



Universidade Federal de Sergipe

Compromisso com a construção de uma sociedade moderna, sustentável e de iguais

Relatório de Gestão
2013-2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR | Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITOR | Valter Joviniano de Santana Filho

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO | Marcos Antônio Araújo Cardoso

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO | Jorge Antônio Vieira Gonçalves

Kleber Fernandes de Oliveira, Roberto Wagner Xavier de Souza

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COORDENADOR DO PROGRAMA EDITORIAL | Péricles Moraes de Andrade Júnior

COORDENADORA GRÁFICA | Germana Gonçalves de Araújo

CONSELHO EDITORIAL

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso

Fabiana Oliveira da Silva

Germana Gonçalves de Araújo

Jacqueline Rego da Silva Rodrigues

Joaquim Tavares da Conceição

Luís Américo Bonfim

Martha Suzana Cabral Nunes

Péricles Moraes de Andrade Júnior (Presidente)

Ricardo Nascimento Abreu

Sueli Maria da Silva Pereira

Yzila Liziane Farias Maia de Araújo

PROJETO GRÁFICO | Marília Gonçalves da Rocha e Jeane de Santana

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA | Jeane de Santana

CAPA | GUILHERME AL-CHEDYACK KAUARK

FOTOGRAFIA/ CAPA | DIPRO/DOFIS/UFES

FOTOGRAFIA/ REITOR | ADILSON ANDRADE/ASCOM UFS

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

C737

Compromisso com a construção de uma sociedade moderna, sustentável e de iguais
: relatório de gestão 2013-2020 / coordenação, Marcos Antônio Araújo Cardoso ;
organização, Jorge Antônio Vieira Gonçalves, Kleber Fernandes de Oliveira, Roberto
Wagner Xavier de Souza. – São Cristóvão : Editora UFS, SE, 2020.

121 p. : il.

ISBN 978-65-86195-24-8

1. Universidade Federal de Sergipe – Administração. I. Cardoso, Marcos Antônio
Araújo. II. Gonçalves, Jorge Antônio Vieira. III. Oliveira, Kleber Fernandes de. IV. Souza,
Roberto Wagner Xavier de.

CDU 378.4(813.7)(047.32)



Este Relatório, ou parte dele, não pode ser reproduzido por
qualquer meio sem autorização escrita da Editora.



Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos" Jardim Rosa Elze.
CEP: 49100-000 São Cristóvão - Sergipe
Contatos: +55 (79) 3194-6920 Ramais 6922 ou 6923 - e-mail: editora.ufes@gmail.com
www.livraria.ufes.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR | Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITOR | André Maurício Conceição de Souza (2012-2016)

VICE-REITOR | Iara Maria Campelo Lima (2016-2019)

VICE-REITOR | Valter Joviniano de Santana Filho (2019-2020)

GABINETE DO REITOR

Marcionilo de Melo Lopes Neto (2012-2020)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Rosalvo Ferreira Santos (2012-2020)

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Jônatas Silva Menezes (2012-2017)

Dílton Cândido Santos Maynard (2017-2020)

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Marcus Eugenio Oliveira Lima (2012-2017)

Lucindo José Quintans Júnior (2017-2020)

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Maria da Conceição Almeida Vasconcelos (2012-2017)

Alaide Herminia de Aguiar Oliveira (2017-2020)

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Lúcia Machado Aranha (2012-2017)

Mário Adriano dos Santos (2017-2020)

José Antônio Alves (2020)

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Abel Smith Menezes (2012-2020)

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS)

Ednalva Freire Caetano (2012-2020)

Itamar Freitas de Oliveira (2020)

DIRETORIA DO CAMPUS DE LAGARTO

Mário Adriano dos Santos (2012-2017)

Adriana Andrade Carvalho (2017-2020)

DIRETORIA DO CAMPUS DE ITABAIANA

Eder Mateus de Souza (2012-2020)

Marcelo Alves Mendes (2016-2020)

DIRETORIA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

Gilson Rambelli (2012-2020)

DIRETORIA DO CAMPUS DO SERTÃO

Jodnes Sobreira Vieira (2016-2020)

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA**(PREFEITURA DO CAMPUS)**

Djalma de Arruda Câmara (2012-2014)

Antônio Américo Cardoso Júnior (2014-2020)

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

José Marcos Santos (2012-2017)

Andrés Ignacio Martínez Menéndez (2017-2020)

SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU

Ângela Maria da Silva (2012-2020)

SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO

Valter Joviniano de Santana Filho (2016-2019)

Manoel Luiz de Cerqueira Neto (2019-2020)

DIRETORIA DE EDITORAÇÃO, COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL (DECAV)

Péricles Moraes de Andrade (2018-2020)

DIRETORIA DE PROJETOS E ESTRUTURAS FÍSICAS (DOFIS)

Júlio César Oliveira Santana (2018-2020)

DIVISÃO DE PROJETOS E ORÇAMENTO (DIPRO)

Jorge Antônio Vieira Gonçalves (2012-2020)

PROCURADORIA FEDERAL

Paulo Celso Rego Léo (2012-2020)

Sumário

1

APRESENTAÇÃO DO REITOR

INTRODUÇÃO

UFS INVESTE EM SEIS CAMPUS E CONSOLIDA A EXPANSÃO PARA O INTERIOR

Campus de São Cristóvão cresce duas vezes em área construída

Cultart passa por reforma completa

Melhorias no "Campus Rural"

A tão sonhada ampliação do Campus da Saúde em Aracaju

Campus da Saúde em Lagarto é uma realidade

Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida, em Simão Dias

Hospital Universitário de Lagarto

O promissor Campus do Sertão

Campus de Itabaiana e a produção do conhecimento

2

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DESTACAM-SE COMO CENTROS DE REFERÊNCIA

O sucesso da parceria com a EBSERH

Hospital Universitário de Aracaju

Um hospital de referência no interior

A UFS no enfrentamento à Covid

4

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL COM RESULTADOS

A eficiente execução dos recursos orçamentários

Desenvolvimento com tecnologia

Sustentabilidade energética

A humanizada gestão de pessoas

A infraestrutura dos campi

3

CRESCIMENTO COM QUALIDADE E INCLUSÃO

Graduação e democratização do acesso à UFS

O destaque da pesquisa e da pós-graduação

Compartilhando conhecimento com as comunidades

A política de inclusão e permanência estudantil

Apresentação do Reitor



Quatro anos atrás, quando empossado no segundo mandato consecutivo como reitor da Universidade Federal de Sergipe, registramos o quanto e como as mudanças estruturais no âmbito acadêmico e na infraestrutura da nossa instituição resultaram na ampliação e melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação, traduzidas no crescimento das matrículas, na qualificação do ensino e da pesquisa, no compartilhamento de conhecimentos, na política de inclusão e na consolidação da UFS como Universidade multicampi.

Prevíamos que novas dificuldades viriam, mas continuamos a perseguir uma Universidade que seja de todos, que abrace a todos, que busque alcançar os anseios da sociedade. Lutamos por uma Universidade dotada de tecnologias de ponta a serviço da sociedade de forma integrada. Afinal, o primeiro compromisso institucional da UFS é com o desenvolvimento social e econômico de Sergipe e, por que não?, do Brasil. Mais quatro anos se passaram e agora que concluímos os oito anos da nossa missão, iniciada no dia 23 de novembro de 2012, podemos dizer que não alcançamos tudo que almejávamos, mas fizemos muito.

Nos últimos 16 anos, contando desde o momento em que assumimos como vice-reitor na gestão do professor Josué Modesto dos Passos Subrinho, no longínquo 2004, é visível que a Universidade Federal de Sergipe avançou em todos os setores da sua atuação. Ali a UFS ingressou no irreversível processo de expansão e interiorização. Encaramos o desafio de consolidar o que foi feito sem renunciar à qualidade de seus serviços, do rigor acadêmico de seus professores, do trabalho sério de seus técnicos, das demandas da sociedade civil organizada.

E estes últimos oito anos, que se afiguravam difíceis, findaram realizadores e nos regalando de grandes alegrias: consolidamos a expansão e a interiorização, assegurando importantes e visíveis resultados graças à busca de alternativas para a gestão, especialmente no que diz respeito à captação de recursos oriundos de emendas parlamentares, como também no apoio fundamental da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que nos possibilitaram dar passos firmes em termos de obras e equipamentos para os campi e os hospitais universitários. Somente em obras de construção, reforma e ampliação, entre os anos de 2013 e 2020, foram investidos R\$ 270.914.801,28.

A comunidade acadêmica definiu o desempenho acadêmico como prioridade da gestão da UFS e, para este fim, foram mobilizadas todas as instâncias organizacionais e respectivas áreas de apoio para o atendimento das prioridades, que foram demarcadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. O marco decisório do PDI-UFS 2016-2020 foi construído a partir da constatação de que a fase de intenso processo de expansão e interiorização da UFS daria lugar a um período de grandes desafios tanto no âmbito estrutural quanto didático-pedagógico. Tinha-se como evidente que o aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação demandaria cada vez mais estruturas físicas e recursos humanos. Não obstante o quadro de restrição orçamentária que já atingia e ainda atinge a todas as instituições de ensino federal do país, a UFS continuou ampliando suas fronteiras, diminuindo seus muros, incluindo. Prova disso é a implantação do Campus do Sertão.

Seis Campi

O mais novo Campus da UFS, o Campus de Nossa Senhora da Glória, que se popularizou como Campus do Sertão, foi implantado provisoriamente em 2015, já num momento de grandes dificuldades orçamentárias e financeiras. Porém, o prenúncio da crise não nos demoveu de levar a UFS ao sertão sergipano, a fim de propiciar, através da teoria acadêmica e da prática, melhores condições de vida às comunidades sertanejas, possibilitando que cresçam nas suas vocações, quais sejam as ciências agrárias. Em breve estará abrigado num novo e definitivo Campus, localizado numa fazenda que foi doada pela Embrapa. As obras estão aceleradas.

Agora a UFS conta com seis campi universitários: a Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, Campus sede em São Cristóvão; o Campus da Saúde Professor João Cardoso do Nascimento Júnior, em Aracaju; o Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana; o Campus Universitário de Laranjeiras; o Campus Professor Antônio Garcia Filho, em Lagarto; e o Campus do Sertão, em Nossa Senhora da Glória.

Nesse período, por exemplo, o Campus de Lagarto teve e vem tendo significativos avanços com a construção dos prédios que compõem a sua estrutura, fazendo com que todos os alunos que estudavam numa escola estadual cedida à UFS já fossem abrigados no próprio Campus em condições satisfatórias. Foram construídos laboratórios, biblioteca, prédio departamental, centro de vivência, além da infraestrutura. O Campus e o Hospital Universitário de Lagarto, agora completamente reformado e ampliado, já se afirmaram como centro de referência importante para Sergipe e região na área da saúde.

As melhorias realizadas na infraestrutura do Campus de Itabaiana, há muito tempo reivindicadas pela comunidade acadêmica local, reforçam a importância da unidade na formação de professores e bacharéis, além de profissionais pós-graduados. Todo o Campus foi reformado, ganhando um novo sistema elétrico e um refeitório.

No Hospital Universitário, integrante do Campus da Saúde, em Aracaju, obras que estavam paradas há muitos anos foram finalmente concluídas, ou quase concluída, como a tão aguardada Unidade Materno-Infantil. Com capacidade para realizar 300 partos mensais, a unidade abrigará residências médicas e reforçará o ensino e pesquisa em ginecologia, obstetrícia, saúde da mulher e pediatria. É um outro momento vivido pelo Hospital destinado ao ensino e à prestação de serviços às camadas mais pobres da população de Aracaju e região.

Fatos notáveis aconteceram no Campus de São Cristóvão, que praticamente dobrou de tamanho em área construída. Aqui, nessa área, houve investimentos de R\$ 131.778.484,69. Destacam-se obras fundamentais, tanto em termos de espaços destinados à atividade fim da Universidade, como outras obras de infraestrutura de grande importância, a exemplo da nova e moderna estação de tratamento de esgotos. Construímos a subestação de eletricidade 69kV, que nos garante um aporte maior de energia elétrica com um custo financeiro mensal menor. E avançamos para outras fontes de energia limpa, transformando a Universidade Federal de Sergipe na maior unidade geradora de energia fotovoltaica do Estado.

Essa política de sustentabilidade, buscando reduzir os custos da Universidade, está condicionada ao momento de escassez de recursos. Reduzimos os custos onde foi possível mexer, como no consumo de energia elétrica, que é um dos insumos mais caros. Com essa economia, investimos mais na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, melhorando o nosso ambiente acadêmico.

Desempenho acadêmico

A eficiência nos gastos acompanha a qualificação docente, diferencial na melhoria dos indicadores de desempenho acadêmico dos cursos de graduação e dos programas de mestrado e doutorado. A cada ano amplia-se a proporção de docentes doutores, o que aumentará o escopo das atividades de pesquisa e extensão, mediante sistemática e profunda integração com as atividades de ensino e objetivando taxas de sucesso na graduação compatíveis com os investimentos públicos aplicados.

O PDI-UFS 2016-2020 estabelece um conjunto de ações para melhorar o desempenho acadêmico, objetivamente representado pela Taxa de Sucesso na Graduação. Propõe que a taxa de sucesso avance de 35% para 50%, entre 2016 e 2019. Com base nas informações de 2019, a taxa de sucesso observada foi de 42%, sendo plenamente factível alcançar 50% em 2021-22.

Nos últimos nove anos o índice de qualificação docente (IQCD) passou de 3,93 para 4,45. Atualmente, 80% dos docentes efetivos da UFS possuem título de doutor. O nosso quadro de pessoal é composto por 1.523 docentes efetivos, dos quais 1.060 são doutores, e há mais 43 professores lotados no Colégio de Aplicação. O corpo administrativo é composto por 1.442 técnicos.

No momento, a UFS conta com 113 opções de cursos de graduação, 46 mestrados acadêmicos, 10 mestrados profissionais e 20 doutorados acadêmicos. Abarca 2.601 alunos nesses cursos de pós-graduação. E acolhe 27.000 alunos na graduação, sendo 25.137 na modalidade presencial e quase 2.000 na modalidade Educação a Distância, matriculados nos polos de São Cristóvão, Nossa Senhora das Dores, Lagarto, Carira, Poço Verde, São Domingos, Propriá, Glória, Japarutuba, Brejo Grande, Estância, Arauá e Porto da Folha.

O avanço na qualificação docente resultou na crescente participação da UFS no cenário científico nacional. A Universidade Federal de Sergipe é a 8ª instituição universitária brasileira, e primeira do Nordeste, mais bem classificada no World University Rankings 2021, promovido pela Times Higher Education (THE). É a primeira vez que uma instituição de Sergipe aparece no ranking, uma avaliação independente, considerando parâmetros e critérios de qualidade internacionais, que classifica as melhores instituições de ensino superior e pesquisa no mundo.

E quase 10 mil atividades de Extensão, como projetos, cursos e eventos, foram ou estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas e setores da sociedade para atender interesses acadêmicos, demandas sociais e políticas públicas municipais, estaduais ou federais. Um exemplo é a criação do conceito de Campus ampliado, as Casas de Extensão, em Laranjeiras, Ilha Mem de Sá e Brejo Grande, que estimulam o desenvolvimento de atividades voltadas às demandas de populações vulneráveis. Projetos de extensão e de pesquisa poderão nos ajudar a compreender as realidades sociais sempre em mutação.

É por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão que a Universidade, levando em consideração as mais variadas circunstâncias históricas e sociais, busca cumprir com o compromisso de construir uma sociedade onde o "homem", em sua individualidade ou no contexto social em que está inserido, possa usufruir de sua cidadania numa sociedade democrática.

Enfrentamento à Covid-19

O que seria do enfrentamento à epidemia do novo coronavírus sem a ciência produzida e praticada nas instituições estatais? Nesse aspecto, as universidades públicas têm um valor incontestável e se destacam na realização de mais de 95% de toda a ciência concebida no Brasil, sendo

que 15 universidades federais estão entre as 20 que apresentam melhor desempenho nessa área, segundo a base de dados Web of Science.

A Universidade Federal de Sergipe antecipou-se à crise e, no dia 12 de março, uma quinta-feira, criamos o Comitê de Prevenção e Redução de Riscos frente à infecção pelo Coronavírus (Covid-19), formado por especialistas e presidido pelo vice-reitor Válder Joviniiano de Santana Filho, suspendendo as atividades acadêmicas extracurriculares e as viagens. O primeiro caso de paciente contaminado em Sergipe foi confirmado no sábado, dia 14. As duas primeiras mortes, no dia 2 de abril. Na segunda-feira, dia 16 de março, a UFS suspendeu todas as atividades acadêmicas presenciais. Mas as atividades consideradas essenciais não pararam. As ações seguem as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e a parceria com as secretarias de Saúde do Estado e dos municípios.

Os dois Hospitais Universitários, de Aracaju e Lagarto, desempenham papel fundamental nessa luta. O HUL adequou sua estrutura assistencial, administrativa e de ensino para atender à situação emergencial da pandemia. Criou uma unidade exclusiva para síndromes respiratórias agudas, a Unidade de Doenças Respiratórias, com 46 leitos, sendo 10 de UTI e 36 de enfermaria, e montou um hospital de campanha com mais 20 leitos de média complexidade. Ali, 500 profissionais do próprio HUL e, depois, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos em enfermagem do Estado foram treinados para o atendimento a pacientes contaminados com Covid-19.

O HU do Campus da Saúde, em Aracaju, classificado como um hospital de retaguarda, disponibilizou 30 leitos para pacientes da Covid-19, sendo 14 de UTI e 16 de enfermaria e abriu um ambulatório exclusivo para tratar complicações pulmonares por Covid-19. Os dois hospitais da UFS chegaram a contar com 96 leitos exclusivos para pacientes da Covid-19.

Fora dos hospitais, os projetos de testagem realizados em vários municípios e diversas categorias profissionais produziram 28.000 diagnósticos e contribuíram com a construção do mapa epidemiológico do coronavírus em Sergipe. A UFS firmou uma parceria com o Governo do Estado para o desenvolvimento do EpiSergipe, um projeto que já aplicou mais de 20.000 testes e visa acompanhar o grau de contaminação e os impactos do novo coronavírus em 15 municípios.

Através dos laboratórios de quatro dos seus seis campi (São Cristóvão, Lagarto, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória), a UFS já produziu mais de 25.000 litros de álcool gel, álcool 70% e álcool glicerinado. Também produziu equipamentos, materiais descartáveis e produtos sanitizantes, como caixas de desinfecção, máscaras, sabonetes líquidos e água sanitária, que atendem aos hospitais universitários, aos hospitais regionais e são distribuídos comunitariamente.

E lá se vão 52 anos...

Incorporando faculdades e outras escolas de ensino superior, instalada como Fundação Universidade Federal de Sergipe no dia 15 de maio de 1968, há pouco mais de 52 anos, portanto, a UFS já há muito tempo é considerada maior que um centro de excelência da formação do nosso povo. É um pedaço da história que a cada dia se funda na alma e no orgulho do sergipano.

Não é possível conceber o desenvolvimento de Sergipe, desde o fim da década de 1960, sem a UFS. A nossa instituição de ensino superior, única Universidade pública, tem sido importante e decisiva para o progresso do Estado, contribuindo com a mão de obra intelectualmente mais qualificada.

Uma caminhada de 52 anos cujos feitos são creditados a todos aqueles e aquelas que por aqui passaram e pelos que se mantêm firmes no desempenho de suas atividades docentes ou técnico-administrativas. A experiência vivida na Universidade Federal de Sergipe ensina-nos que o respeito à democracia e à dignidade da pessoa humana são princípios que jamais deverão ser esquecidos.

Por isso não devemos esquecer daqueles que fazem parte dessa história e, mesmo que por algum tempo, tenham conosco trilhado o mesmo caminho. Não devemos nos esquecer dos pró-reitores que exerceram por algum momento uma parte da gestão e os que ficaram conosco até o encerramento desse trabalho. Eles encararam os desafios, que não foram poucos e nem pequenos, e são responsáveis pelas conquistas da gestão. Gratidão aos que integram a EBSE RH em Sergipe, a todos os terceirizados e demais colaboradores.

Aos técnico-administrativos, ao corpo docente e ao corpo discente o nosso compromisso de continuar a lutar por uma Universidade pública e de reconhecida qualidade, que se renove, a fim de atender mais e melhor aos princípios norteadores da sua nobre missão. À UFS pertencem os frutos sadios do nosso saber, dos nossos ideais, da nossa capacidade de pensar e de realizar.

Posto que nenhuma sociedade pode ser plenamente livre quando o acesso ao conhecimento não é igual para todos, todos eles são conhecedores de que o desafio de superar as desigualdades históricas pela Educação requer compromisso institucional e responsabilidade dos gestores públicos.

Permitir a todas as pessoas acessar o ensino público de qualidade é a forma mais democrática e legítima de superação das desigualdades sociais. A visão estratégica da UFS tem contribuído não apenas para o progresso da sociedade por meio da geração e difusão do conhecimento, mas também, e sobretudo, para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade moderna, sustentável e de iguais.

Angelo Roberto Antonioli
Reitor da Universidade Federal de Sergipe

INTRODUÇÃO

No World University Rankings 2021, UFS está entre as 8 melhores do Brasil

A Universidade Federal de Sergipe é a 8ª instituição universitária brasileira, e primeira do Nordeste, mais bem classificada no ranking mundial, o World University Rankings 2021, promovido pela Times Higher Education (THE). É a primeira vez que uma instituição de Sergipe aparece no ranking, uma avaliação independente, considerando parâmetros e critérios de qualidade internacionais, que classifica as melhores instituições de ensino superior e pesquisa no mundo.

O THE, uma das principais publicações em avaliação educacional, que realiza análises sobre o desempenho de universidades da maioria dos países e regiões desde 2004, usa cinco critérios para fazer o ranking: qualidade de ensino (ambiente de aprendizagem, reputação, desempenho estudantil, número de professores com doutorado, docentes premiados e renda institucional); volume de publicações de pesquisa; citações em artigos científicos; projeção internacional (número de alunos e de professores estrangeiros); e troca de conhecimento com outras instituições.

O World University Rankings 2021 foi divulgado em setembro de 2020. Em julho deste mesmo ano, o THE já havia divulgado a edição anual do seu ranking de universidades latino-americanas, o Latin America University Rankings 2020, também mencionando a Universidade Federal de Sergipe pela primeira vez e já a colocando como 1ª do Brasil e 9ª da América Latina no quesito citações, atestando a qualidade e o impacto da pesquisa produzida na instituição, com artigos nas publicações mais relevantes para a ciência.

Foram avaliadas 166 instituições de 13 países e, no cômputo geral, a UFS ficou na 62ª posição, à frente ou muito próxima de outras grandes universidades da América Latina, como a Universidade Autónoma do Chile (61ª), a Universidade Federal do Pará (64ª), a Universidade Autónoma do Estado do México (67ª) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (70ª). A liderança na região fica com a Pontifícia Universidade Católica do Chile pelo segundo ano consecutivo, enquanto as Universidade de São Paulo e a Universidade de Campinas mantêm o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. Mas o Brasil é o país mais representado, com 61 universidades na lista. O Chile vem em seguida, com 30, e Colômbia com 23.

O impacto de Ciências da Saúde

Em setembro de 2019, a UFS já havia conquistado um prêmio que torna realidade o sonho antes somente acalentado pelas grandes instituições de ensino e pesquisa: foi considerada a universidade de maior impacto do Brasil em pesquisas de Ciências da Saúde. Com base em dados extraídos da Web of Science, o maior e mais confiável indexador de citações de pesquisas do mundo, a UFS conquistou a primeira colocação em visibilidade e impacto das publicações científicas na área das Ciências da Saúde, fazendo jus ao Research Excellence Awards Brazil – Health Sciences.

O prêmio é concedido pela Clarivate Analytics, empresa que analisa pesquisas das universidades mundiais e que é contratada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do MEC. A bibliometria utilizada analisou trabalhos brasileiros de pesquisa publicados entre 2013 e 2018. Somente em 2018, pesquisadores do Brasil publicaram mais de 50.000 artigos e isso dá uma dimensão do quanto o prêmio é concorrido. Com índice médio de 2,68, a UFS superou na etapa final a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que obteve 1,98, e a Federal de Pelotas (UFPEL), com 1,72 de impacto, segundo o relatório. Fator de Impacto é um índice que representa o número de vezes que foi citado o artigo e a revista onde este foi publicado.

Levando em consideração as outras áreas analisadas, a UFS é a 4ª universidade do Brasil com alto índice de impacto em pesquisas de modo geral, dentre as 15 instituições com os melhores desempenhos. Ficou atrás somente da Universidade Federal do ABC (UFABC), de São João del-Rei (UFSJ) e de Juiz de Fora (UFJF). O relatório avaliou o impacto em outras áreas do conhecimento e as publicações da UFS também se destacaram nas categorias de Ciências Agrícolas e de Engenharia, com impacto até maior do que da Universidade de São Paulo (USP), da Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de Brasília (UNB).

Parte relevante do destaque que a UFS tem alcançado na pesquisa se deve ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS). Programas classificados pela CAPES com a nota 5 são considerados de excelência e se qualificam a pleitear as avaliações 6 ou 7, que são para programas de qualidade comparável aos similares na mesma área em instituições internacionais. Por dois períodos de avaliação (2010-2012 e 2013-2016) o PPGCS obteve nota 5.

Considerado um dos maiores programas de pós-graduação e pesquisa de Sergipe, o PPGCS tem em atividade 32 docentes permanentes (admitiu outros 5 recentemente), 7 professores colaboradores e 4 visitantes. Estão matriculados atualmente 44 alunos de mestrado e 137 de doutorado, além de 3 fellows de pós-doutorado. Nos últimos cinco anos, 131 alunos foram titulados em mestrado e 134 em doutorado.

Apesar de possuir uma pós-graduação considerada ainda jovem, a UFS está bem situada no Sistema Nacional de Pós-Graduação, sendo a 23ª em número de PPGs, contando com 49 programas de Mestrado e 19 de Doutorado participantes, com quatro programas nota 5. A CAPES dispõe de um sistema, a Plataforma Sucupira, que permite avaliar todos os itens considerados importantes: número e qualidade das publicações, número e qualidade de dissertações e teses apresentadas, composição do quadro docente e sua produtividade, qualidade e número da produção científica vinculadas a essas teses e dissertações e inserção social na comunidade local, regional e nacional.

Mas medir esses critérios, verificar a performance dos PPGs no decorrer do período de avaliação, antes que a CAPES conclua sua avaliação, permitiu à instituição melhorar seu desempenho. A UFS tem utilizado um instrumento que permite a avaliação dos seus PPGs, fazendo as comparações entre os programas internamente e em relação aos de outras instituições avaliados nas mesmas áreas pela CAPES.

Ranking Universitário Folha

A UFS é a 37ª melhor universidade do Brasil, entre 197 instituições públicas e privadas do país, de acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) de 2019. A UFS aparece como 6ª mais bem posicionada do Nordeste, onde 37 instituições foram avaliadas. O já tradicional ranking de universidades avalia cinco componentes: pesquisa, ensino, mercado, inovação e internacionalização. A UFS se destaca no critério de inovação, subindo 23 posições em comparação com a edição de 2018 e pontuando em 34º lugar. Em pesquisa, a UFS ficou em 38º, mercado, 49º, internacionalização, 52º, e ensino, 67º.

No ranking de cursos, o RUF elenca as 40 graduações com maior demanda de ingressantes no Brasil. A UFS tem seis dentre as primeiras 30 colocações: Fisioterapia (25ª), Nutrição (26ª), Educação Física (27ª), História (28ª), Física (28ª) e Química (29ª).

IGC/MEC

A UFS tem o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade do Ministério da Educação, resultado de 2018 divulgado em dezembro de 2019 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), que avaliou 2.052 instituições de ensino superior de todo o país. Apenas 42, um percentual de 2%, atingiram o conceito 5 do IGC, enquanto a maior parte das universidades, 63,6%, se concentra no conceito 3. Das 266 instituições que tiveram desempenho considerado insuficiente, apenas 10 são públicas, nenhuma federal.

No cálculo do IGC são levados em consideração os dados da graduação (Conceito Preliminar de Curso – CPC) dos últimos três anos e da pós-graduação (conceito CAPES), aliados às matrículas dos alunos nos respectivos níveis de ensino. O resultado do IGC confirma avanços importantes na graduação, que responde por mais de 90% do orçamento, e a consolidação da pós-graduação da UFS. Desempenho mantido mesmo com as dificuldades orçamentárias.

A Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica da UFS (Copac/Proplan) compara os resultados do CPC de 2015 e 2018 e destaca os avanços do desempenho dos alunos da instituição no Enade, tanto nos conhecimentos gerais quanto nos específicos, e a melhora na organização didático-pedagógica como causas do crescimento dos índices no CPC e IGC.

EaD

Também já se destacam os cursos oferecidos pelo Centro de Educação Superior a Distância da UFS (CESAD), que receberam nota máxima em avaliação de recredenciamento divulgada pelo Inep/MEC em dezembro de 2019. As notas atribuídas têm escala de 1 a 5. São consideradas as dimensões Planejamento e avaliação institucional, Desenvolvimento institucional, Políticas acadêmicas, Políticas de gestão e Infraestrutura.

O CESAD oferece 11 cursos (dez de licenciaturas e um de bacharelado) a cerca de 3 mil alunos de 13 polos. A graduação em Biblioteconomia entrou na grade no vestibular 2020.

Selo de Qualidade OAB

Um curso de graduação tradicional da UFS que sempre se destacou é o curso de Direito, que conquistou em seis ocasiões seguidas o selo de qualidade OAB Recomenda - "Instrumento em Defesa da Educação Jurídica Brasileira". É o único de Sergipe a figurar entre 161 cursos de instituições públicas e privadas do país a receberem o selo.

No 24º Exame de Ordem, cujo resultado foi divulgado em abril de 2018, o maior índice de aprovação foi justamente da Universidade Federal de Sergipe, que teve 90% dos candidatos aprovados, seguida da Federal Rural do Semiárido do Rio Grande do Norte, com 84%, da USP, com 81,4%, e da UFMG, 80,9%.

Reconhecimento do TRF-5

Por tudo isso e, principalmente, pela posição alcançada no World University Rankings 2021, do Times Higher Education (THE), o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Recife, aprovou, por unanimidade, em setembro de 2020, voto de congratulações à Universidade Federal de Sergipe pelo resultado obtido no ranking dos cursos das universidades do Brasil e pela qualidade do curso de Direito da UFS. A proposição do desembargador federal Carlos Rebêlo Júnior teve a concordância dos demais 15 desembargadores presentes à sessão, sendo que dois deles, José Lázaro Alfredo Guimarães e Alexandre Luna Freire, subscreveram o voto, registrando referências elogiosas à instituição.

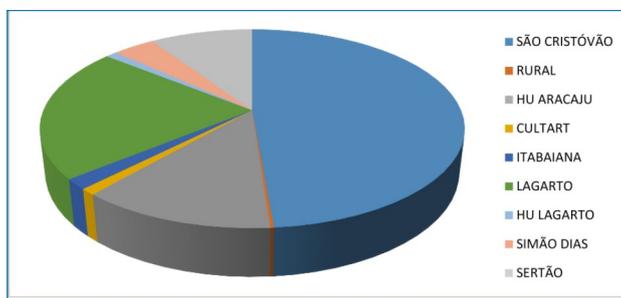
“Se os colegas aprovarem, sugiro que seja remetido, pelo Tribunal, um ofício para o atual Reitor da Universidade Federal de Sergipe com as congratulações pela posição que esta universidade tem obtido no ranking dos cursos das universidades do Brasil. Especificamente do Direito, temos no Tribunal duas pessoas oriundas, vinculadas àquela universidade. Todos os juízes sergipanos são oriundos daquela universidade, há muitos servidores”, afirmou o desembargador Carlos Rebêlo, que é professor da UFS, onde o presidente do TRF-5, Vladimir Souza Carvalho, formou-se em Direito. O desembargador observou que a atual gestão da UFS sempre esteve aberta às parcerias com a Justiça Federal.

Expansão e interiorização

A Universidade Federal de Sergipe passou por tal ordem de transformação na segunda década deste século 21 que interferiu positivamente em todas as suas áreas de atividade, mas essa transformação é mais visível na consolidação do processo de expansão e interiorização. A despeito das dificuldades orçamentárias, somente em obras de construção, reforma e ampliação nos seis campi e demais unidades, entre os anos de 2013 e 2020, foi investido o montante expressivo de R\$ 270.914.801,28. A título de comparação, no Campus de São Cristóvão é como se um novo Campus fosse construído.

INVESTIMENTOS EM OBRAS – 2013 a 2020

CAMPUS	VALOR R\$
SÃO CRISTÓVÃO	131.778.484,69
RURAL (SÃO CRISTÓVÃO)	609.775,82
SAÚDE - HU ARACAJU	33.912.658,93
CULTART	2.716.146,16
LAGARTO	58.916.089,61
HU LAGARTO	2.776.293,65
SIMÃO DIAS	10.390.610,59
ITABAIANA	4.510.775,30
SERTÃO (NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)	25.303.966,53
TOTAL	270.914.801,28





1

UFS INVESTE EM SEIS CAMPI E CONSOLIDA A EXPANSÃO PARA O INTERIOR

Campus de São Cristóvão cresce duas vezes em área construída

Cultart passa por reforma completa

Melhorias no "Campus Rural"

A tão sonhada ampliação do Campus da Saúde em Aracaju

Campus da Saúde em Lagarto é uma realidade

Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida, em Simão Dias

Hospital Universitário de Lagarto

O promissor Campus do Sertão

Campus de Itabaiana e a produção do conhecimento

UFS investe em seis campi e consolida a expansão para o interior

■ CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO CRESCE DUAS VEZES EM ÁREA CONSTRUÍDA

A área física ocupada no Campus de São Cristóvão praticamente dobrou de tamanho na segunda década do século 21. O principal Campus da UFS possui hoje 192.000 metros quadrados de área construída, um crescimento superior a 76% em relação a 2013, quando a área edificada ocupava 109.000 metros quadrados.

É como se nesse período fosse construído um novo Campus. O investimento total no período superou os R\$ 131.778.484,69, recursos do Orçamento com o apoio considerado fundamental de emendas parlamentares.

Prédios importantes foram construídos, incluindo oito Departamentos: de Medicina Veterinária, Matemática, Comunicação Social, Engenharia Elétrica, Engenharia de Alimentos, Nutrição, Zootecnia e Ciência da Computação.

No período aconteceu a reforma e ampliação da Biblioteca Central – BICEN, a conclusão da Didática VII e do Núcleo de Petróleo e Gás – NUPEG. Também foram construídos o Complexo Laboratorial, o Hospital Veterinário, a Pista de Atletismo, a Praça do Memorial da Democracia e a Subestação 69kV.

Foram reformados e ampliados o Restaurante Universitário – RESUN, o prédio do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH, o Departamento de Engenharia Civil e as outras seis Didáticas. Também foram reformadas e ampliadas as calçadas, passarelas e estacionamentos, instalações elétricas e sistema de iluminação, além do sistema de esgotamento sanitário, obra necessária no funcionamento da infraestrutura do Campus.

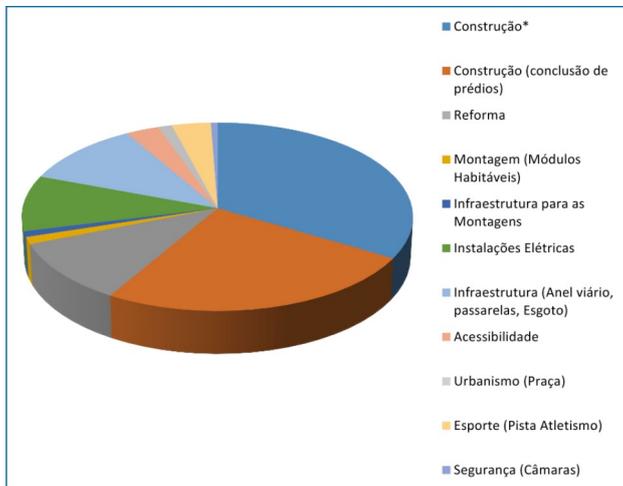
Há obras que não são muito notadas, mas que são fundamentais, inclusive, para o futuro do Campus da UFS, como a esgotamento sanitário, a iluminação externa, a climatização das salas de aula e a acessibilidade. O Campus, que tem 700 mil metros quadrados de perímetro urbano, hoje conta com 5 quilômetros de passarelas cobertas com piso tátil direcional.

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção	44.217.476,17	34%
Construção (conclusão de prédios)	32.831.442,24	25%
Infraestrutura (anel viário, passarelas, esgoto)	14.437.902,26	11%
Reforma	13.796.566,65	11%
Instalações Elétricas	12.602.550,39	10%
Esporte (Pista Atletismo)	4.640.542,25	4%

TIPO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$)	%
Acessibilidade	3.943.244,15	3%
Urbanismo (Praça)	1.644.921,54	1%
Montagem (Módulos Habitáveis)	1.610.746,54	1%
Infraestrutura para as Montagens	1.246.792,10	1%
Segurança (Câmeras)	806.300,40	1%
TOTAL	131.778.484,69	100%

Fonte: DIPRO/DORIS



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Departamento de Medicina Veterinária

Construção do prédio com 18 salas dos professores, acesso principal, acesso de serviço, dois acessos secundários, sala de reuniões, sala de chefia, auditório, cozinha, secretaria, sala do colegiado, almoxarifado, jardim interno e externo, laboratório de informática, laboratório de anatomia dos animais domésticos, laboratório de patologia animal, laboratório de microbiologia, laboratório de fecundação "in vitro", laboratório de fecundação animal, laboratório de reprodução animal, laboratório de parasitologia, laboratório de citologia e histologia, banheiros masculino e feminino (ambos com quatro sanitários, sendo um para deficientes físicos, chuveiros e três mic-tórios no masculino). Investimento de R\$ 2.107.147,44, concluído em fevereiro de 2013.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Medicina Veterinária



Departamento de Matemática

Construção do prédio com dois pavimentos. Térreo: seis gabinetes, sanitários masculino e feminino, sanitários PNE masculino e feminino, circulação escada, circulação elevador, depósito, espaços de condensador, copa, pátio, secretaria, almoxarifado, sala de leitura, sala de reunião, OBMEP, sala de seminário, dois laboratórios de informática e laboratório de Matemática; Superior: 25 gabinetes, sanitários masculino e feminino, sanitários PNE masculino e feminino, circulação escada, circulação elevador, sala de rack, depósito e jardins. Investimento de R\$ 3.347.606,66 e concluído em março de 2013.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Matemática



Ampliação e Adequação do Laboratório de Flavor e Análises Cromatográficas

Construção de um prédio de dois pavimentos para o Laboratório de Flavor. Investimento de R\$ 1.125.666,12 e concluído em março de 2013.



(Campus São Cristóvão) Ampliação do Laboratório de Flavor



Adequação e ampliação do Resun

Obra composta no piso inferior de: depósito, sala de preparo, cantina, guarda-volumes, estar, palco, bilheteria, três banheiros feminino e masculino, sala de carnes, sala de congelados, sala de peixes, sala de laticínios/ovos, antecâmara, compressores, DVR, plataforma de descarga, sala de vegetais e frutas, câmara de congelamento, sala de preparo de carnes, sala de lavagem de panela, dispensa geral, controle, administração, rouparia, material de limpeza, vestiários, sala de nutricionista, lavagem de bandejas e louças, copa de apoio, sala de reuniões, três salas de professores, consultório, refeitório e lixo; e no Piso superior: refeitório, mezanino, depósito, banheiros, diretoria, secretaria e terraço. Investimento de R\$ 1.535.326,76, concluída em julho de 2013.

Reforma das instalações elétricas de departamentos do CCET e CCBS

Adequação e ampliação das instalações elétricas dos departamentos dos Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Investimento de R\$ 2.534.014,20, conclusão em julho de 2013.

Reforma e ampliação da Biblioteca Central

Recuperação estrutural do prédio. Piso inferior: ampliação da sala de acervos, da sala de informática e da sala de periódicos, duas salas de informática, quatro banheiros masculinos e femininos, alojamento, serviço, diale, empréstimo e devolução, guarda volumes, cópia, atendimento periódico, salão de exposição, chefia e obras em reserva. Piso superior: 46 gabinetes, sala de leitura, sala de projeção, quatro banheiros masculinos e femininos, braile e baixa visão, depósito, documentação sergipana, conservação, circulação, copa, BDTD, elevador, secretaria, direção, hall, diprot, sala de leitura, documentação oficial, sala de reuniões, intercâmbio/aquisições e obras raras de luxo. Investimento de R\$ 4.267.020,94 e conclusão em julho de 2013.

Departamento de Comunicação Social

Conclusão do prédio com dois pavimentos. Contempla: mini-auditório, sala de aula, sete salas de coordenação, três salas divididas em ambientes de pranchetas, estúdio e produção de textos, sala de xerox, almoxarifado, copa e quatro banheiros masculinos e femininos. Investimento de R\$ 1.165.582,55 e conclusão em outubro de 2013.

Departamento de Engenharia Elétrica

Construção do prédio com dois pavimentos. Térreo: sete laboratórios, sala dos técnicos, almoxarifado, recepção, D.M.L., quatro banheiros, auditório, depósito, copa e sala de conversão; 2º pavimento: Caengel, empresa Júnior, secretaria da pós-graduação, chefia da pós-graduação, três laboratórios, sala de videoconferência, biblioteca, mezanino de robótica, duas salas de pós-graduação, oficina, 36 salas de professor, sala rack, sala da cheia do departamento, sala da secretaria do departamento e quatro banheiros. Investimento de R\$ 5.594.306,56, conclusão em dezembro de 2013.

Reforma e adequação das Didáticas I, II, III, IV, V, VI

Climatização e reforma elétrica em 157 salas de aula, 15 mini-auditórios, três laboratórios e 28 salas administrativas. Revestimento externo em pastilha cerâmica. Investimento de R\$ 12.191.998,83 e conclusão em dezembro de 2013.

Adequação dos prédios do Campus de São Cristóvão para acessibilidade

Adequação de 70 prédios, entre eles os principais prédios do Campus, Resun, Biblioteca, Didáticas, Departamentais e a Vivência. Foram instalados pisos táteis de concreto nos passeios e nas interligações dos prédios. Nos prédios com mais de um pavimento foram instaladas plataformas para deficientes, num total de 18 elevadores. Cada prédio teve sua infraestrutura de banheiros revisada e adaptada segundo a norma brasileira de acessibilidade, ABNT NBR 9050. Foram construídos novos banheiros com instalação de bancos retráteis nos chuveiros. Nos auditórios existentes foram instaladas poltronas para pessoas obesas e com mobilidade reduzida. A obra também contemplou a sinalização visual e tátil do Campus como um todo com a instalação de 53 mapas táteis, 66 totens, aproximadamente 4.000 placas de sinalização visual, pisos táteis direcionais e de alerta. Instalação de 80 bebedouros adaptados para deficientes. Investimento de R\$ 3.943.244,15, concluído em fevereiro de 2014.

Departamento de Engenharia de Alimentos

Ampliação do térreo e construção do andar superior. A edificação é composta dos seguintes ambientes: quatro laboratórios de ensino, sala para professores, escada, conjunto de banheiros masculinos e femininos. Investimento de 3.891.979,56, concluído em setembro de 2014.

Reforma e ampliação das calçadas, passarelas e estacionamentos

O Campus de São Cristóvão é dotado hoje de 5 quilômetros de passarelas cobertas com piso tátil direcional. Passarelas em concreto pré-moldado: 3.103,24m de passarelas com vão livre de 3m, e 103,81m de passarelas com vão livre de 6m; área das vias internas: 46.624,69m²; calçadas: 21.670,38m²; estacionamento de motos coberto com estrutura em concreto pré-moldado: 30 módulos de 3x15,2m; estacionamento de bicicletas coberto com estrutura em concreto pré-moldado: 15 módulos de 3x11,4m. Investimento de R\$ 9.729.826,63, concluído em setembro de 2014.

Conclusão do Núcleo de Petróleo e Gás (Nupeg)

O Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustível ocupa uma área construída de 8.540,22 m². Investimento de R\$ 14.862.367,97, conclusão em outubro de 2014.



(Campus São Cristóvão) Construção do Núcleo de Petróleo e Gás

Adequação e Ampliação do Prédio de Engenharia de Materiais

Construção do 2º pavimento no prédio, composto por uma sala de capelas, 12 laboratórios, três almoxarifados, duas salas, duas salas de pesquisador, oito salas de professores, duas salas de alunos, duas secretarias de pós-graduação, sanitários masculino e feminino, circulação e jardins. Investimento de R\$ 2.647.940,90, concluído em outubro de 2014.

Reforma e ampliação do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)

No pavimento térreo: 13 salas de professores, sala do Núcleo de Pós-Graduação, mini-auditório, sala de reunião e secretaria; no 2º pavimento: 12 salas para professores, sala de reunião, sala de informática, sala de orientação e supervisão, sala do colegiado, secretaria e sala de depósito. Investimento de R\$ 917.102,00 e conclusão dezembro de 2014.

Hospital Veterinário

Construção do Hospital com capacidade de atendimento de 1.500 pacientes/mês. Com Ambulatórios, Unidade de Emergência, Laboratório de Patologia Clínica, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Imunologia, Centros Cirúrgicos, Sala de Lavagem e Esterilização, áreas de circulação, sala de espera e recepção. Investimento de R\$ 5.898.198,10, conclusão em fevereiro de 2015.



(Campus São Cristóvão) Construção do Hospital de Medicina Veterinária

Departamento de Nutrição

Conclusão do Prédio destinado ao Departamento de Nutrição, com secretaria, Laboratório de Informática, sala de reunião, duas salas para professores, Laboratório de Bromatologia, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Avaliação Nutricional, recepção de consultórios, cinco salas de consultórios, sanitários feminino, masculino e para deficientes, escada para futura ampliação para o 2º pavimento. Investimento de R\$ 628.011,81 e conclusão em fevereiro de 2015.

Complexo Laboratorial

Construção do Complexo laboratorial de Biologia, Engenharia Florestal, Geologia, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, NUPEG, topografia e transporte e Engenharia de Pesca. Investimento de R\$ 13.234.960,44, conclusão em fevereiro de 2015.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Nutrição



(Campus São Cristóvão) Construção do Complexo Laboratorial



Reforma e Ampliação da Sala de Conferência localizada na Reitoria

Demolição e construção de paredes, execução de novos revestimentos de piso, parede e teto, execução de instalações elétricas, cabeamento e som, construção de arquivo. Investimento de R\$ 69.241,06 e conclusão em fevereiro de 2015.

Sistema de Esgotamento Sanitário com Tratamento e Disposição de Efluentes

Instalação de 3.500 metros de tubulações, construção de três estações elevatórias de esgoto, estação compacta de tratamento de efluentes sanitários composta por: sistema de gradeamento, caixa de areia, medidores de vazão, digestor anaeróbico de fluxo ascendente (DAFA), reator de lodo ativado (vala de oxidação), leitos de secagem de lodo, unidade de desinfecção através de cloração (tanque de contato) e reservatório de acúmulo para reuso na irrigação. Investimento de R\$ 4.708.075,63 e conclusão em março de 2015.

Departamento de Zootecnia

Construção do prédio com 21 salas de professores, dois auditórios, 10 laboratórios, biblioteca, duas salas de secretaria, duas salas de coordenação, duas copas e seis sanitários. Investimento de R\$ 4.316.300,15, conclusão em julho de 2015.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Zootecnia



Departamento de Ciência da Computação

Construção do prédio com 30 salas de professores, 10 laboratórios, auditório, elevador, sala de apresentação de seminário, sala de reuniões, secretaria, almoxarifado e sanitários. Investimento de R\$ 4.701.311,14, conclusão em julho de 2015.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Ciências da Computação

Reforma e ampliação do sistema de iluminação pública

Foram investidos R\$ 4.651.619,84 na reforma e ampliação do sistema de iluminação pública do Campus de São Cristóvão. Obra concluída em setembro de 2015.

Fornecimento de material e implantação de Sistema de Monitoramento

Instalação de 200 câmeras de monitoramento em todo o Campus. Investimento de R\$ 806.300,40, conclusão em novembro de 2015.

Departamento de Engenharia Civil

Reforma e ampliação do prédio com três pavimentos. No térreo: auditório, duas salas de aula, secretaria, copa, sanitários feminino, masculino e para deficientes. No 1º andar: mini-auditório, sala de estudo, três salas de reunião, duas salas de informática, secretaria Acadêmica, coordenação, copa, sanitários feminino, masculino e para deficientes. No 3º pavimento: duas salas de reunião, 10 salas de professores, sanitários feminino, masculino e para deficientes. Investimento de R\$ 2.826.338,89, conclusão em abril de 2016.



(Campus São Cristóvão) Ampliação do Departamento de Engenharia Civil



Pista de Atletismo do Departamento de Educação Física

Construção da Pista de Atletismo com Certificação Classe 2 IAAF, incluindo alambrado com mureta para proteção da pista. Investimento de R\$ 4.640.542,25, conclusão em julho de 2016.



(Campus São Cristóvão) Construção da Pista de Atletismo

Memorial da Democracia

Reforma da praça do Campus e construção do Memorial da Democracia. Investimento de R\$ 1.644.921,54 e conclusão em agosto de 2017.



(Campus São Cristóvão) Reforma da Praça

Sala de Raio-X do Hospital Veterinário

Adequação de obra civil e instalações elétricas da Sala de Raio-X do Hospital Veterinário. Investimento de R\$ 16.933,38 concluído em janeiro de 2018.

Didática VII

Conclusão do prédio de seis pavimentos. O pavimento térreo abriga o Curso de Música, composto de sala de reunião de grupos, sala de educação musical, cabines individuais, sala de tedeado, acervo de instrumentos musicais, serviços gerais, coordenação e secretaria do curso, auditório, área de vivência, elevadores, escadas, banheiros, copa, sala de desenho e salas de aula. Os demais pavimentos possuem, por andar, sala de aula para 25 alunos, sala de aula para 40 alunos, duas salas de aula para 80 alunos e quatro salas de aula para 100 alunos. O segundo pavimento contempla uma área de vivência sobre a cobertura do auditório. Investimento de R\$ 5.517.077,18, conclusão em maio de 2018.



(Campus São Cristóvão) Construção da Didática VII

38 módulos habitáveis do Departamento de Letras/Libras

Fornecimento, instalação e implantação da infraestrutura de 38 módulos habitáveis ocupados por cinco salas de aula, um laboratório de informática e três sanitários com adaptação para PNEs que atendem ao Departamento de Letras/Libras. Infraestrutura com abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem, energia elétrica, cabeamento estruturado, regularização da área, pavimentação, vedações e sinalização. Investimento total de R\$ 1.413.297,49 e conclusão em maio de 2018.



(Campus São Cristóvão) Construção do Departamento de Letras/Libras

14 módulos habitáveis do Serviço de Psicologia Aplicada

Fornecimento, instalação e infraestrutura de 14 módulos que atenderão ao Departamento de Psicologia, com cobertura em treliça metálica e telha termoacústica apoiada sobre pilares metálicos. Investimento de R\$ 762.291,78, conclusão em dezembro de 2018.



(Campus São Cristóvão) Construção do Serviço de Psicologia Aplicada

Reforma elétrica e ampliação no Departamento de Radiações

Melhoramento no sistema das instalações elétricas de entrada de energia do Departamento de Radiações. Investimento de R\$ 147.654,69, conclusão em agosto de 2019.



(Campus São Cristóvão) Reforma do Departamento de Radiações

Subestação de 69/13,8kV

Construção da Subestação de 69/13,8kV e reforma/recondutoramento da rede de distribuição interna e instalações elétricas em baixa tensão do Campus. Investimento de R\$ 5.252.328,28 e conclusão em novembro de 2019.



(Campus São Cristóvão) Construção da Subestação de 69/13,8kV

14 módulos habitáveis do DIASE

Infraestrutura com abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem, energia elétrica, cabeamento estruturado, pavimentação, vedações e sinalização para implantação dos 14 módulos habitáveis para o DIASE, contendo paredes e teto em painéis termoacústico, cobertura em treliça metálica e telha termoacústica apoiada sobre pilares metálicos, contrapiso em compensado naval 30 mm, climatização com split, exaustor e coifa. Investimento total de R\$ 681.949,37 e conclusão em junho de 2020.



Campus São Cristóvão) Construção da infraestrutura do Diase

CULTART PASSA POR REFORMA COMPLETA

O prédio histórico que abriga o Centro de Cultura e Arte – Cultart da Universidade Federal de Sergipe passou por uma completa reforma. A obra foi dividida em duas etapas e o investimento total foi de R\$ 2.716.146,16.

Na primeira etapa, iniciada em julho de 2017 e concluída em agosto de 2018, foram investidos exatos R\$ 2.039.553,22. Foram executadas principalmente as obras no prédio da edícula (anexo), incluindo o Teatro no pavimento superior.

A segunda etapa, iniciada em agosto de 2019, concluída em 2020, teve valor estimado final de R\$ 676.592,94. É uma demonstração de que a Universidade não parou e continuou realizando os investimentos necessários, mesmo durante a pandemia. Nessa etapa foram realizadas as maiores intervenções no prédio principal, bem como a recuperação de todo o telhado. E, com a aprovação da Fundação de Cultura e Arte Aperipê – Funcap, foi instalado um portão de acesso de carga/descarga no Cultart.

O prédio do Cultart funciona na Av. Ivo do Prado, nº 612, bairro São José, e tem área total construída de 2.064,18 m². É um prédio histórico, construído em 1874. Ali funcionou um orfanato, denominado “Asilo Nossa Senhora da Pureza” e o Grupo Escolar Barão de Maruim. De 1950 a 1980 o prédio foi sede da então Faculdade de Direito, tornando-se, a partir de então, o Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe. É um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual.



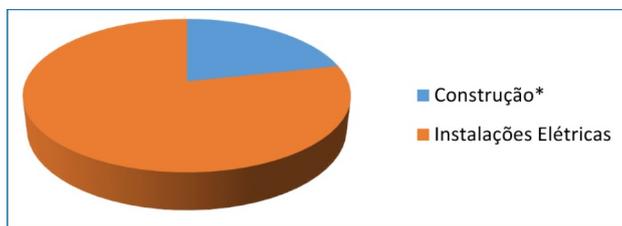


Reforma do Cultart

MELHORIAS NO "CAMPUS RURAL"

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção*	131.436,58	22%
Instalações Elétricas	478.339,24	78%
TOTAL	609.775,82	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Reforma e ampliação das instalações elétricas com iluminação pública do "Campus Rural" de São Cristóvão. Investimento de R\$ 478.339,24, concluído em agosto de 2017.

Construção de galpão para cobertura de máquinas de uso agropecuário no "Campus Rural" de São Cristóvão. Investimento de R\$ 131.436,58, concluído em fevereiro de 2019.



(Campus Rural) Reforma elétrica e Construção do Galpão

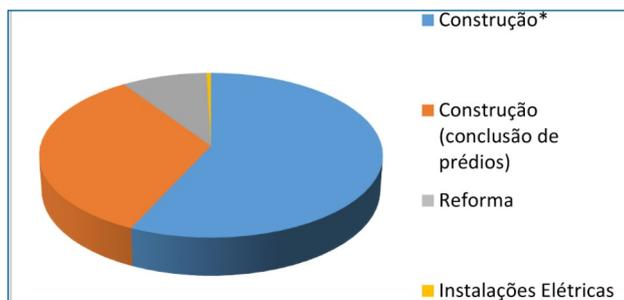


■ A TÃO SONHADA AMPLIAÇÃO DO CAMPUS DA SAÚDE EM ARACAJU

No Hospital Universitário de Aracaju, desde 2017 foram investidos R\$ 33.912.658,93 em novas construções e conclusões de prédios, reformas e instalações elétricas.

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção*	19.295.119,04	57%
Construção (conclusão de prédios)	11.415.297,13	34%
Reforma	3.044.696,51	9%
Instalações Elétricas	157.546,25	0%
TOTAL	33.912.658,93	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Reforma do CCBS

Reforma do Prédio do CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, com implantação de plataformas elevatórias para acessibilidade. Investimento de R\$ 2.128.777,51 e concluída em fevereiro de 2017.



(HU Aracaju) Reforma do CCBS



Instalação do sistema de ar-condicionado da Didática II

Reforma da instalação elétrica para climatização das salas de aula do prédio da Didática II. Investimento de R\$ 119.546,25 e finalizada em fevereiro de 2017.

Centro de Imagem

Prédio para instalação de equipamento de exames por imagens, integrado ao anexo hospitalar do HU de Aracaju. Investimento de R\$ 3.187.733,18 e concluída em maio de 2017.



Figura 22: (HU Aracaju) Construção do Centro de Imagem

Anexo Hospitalar

Compreende a finalização completa de três pavimentos, adaptação do pavimento térreo já existente, construção de uma passarela para ligação do Anexo ao prédio do HU, cobertura, marquise, reforma da rampa frontal ao Anexo permitindo o acesso de ambulâncias. Investimento de R\$ 8.227.563,95 e finalizada em novembro de 2017.



(HU Aracaju) Construção do anexo hospitalar



Trilhos para cabos e tubo dos equipamentos hospitalares

Aquisição e instalação de trilhos estacionários para cabos e tubo quench para os equipamentos hospitalares, necessário para a Ressonância do Centro de Imagem do HU. Investimento de R\$ 38.000,00, conclusão em março de 2018.

Reforma do Departamento de Odontologia

Reforma na fachada e nas instalações elétricas e de cabeamento estruturado. Obra orçada em R\$ 915.919,00, em andamento.



(HU Aracaju) Reforma de Odontologia

Unidade Materno-Infantil

Sonho há muito tempo acalentado pelos profissionais da área, que vem da época da criação da Faculdade de Medicina, há quase 60 anos, finalmente ficou pronta a estrutura física da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário, localizada no Campus da Saúde, em Aracaju, um prédio de mais de 7 mil m², com seis pavimentos e 118 leitos previstos.

Em dezembro de 2019, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEHR) garantiu os R\$ 4,2 milhões necessários para a UFS concluir as obras da Unidade Materno Infantil, que terá capacidade para realizar 300 partos mensais. O prédio conta com UTI Neonatal, UTI Adulto, UTI Pediátrica, leitos de Enfermaria e Berçário. O benefício para usuários do SUS é imediato, dada a carência de leitos maternos enfrentada hoje em Sergipe.

Pronto para abrigar a residência em ginecologia, obstetrícia e em outras áreas, a unidade será um reforço para a preparação de estudantes da saúde, suprimindo um déficit nas áreas de ensino e pesquisa em ginecologia, obstetrícia, saúde da mulher e pediatria.

As obras foram iniciadas em 2010, mas suspensas em 2011 por falência da construtora responsável. Resolvidos os trâmites burocráticos entre a confirmação de falência da empresa, rompimento/cancelamento do contrato, pesquisas de mercado e readequação da planta, foi contratada então uma segunda construtora, cumprindo-se rigorosamente um novo processo licitatório. Porém, esta segunda empresa também falhou.

No início de 2018, após o processo licitatório realizado no ano anterior, foi entregue finalmente à construtora responsável a nova ordem de serviço para execução das obras de conclusão, reforma e adequação da Unidade Materno Infantil do HU-UFS.

O contrato, orçado em cerca de R\$ 15,7 milhões inicialmente, resultou num Investimento total de R\$ 19,6 milhões. Parte significativa da verba para a construção da Unidade Materno Infantil foi proveniente de emendas individuais e coletivas apresentadas pelos parlamentares federais sergipanos, inclusive por alguns que já não estão em Brasília.

A previsão de entrega do prédio é para este ano, mas com atendimento parcial, pois serão adquiridos em 2020 e 2021 os equipamentos necessários ao funcionamento pleno.

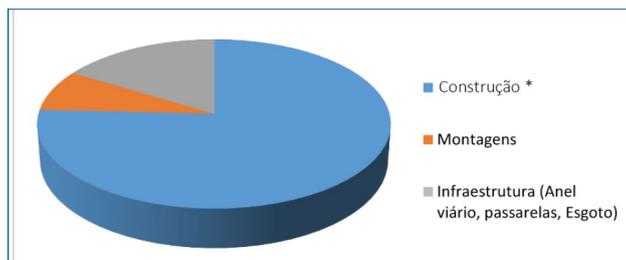


Figura 25: (HU Aracaju) Construção da Maternidade Infantil

■ CAMPUS DA SAÚDE EM LAGARTO É UMA REALIDADE

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção*	44.633.455,34	76%
Montagens	4.643.459,90	8%
Infraestrutura (Anel viário, passarelas, Esgoto)	9.639.174,37	16%
TOTAL	58.916.089,61	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Biblioteca do Campus de Lagarto

Prédio contempla área para estudos, acesso multimídia, cinco salas de vídeo, chefia reserva, recepção principal, hall principal, sala de direção, laboratório, sala de reunião, aquisição, recepção, divisão de processos técnicos, sala de reserva, dois restaurantes, ed. raros periódicos, quatro sanitários femininos, dois sanitários masculinos, quatro sanitários PNE, três halls, cont. de dados, duas áreas de acervo, anfiteatro, quatro circulações cobertas, 10 salas de estudo individual, quatro áreas de estudo, nove jardins, sala de estar funcional, copa, depósito, almoxarifado, casa de gás, casa de lixo. Investimento de R\$ 5.493.142,25, conclusão em fevereiro de 2013.



(Campus Lagarto) Construção da Biblioteca

Prédio Departamental do Campus de Lagarto

Construção prédio contemplando no térreo: DAA, secretarias, direção do Campus, sala de chefias, CPD, 30 salas de professores, almoxarifados, salas de apoio operacional e sanitários; e no 2º pavimento: salas de reuniões, secretarias, sala de chefias, 30 salas de professores e sanitários. Investimento de R\$ 9.480.342,41, conclusão em maio de 2014.





(Campus Lagarto) Construção do prédio Departamental



Centro de Vivência do Campus de Lagarto

Construção de prédio com sete lojas, restaurante, sala de cinema, depósito, sala para diretório acadêmico, quatro salas multiuso, duas lanchonetes, jardins, pátio central, área para eventos e sanitários. Investimento de R\$ 4.901.207,96 e conclusão em novembro de 2014.



(Campus Lagarto) Construção do Prédio da Vivência



Infraestrutura da 2ª Etapa, acesso e guarita de entrada do Campus de Lagarto

Construção de guarita com 286 m², galeria tubular para travessia do riacho Angola-Cachorro, 8.700 m² de pavimentação, sinalização vertical e horizontal, rede interna de distribuição de energia e iluminação (com 23.700m de cabos elétricos, 107 postes de iluminação, cabine de entrada e medição de energia elétrica com área de 298 m²), sistema de abastecimento de água e coleta e tratamento de efluentes (com 1.500m de rede de esgotos, dois reservatórios metálicos para água potável com capacidade de 100m³ cada, reservatório inferior de água potável com capacidade de 340m³), estação de tratamento de esgotos (com área de 900m², 3.399,23m de rede de irrigação, para reaproveitamento do efluente tratado), rede de combate a incêndio (com rede de 1.270m e 20 hidrantes). Investimento de R\$ 7.436.303,04 e conclusão em julho de 2015.



(Campus Lagarto) Construção da Guarita



Módulos de Laboratórios Integrados do Campus de Lagarto

Compreende a montagem de Módulos de Laboratórios Integrados de Práticas em Ciências Básicas e Farmacológicas, gabinetes clínicos odontológicos e estruturas complementares. Investimento de R\$ 4.643.459,90 e conclusão em dezembro de 2016.



(Campus Lagarto) Construção do Módulo de Laboratórios



Cercamento do Campus de Lagarto

Cercamento com mourão de concreto, mureta, alambrado e muro – Investimento de R\$ 2.202.871,33 e conclusão em julho de 2017.



(Campus Lagarto) Cercamento do Campus

Construção do Centro de Simulações e Práticas do Campus de Lagarto

Prédio destinado a atender aos alunos dos oito cursos. Investimento de R\$ 24.758.762,72 e conclusão em março de 2018.





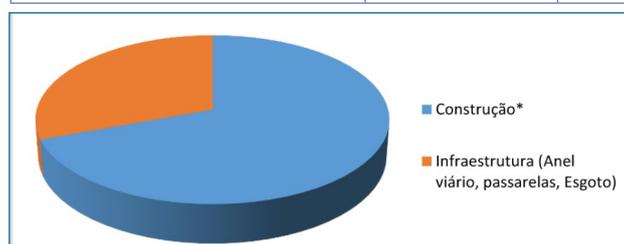
(Campus Lagarto) Construção do Centro de Simulações e Práticas



■ CENTRO DE REABILITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA, EM SIMÃO DIAS

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção*	7.207.803,44	69%
Infraestrutura (Anel viário, passarelas, Esgoto)	3.182.807,15	31%
TOTAL	10.390.610,59	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

A infraestrutura do Campus contemplou a terraplenagem, pavimentação, sinalização, drenagem e iluminação de uma unidade de reabilitação de Fisioterapia e Fonoaudiologia extensiva. Obra orçada em R\$ 3.182.807,15 e concluída em abril de 2017.

A conclusão da infraestrutura e construção do CRQV, obra orçada em R\$ 7.207.803,44, ainda não foi finalizada. Total do investimento previsto: R\$ 10.390.610,59.



(Campus de Simão Dias) Conclusão da infraestrutura e construção do CRQV

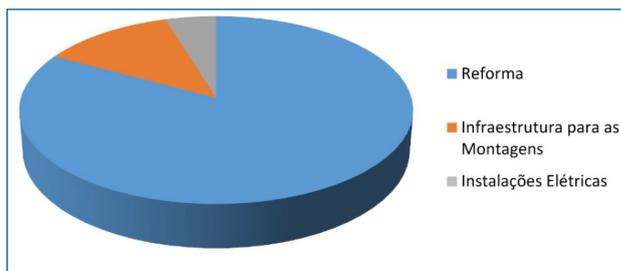


■ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO

O então Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro, de Lagarto, foi doado pelo Governo do Estado ao Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho, da Universidade Federal de Sergipe, em 2014. Desde 2017, a UFS e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) investiram R\$ 2.776.293,65 em obras físicas do agora Hospital Universitário de Lagarto (HUL).

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Reforma	2.301.917,26	83%
Infraestrutura para as Montagens	343.702,26	12%
Instalações Elétricas	130.674,13	5%
TOTAL	2.776.293,65	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Reforma das instalações e climatização do Hospital Universitário de Lagarto

Implantação das instalações elétricas para alimentar 30 máquinas de ar-condicionado do prédio do Hospital. Investimento de R\$ 103.937,30 e conclusão em agosto de 2017.

Adequação de obra civil e instalações elétricas da sala de Raio-X

Investimento de R\$ 26.736,83 e conclusão da obra em novembro de 2017.

Reforma do Hospital Universitário

Adequações civis, de climatização, exaustão e elétrica em todo prédio, contemplando os serviços de manutenção dos diversos ambientes do Hospital Universitário. Obras em andamento, valor estimado R\$ 2.301.917,26.



(HU Lagarto) Reforma do Hospital Universitário



Implantação da infraestrutura para a instalação de módulos habitáveis

Contenção, base em concreto, instalações elétricas e de rede de lógica para a instalação de módulos habitáveis do HUL. Investimento de R\$ 343.702,26, obras em andamento.



(HU Lagarto) Instalação de módulos habitáveis



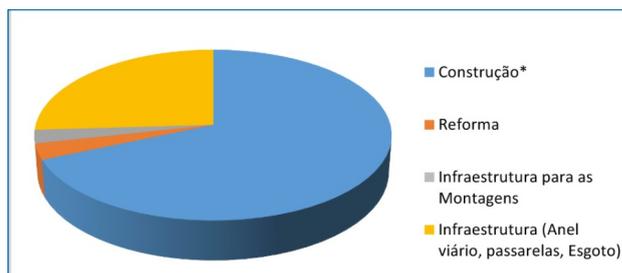
■ O PROMISSOR CAMPUS DO SERTÃO

Fruto de sólidas parcerias entre a UFS, o Governo do Estado de Sergipe, a Embrapa, o Ministério Público do Trabalho, a Prefeitura de Nossa Senhora da Glória, os movimentos sociais organizados e os pequenos produtores rurais da região, o Campus do Sertão foi anunciado pelo Ministério da Educação em março de 2014. A Aula Magna foi realizada em setembro de 2015 e o começo do ano letivo aconteceu em novembro do mesmo ano, marcando o início das atividades do Campus, oferecendo quatro cursos na área das Ciências Agrárias: Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma, Zootecnia e Agroindústria.

No dia 23 de outubro deste ano aconteceu a solenidade de aposição da pedra fundamental do novo Campus, que está sendo construído numa fazenda experimental doada pela Embrapa Semiárido. Desde 2015, já foram investidos R\$ 25.303.966,53 na sede provisória e no novo Campus do Sertão.

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Construção*	17.335.274,76	69%
Reforma	765.422,73	3%
Infraestrutura para as Montagens	640.207,62	3%
Infraestrutura (Anel viário, passarelas, Esgoto)	6.563.061,42	26%
TOTAL	25.303.966,53	100%



O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO

Implantação da infraestrutura dos módulos de salas de aulas e laboratórios

Investimento de R\$ 554.509,22 e concluída em setembro de 2015.

Implantação da infraestrutura para instalação de 12 módulos de sala de aula

Com energia elétrica, fundação, pavimentação e sinalização, a obra foi orçada em R\$ 85.698,40 e finalizada em março de 2018.

Reforma do Campus do Sertão

Reforma da unidade existente em Nossa Senhora da Glória. Investimento de R\$ 765.422,73, concluída em março de 2018.

Primeira etapa de implantação do Campus

Inclui a execução da terraplenagem, pavimentação, drenagem, iluminação pública e infraestrutura de energia e telefonia. Obra orçada em R\$ 6.563.061,42, em andamento.

Construção de dois prédios laboratoriais

Com pavimentos térreo e superior, área construída de 1.310,00 m², com um abrigo para motos e um paraciclo (16 bicicletas). Obra orçada em R\$ 6.146.187,05, em andamento.

Vivência no Campus do Sertão

Complexo com quatro edifícios que se interligam por um grande pátio central, local de encontro, refeições, apresentações e contemplação, com palco, mesas e bancos: Bloco A, Auditório; Bloco B, Biblioteca; Bloco C, Comércio/Administrativo; Bloco D, Refeitório. Obra orçada em R\$ 11.189.087,71.



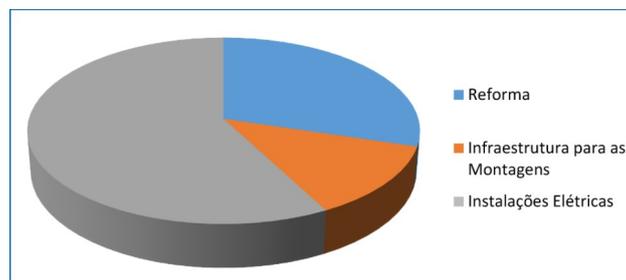
Reforma e Implantação do Campus do Sertão

CAMPUS DE ITABAIANA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O Campus Professor Alberto Carvalho foi inaugurado em agosto de 2006, dentro da política de expansão e interiorização das instituições federais, que ampliou a rede de educação superior para o interior do país. Oferta 10 cursos de bacharelado e licenciatura. O Campus também oferece a formação em nível de pós-graduação, mestrado profissional, nas áreas de Matemática (2012) e Letras (2013), oportunizando a formação continuada de professores da rede pública de ensino. Desde 2017 a UFS investiu R\$ 4.510.775,30 em obras físicas do Campus de Itabaiana.

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO DE OBRA

TIPO	INVESTIMENTO (R\$)	%
Reforma	1.340.502,17	30%
Infraestrutura para as Montagens	566.794,15	13%
Instalações Elétricas	2.603.478,98	58%
TOTAL	4.510.775,30	100%

**O QUE FOI CONSTRUÍDO E REFORMADO****Grupo Gerador e reforma elétrica**

Implantação do Grupo Gerador e reforma elétrica. Investimento de R\$ 2.603.478,98 e conclusão em abril de 2017.

Reforma do Campus de Itabaiana

Construção de passarelas, adequação para acessibilidade, reforma nas fachadas, substituição de toldos das janelas. Investimento de R\$ 1.340.502,17 e conclusão em maio de 2017.

Infraestrutura do Refeitório

Infraestrutura para implantação dos módulos habitáveis (abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem, energia elétrica, cabeamento estruturado, pavimentação, vedações e sinalização), regularização da área e construção de estrutura metálica de cobertura para o Refeitório Universitário. Investimento de R\$ 566.794,15 e conclusão em junho de 2020.



(Campus Itabalana) Reforma do Campus e Implantação do Refeitório

2

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DESTACAM-SE COMO CENTROS DE REFERÊNCIA

O sucesso da parceria com a EBSERH

Hospital Universitário de Aracaju

Um hospital de referência no interior

A UFS no enfrentamento à Covid

Hospitais universitários destacam-se como centros de referência

■ O SUCESSO DA PARCERIA COM A EBSERH

O reitor da Universidade Federal de Sergipe, Angelo Antonioli, e o então presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), José Rubens Rebelatto, assinaram, no dia 17 de outubro de 2013, contrato de parceria para a administração do Hospital Universitário no Campus da Saúde, em Aracaju. A celebração do contrato aconteceu após a decisão da gestão da UFS pela adesão à EBSERH, que considerava necessária a implantação de um plano de reestruturação do hospital, ação que seria executada de forma conjunta entre a universidade e a empresa.

O plano previa a adoção de medidas para a recuperação da infraestrutura física e tecnológica, assim como a recomposição do quadro de pessoal, um dos principais desafios da rede. Um dos objetivos era a reativação de leitos que se encontravam desativados em decorrência da falta de pessoal.

Para o reitor Angelo Antonioli, era o momento de a instituição reforçar sua identidade nacional, fazendo parte de um plano de ação do Estado brasileiro, em conjunto com a EBSERH, em busca da melhor eficiência dos próprios indicadores. “É um passo importante para que possamos qualificar o ensino e a pesquisa na área da saúde. É um ganho muito grande para os alunos, os pesquisadores, os professores e a sociedade”, previa o reitor.

Vinculada ao Ministério da Educação, a EBSERH foi criada em 2011 e atualmente administra 41 hospitais universitários federais, que atendem pacientes do Sistema Único de Saúde, apoiando a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas. Desde a sua criação, a empresa coordena o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), criado em 2010.

O HU é um hospital escola vinculado à UFS desde 1984, que presta assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade, sendo referência no sistema único de saúde. Voltado aos programas de assistência e inclusão social por meio de parcerias com órgãos públicos, desenvolve atividades de natureza preventiva e extensiva, através de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana. Em 2013, o HU possuía 123 leitos e realizava mais de 200 cirurgias por mês em diversas especialidades.

Em janeiro de 2014, a EBSERH lançou concurso para o preenchimento de 1.214 vagas para o Hospital Universitário de Aracaju. Para a área médica foram abertas 220 vagas divididas em 48 especialidades; na área assistencial, 851 vagas de níveis médio e superior; e para a área administrativa, 143 vagas, também de níveis superior e médio. Todos os cargos para formação de cadastro de reserva. A partir de setembro de 2015, profissionais das áreas médica, assistencial e administrativa ingressaram no quadro da EBSERH. Os novos profissionais foram convocados em agosto e a assinatura dos contratos aconteceu no dia 2 de setembro. Sucessivos concursos foram realizados desde então.

Em abril de 2017, o HU já registrava grande evolução nos serviços prestados desde que se filiou à EBSERH. A quantidade de exames aumentou 40% e de cirurgias aumentou 52%. A superintendente da unidade, Angela Silva, citou: em 2013, foram cerca de 102 mil consultas; em 2016, o número chegou perto de 131 mil; os exames passaram de 337 mil para mais de 472 mil; em relação às cirurgias, o aumento foi de 3.264 para 4.962 procedimentos.

Em novembro daquele ano, o reitor já inaugurava a reforma do prédio do Anexo Hospitalar, investimento de R\$ 8.311.903,76, numa área construída de 2.681,56 m², e o Centro de Imagem, ao custo de R\$ 3.187.733,18 e área construída de 515,59 m². O reitor agradeceu o apoio do Ministério Público Federal e Estadual e da bancada federal de Sergipe, que buscou os recursos financeiros nos Ministérios do Planejamento e da Educação.

Ainda em dezembro de 2017, o MEC e EBSEERH autorizaram a execução da obra de conclusão da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário. Com quase 7 mil m² de área construída, seis pavimentos e previsão de abrigar 118 leitos, a ordem de serviço foi assinada pelos então ministro da Educação, Mendonça Filho, presidente da EBSEERH, Kléber Moraes, senador Eduardo Amorim e deputado federal André Moura, além do próprio reitor Angelo Antonioli.

A federalização de um hospital

Desde o início da gestão, já implantado o Campus de Lagarto, o reitor Angelo Antonioli buscou a federalização do hospital estadual no município. No dia 29 de outubro de 2014, após entendimentos com o governador Jackson Barreto e com a EBSEERH, a Assembleia Legislativa de Sergipe aprovou a autorização para o Governo do Estado doar à UFS o Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro, mais conhecido como Hospital Regional de Lagarto.

Em 3 de novembro de 2014, o governador de Sergipe promulgou a Lei Estadual nº 7.916, autorizando a transferência para a UFS. Quando concluída a incorporação, o hospital passaria a ser administrado pela EBSEERH, que assumiria a contratação dos profissionais, custeio, manutenção e ampliações.

No dia 17 de junho de 2015, foi firmado o termo de cooperação entre a UFS e a Secretaria de Estado da Saúde. O contrato repassando a administração do Hospital de Lagarto para a EBSEERH foi assinado na sede da empresa estatal em Brasília no dia 16 de dezembro de 2015.

No dia 21 de dezembro de 2015 foi inaugurada a segunda etapa da sede definitiva do Campus Professor Antônio Garcia Filho. Na solenidade, com as presenças do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, e do governador Jackson Barreto, foram entregues para a comunidade dois prédios, a Vivência Estudantil e o Departamental. A Biblioteca já havia sido inaugurada no ano de 2013.

Em março de 2017, o presidente da EBSEERH, Kléber Moraes, conheceu os dois hospitais universitários que logo estariam sob a administração da estatal, o ainda intitulado Hospital Regional de Lagarto e o Hospital Universitário de Aracaju. Junto com o reitor e os superintendentes dos hospitais eles visitaram o governador Jackson Barreto. Discutiram a transição que ainda estava ocorrendo e a contratação dos novos funcionários via concurso público realizado pela EBSEERH.

Em 21 de dezembro de 2017, no Palácio de Despachos do Governo de Sergipe, foi assinado o contrato de transferência de posse do Hospital Regional de Lagarto para a EBSEERH pelo então governador em exercício Belivaldo Chagas, o presidente da empresa estatal, Kleber Moraes, do reitor Angelo Antonioli e o superintendente do agora Hospital Universitário de Lagarto, professor Valter Joviniano de Santana Filho. Em maio de 2018, o setor de Ortopedia do antigo Hospital Regional de Lagarto já conseguia zerar a fila de espera por cirurgias ortopédicas.

Novo contrato foi assinado pela EBSEERH, em maio de 2019, já sob a presidência do general Osvaldo Ferreira, e a Secretaria de Estado da Saúde garantindo a manutenção do serviço de atendimento de urgência e emergência do HUL e ampliando o leque de ações para a assistência ambulatorial com mais 35 especialidades e posterior oferta de cirurgias eletivas. Logo depois, o presidente da EBSEERH inaugurou as instalações da Agência Transfusional do Hospital Universitário de Aracaju.

Já em 2020, o Hospital Universitário de Lagarto é referência nas ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. Criou a Unidade de Doenças Respiratórias para triagem e atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 e instalou um hospital de campanha com

20 leitos, totalizando 66 leitos disponibilizados para o atendimento a pacientes com suspeita ou confirmação da doença: 30 leitos de UTI, 20 de enfermaria e 16 de observação. A estrutura foi instalada com o apoio do empréstimo de equipamentos da SES e o investimento de R\$ 5,1 milhões da EBSERH, sendo R\$ 900 mil para a aquisição de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares e R\$ 4,2 milhões para medicamentos e demais insumos. Do montante, R\$ 1,3 milhão foi utilizado para a viabilização do hospital de campanha. E houve ainda o reforço de pessoal temporário em função de processo seletivo emergencial realizado pela EBSERH.

O Hospital Universitário de Aracaju colocou em funcionamento uma área com 30 leitos para atender pacientes com diagnóstico da doença: 14 leitos de unidade de terapia intensiva e 16 de enfermaria.

Concursos

A EBSERH realizou cinco concursos públicos para provimento de pessoal efetivo do Hospital Universitário de Aracaju (N.º 09/2013, 13/2014, 09/2015, 04/2016 e 01/2019) e três concursos para o Hospital Universitário de Lagarto (N.º 04/2016, 01/2018 e 01/2019).

O HU tem contratados atualmente 1.188 empregados efetivos em atividade e o HUL tem contratados até o momento 661 empregados ativos, perfazendo 1.849 servidores efetivos nos dois hospitais universitários contratados após realização de concursos.

Áreas	CELETISTA EBSERH - EFETIVOS					
	VAGAS CONCURSOS			ATIVOS (CONTRATADOS)		
	HU-UFS	HUL-UFS	TOTAL	HU-UFS	HUL-UFS	TOTAL
Médica	228	146	374	202	155	357
Assistencial	850	404	1.254	842	438	1.280
Administrativa	154	59	213	144	68	212
Total	1.232	609	1.841	1.188	661	1.849

Fonte: Gerência Administrativa/HU e Divisão de Gestão de Pessoas/HUL

O número de contratados pelo HUL está acima das vagas ofertadas em edital por conta da reserva de vagas estratégicas que são utilizadas de acordo com as necessidades do hospital para movimentações, cessão de servidores e bloqueios por ordem judicial.

No ano de 2020 foram realizados Processos Seletivos Emergenciais nacionais para contratação de pessoal temporário para o enfrentamento da Covid-19, sendo autorizadas 259 vagas para o HUL, totalizando efetivamente 217 contratados ativos. O HU também contratou 56 servidores temporários, assim distribuídos:

CELETISTA EBSERH - TEMPORÁRIOS (COVID-19)						
Áreas	VAGAS CONCURSOS			TEMPORÁRIOS (CONTRATADOS)		
	HU-UFS	HUL-UFS	TOTAL	HU-UFS	HUL-UFS	TOTAL
Médica		39	39	10	28	38
Assistencial		219	219	46	188	234
Administrativa		1	1	0	1	1
Total	0	259	259	56	217	273

Fonte: Gerência Administrativa/HU e Divisão de Gestão de Pessoas/HUL

■ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU

Em 2013, quando a UFS e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) firmaram o contrato para a transferência da administração do Hospital Universitário, no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), o HU-UFS passou a ser a nona filial da EBSERH e a encarar um novo desafio. Nesse mesmo ano, o HU evoluiu para a fase II do programa de triagem neonatal, acompanhamento e tratamento de doenças falciformes e outras hemoglobinopatias. Atualmente, é o único em Sergipe habilitado na fase IV do programa (doenças raras).

Em abril de 2016, o HU-UFS torna-se habilitado para a atenção especializada às pessoas com deficiência auditiva; em pouco mais de um ano, o hospital já realizou 14 implantes cocleares. Mais tarde, em dezembro, o HU passa a ser habilitado, também, para os procedimentos de vasectomia.

Na atualidade, a estrutura hospitalar abriga nas suas dependências as enfermarias de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Centro Cirúrgico, além do Anexo Hospitalar. Diversos cursos de graduação, pós-graduação e residência médica e multiprofissional utilizam as instalações do hospital-escola para o desenvolvimento de práticas e pesquisas inovadoras. Ademais, caminha para a conclusão a Unidade Materno Infantil. São centros modernos que simbolizam o compromisso do HU-UFS com a evolução constante dos serviços.

A vida diária do HU-UFS acontece em vários setores: laboratório de análises clínicas; serviço de nutrição e dietética; farmácia; central de processamento de roupas hospitalares; unidade hemotransfusional; unidade de anatomia patológica; núcleo de processamento de dados; centro de ciências biológicas e da saúde; administração; unidade de imagem, métodos gráficos e diagnóstico; e governança. Há centenas de atividades que complementam e fazem possível a atenção à saúde, com todo um leque de profissionais multidisciplinares. Detrás do especialista médico mais qualificado estão, entre outros, os estudantes, a enfermaria, o pessoal de apoio administrativo e serviços gerais, e os engenheiros, todos com o objetivo de conseguir que o paciente obtenha um atendimento ótimo. Quando o usuário resolve o seu problema de saúde da melhor forma possível, beneficiam-se também a sua família e a sociedade de que faz parte.

■ UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR

O Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe tem como missão prestar um serviço de excelência à sociedade nos âmbitos da assistência, do ensino, da pesquisa e da extensão. No âmbito da assistência, integra o Sistema Único de Saúde, oferecendo atendimento

médico hospitalar e ambulatorial à população do Centro-Sul do Estado de Sergipe e sendo reconhecido como referência para este fim.

Na estrutura organizacional, o HUL está dividido em Gerência de Atenção à Saúde (GAS), Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e Gerência Administrativa, subordinados à Superintendência. A GAS tem sob sua responsabilidade a Divisão de Gestão do Cuidado, a Divisão Médica e a Divisão de Enfermagem, todas voltadas para o cuidado aos pacientes, coordenando a implantação de políticas que humanizem a assistência oferecida. Além destas divisões, a GAS também gerencia o Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, o Setor de Farmácia Hospitalar, o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde e suas respectivas Unidades.

A Gerência de Atenção à Saúde também monitora, através de indicadores, a qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, assim como a integração entre os processos de gestão, assistência, ensino e pesquisa. Objetivando a qualidade no cuidado e buscando se respeitar os princípios do SUS, contando com profissionais qualificados, inúmeras ações são promovidas pela GAS, de forma a oferecer atendimento a um maior número de pessoas.

A Gerência de Ensino e Pesquisa estruturou-se em abril de 2017. De forma articulada, implantou ações de melhorias na infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessárias ao desenvolvimento do ensino e pesquisa na unidade hospitalar. A GEP foi completamente estruturada em 2019 com as nomeações dos chefes de Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica, da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico, da Unidade-Saúde, da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação, do Setor de Gestão do Ensino e de um assistente administrativo.

A estruturação organizacional da GEP proporcionou o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa, com a autorização e ampliação das atividades de estágio, crescimento das visitas técnicas, elaboração de fluxos, manuais e rotinas, implementação de atividades de divulgação das ações GEP, ampliação de espaços físicos destinados ao ensino, abertura de novos cenários de práticas (Centro de Simulações Realísticas), implantação de ações de saúde digital, implementação do NATS-HUL, participação dos membros da GEP nas comissões assessoras e permanentes, dentre outras atividades.

A Gerência Administrativa tem por atribuições gerenciar e desenvolver as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; e gerenciar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas. A Gerência Administrativa está estruturada em Divisão de Gestão de Pessoas, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar e Divisão Administrativa-Financeira.

Porta aberta 24h

A Divisão de Gestão do Cuidado planeja e gerencia a assistência humanizada e de excelência em média e alta complexidade em saúde, associada ao ensino, pesquisa e extensão de qualidade integrado à comunidade, dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde e da gestão pública, auxiliando na elaboração, supervisão e acompanhamento dos planos estratégicos e protocolos assistenciais multiprofissionais associados às Unidades Funcionais: Unidade de Especialidades Ambulatoriais, Unidade de Atenção Psicossocial, Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Unidade de Cirurgia Geral, Unidade das Vias Urinárias, Unidade de Doenças Respiratórias, Hospital Campanha, Agência Transfusional e Unidade Neuro-Músculo Esquelética.

O Ambulatório de Especialidades do HUL oferta atendimento de diversas especialidades médicas e não médicas que fazem dele o maior do interior de Sergipe. Mensalmente, são ofertadas mais de 3.000 consultas nas especialidades médicas e multiprofissionais. É o primeiro ambula-

tório voltado para o atendimento aos usuários que buscam atenção à transexualização fora de uma capital no Brasil. O Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais e Diarreia funciona como laboratório de práticas e pesquisas para os alunos do curso de Medicina da UFS Lagarto e médicos residentes em Clínica Médica do HUL. O Ambulatório de Especialidades do HUL funciona também como unidade Laboratório para o PlanificaSUS, que propõe o modelo de atenção às condições crônicas (MACC) com atendimento multiprofissional em circuito, proporcionando a integralidade do cuidado. Já a Unidade de Atenção Psicossocial oferta atendimento humanizado à comunidade em Psicologia, Serviço Social e Psiquiatria.

O HUL é uma das poucas unidades geridas pela EBSERH que funciona "porta aberta 24 horas", realizando atendimento ininterrupto a toda população que procura assistência médica de urgência e emergência nas especialidades Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral. O acesso se dá através da busca espontânea ou regulada, cujo primeiro atendimento ocorre na Classificação de Risco realizado por um enfermeiro, baseado no Sistema de Manchester, que consiste na triagem de pacientes identificando a prioridade de atendimento por cores.



A Unidade de Cirurgia Geral ampliou os serviços ofertados no HUL com a convocação de novas especialidades, como cirurgia vascular, coloproctologia, otorrinolaringologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia torácica e cirurgia plástica. Em 2019 foi iniciado o Serviço Ambulatorial de Atendimento de Pré e Pós-Operatório (SAPPO) e início de realização de cirurgias eletivas. Houve grande progresso em relação aos exames complementares, dispondo hoje de exames como ultrassonografia, tomografia computadorizada, endoscopia digestiva e broncoscopia além de ampliação de exames laboratoriais.

O HUL é único hospital do interior com serviço de hemodiálise pelo SUS. O serviço de nefrologia do HUL iniciou em julho de 2019 com procedimentos de hemodiálise, ultrafiltração e SLED (diálise estendida de 6 horas ou mais que é indicada em pacientes com instabilidade hemodinâmica com o objetivo de reduzir intercorrências). Até outubro de 2020 foram realizadas 1.307 sessões de hemodiálise, 188 implantes de cateter triplo lúmen para hemodiálise, 75 atendimentos a pacientes Covid +, 47 transferências para clínicas de diálise ambulatorial e 290 pacientes acompanhados. De junho a agosto foram realizadas 388 sessões, destas, 195 em pacientes Covid.

A Unidade Neuro-Músculo Esquelética gerencia o Serviço de Traumatologia, Ortopedia e Neurologia do HUL. O serviço de pronto atendimento ortopédico conta com plantonistas 24 h para atendimento clínico e cirúrgico de urgência e emergência. Os pacientes atendidos têm seu seguimento através do Ambulatório de Ortopedia, que atende aproximadamente 500 pacientes por mês em consultas de retorno. O serviço de Neurologia conta com médicos especialistas que realizam interconsultas em pacientes internados, bem como oferta de consultas ambulatoriais. A instalação do Tomógrafo possibilita rapidez e precisão nos diagnósticos cérebro-vasculares.

Divisão Médica

O Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) é estruturado por seis unidades específicas que envolvem desde o atendimento de urgências e de rotina, com a finalidade de diagnóstico para subsidiar tratamentos: Unidade de Cirurgia/RPA e CME, Unidade de Reabilitação, Unidade de Nutrição Clínica, Unidade de Diagnóstico por Imagem, Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica, e Unidade de Cuidados Intensivos e Semi Intensivos Adulto.

Na Unidade de Cirurgia/RPA e CME ficam a Central de Material e Esterilização e o Centro Cirúrgico, que só no ano de 2019 realizou 1.427 cirurgias diversas – cirurgia geral, ortopédica, vascular, torácica, urológica, plástica, neurocirúrgica, dermatológica, bucomaxilo, cabeça e pescoço e proctológica.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS EM 2019

ESPECIALIDADES	MESES												TOT
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CIRURGIA GERAL	51	37	43	33	38	39	29	31	47	43	55	59	505
ORTOPEDIA	53	62	66	76	54	50	74	72	71	68	40	35	721
VASCULAR	2	2	2	9	7	3	20	10	12	4	7	3	75
CIR. TORÁCICA	2	2	2	2	1	6	4	5	4	3	4	12	39
UROLOGIA	2	2	2	2	1	1	0	0	4	1	0	1	8
CIR. PLÁSTICA	2	2	2	2	2	2	3	3	7	11	6	5	37
NEUROCIRURGIA	2	2	2	2	2	2	2	1	0	2	1	0	6
DERMATOLOGIA	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	8	8	25
BUCOMAXILO	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	0	3
CABEÇA E PESCOÇO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	4
PROCTOLOGIA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	0	4
TOTAL	104	99	109	118	101	101	132	125	149	138	126	125	1427

A Unidade de Reabilitação integra profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Educação Física que compõem o corpo clínico do HUL. Atualmente, a Unidade é composta por 40 fisioterapeutas, 5 fonoaudiólogos, 5 terapeutas ocupacionais e um profissional de educação física. A unidade de Nutrição Clínica tem como responsabilidade o fornecimento, preparação e distribuição de refeições, dietas especiais, destinadas a pacientes (adultos e infantis), funcionários, residentes e acompanhantes.

A Unidade de Diagnóstico por Imagem (Raios X, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Endoscopia Digestiva e Respiratória) é composta por 10 médicos, um físico médico, uma técnica em radiologia, 25 técnicos em radiologia 5 técnicos em enfermagem e um enfermeiro. A Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica conta com tecnologia de ponta para a realização de exames laboratoriais essenciais na avaliação, acompanhamento e diagnóstico de patologias dos pacientes internados e pacientes oriundos dos ambulatórios de consultas, garantindo atendimento com qualidade e possibilitando um diagnóstico mais preci-

so, exato e em tempo hábil. Assim, a equipe médica terá condições de direcionar um tratamento mais específico e eficiente de acordo com a necessidade de cada paciente.

A Unidade de Cuidados Intensivos e Semi Intensivos Adulto é composta por 10 leitos (mais dois leitos de isolamento) e passou por grandes avanços desde o ano de 2019, a exemplo da reforma estrutural, implantação do sistema de exaustão em toda UTI, aquisição de equipamentos e renovação do parque tecnológico (ventiladores mecânicos modernos para cada leito, ventilador mecânico para transporte, um eletrocardiograma e seis computadores).

O Setor de Farmácia Hospitalar, desde de 2018, ano em que a EBSERH iniciou a contratação de farmacêuticos para a farmácia, vem sendo marcado pela expansão, com a contratação de mais profissionais, aquisição de todos os medicamentos através de pregões próprios, implementação do controle de estoque através do sistema de estoque AGHU, implementação de ações de Farmácia Clínica e mudança para novo espaço físico com aquisição de mobiliário adequado para o desenvolvimento de atividades e armazenamento de medicamentos. O Setor de Farmácia Hospitalar consolida suas duas unidades, conforme organograma institucional: a Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica e a Unidade de Farmácia Clínica. A gestão dos contratos de nutrição parenteral e gases medicinais no ano de 2019 passou a ser de total responsabilidade desse Setor.

Implantado em meados de 2018, o Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde (SGQVS) do Hospital Universitário de Lagarto encontra-se diretamente ligado à Gerência de Atenção à Saúde e possui duas unidades a ele vinculadas: as Unidades de Vigilância em Saúde e de Gestão de Riscos Assistenciais. Deste modo, cabe ao setor o planejamento e a operacionalização de ações voltadas ao controle e prevenção de infecções, vigilância em saúde, segurança do paciente e gestão de processos. O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde é composto por duas unidades, segundo organograma: a Unidade de Monitoramento e Avaliação em Saúde e a Unidade de Regulação Assistencial. Além do suporte ao Ambulatório, que hoje encontra-se como Unidade de Vias Urinárias.

Gerência de Ensino e Pesquisa

Na graduação, o HUL é campo de prática e aprendizado para disciplinas e estágios curriculares para todos os cursos da área da saúde da Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Odontologia).

ANO	QUANTIDADE DE ALUNOS
2018	1126
2019	1425

Na Pós-Graduação, o HUL é campo para formação profissional especializada através dos Programas de Residência Médica em Clínica Médica e Ortopedia e Traumatologia.

Em 2017, quando do início das atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa no Hospital Universitário de Lagarto, não existiam Programas de Residência Médica e/ou Multiprofissional cadastrados. Em 2018, com recursos do Fundo Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto, foi realizado o primeiro processo seletivo de residência médica em Clínica Médica, com a abertura de 5 vagas de acesso direto. Em 2019, por intermédio do Ministério da Educação, foram abertas 2 vagas para o Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, e já foi apresentado junto à Comissão Nacional de Residência Médica, projeto para o credenciamento do Programa de Residência Médica em Pediatria. No ano de 2020 o HUL formou os primeiros residentes de Clínica Médica, aumentou o número de residentes de 3 para 8, representando um crescimento de 200% no número de residentes e de 100% do número

de programas. Como metas para 2021, já estão em fase de elaboração e definição de parcerias projetos de Residência Médica em Gastroenterologia e Cirurgia Geral. Conforme dados apresentados no SIGRES, o HUL teve um crescimento de 50% no número de preceptores cadastrados.

CLÍNICA MÉDICA	2018	2
	2019	4 (2 R1 e 2 R2)
	2020	6 (4 R1 e 2R2)
PROGRAMA	ANO	RESIDENTES MATRICULADOS
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2019	1
	2020	2 (1 R1 e 1 R2)

Os números de residentes médicos matriculados entre 2018 e 2020 representam um crescimento de 300%.

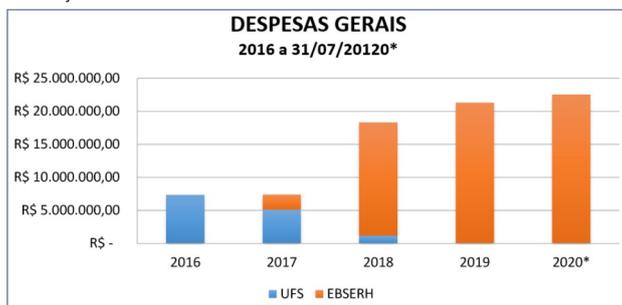
O HUL também oferece cenários de práticas para o Programa de Residência Multiprofissional em Gestão e Atenção Hospitalar, vinculado ao Hospital Universitário de Aracaju, com 6 áreas de atuação (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional) e 19 residentes.

Nos cursos técnicos profissionalizantes o HUL oferece cenários de visita técnica para as áreas de Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Gesso e Instrumentação Cirúrgica. O quantitativo de alunos em atividades práticas supervisionadas aumentou de 1.115 em 2018 para 1.426 em 2019, um crescimento de aproximadamente 28%.

Também é importante o crescimento no quantitativo de Ligas acadêmicas cadastradas no HUL. Atualmente, há 126 alunos distribuídos em 12 Ligas acadêmicas.

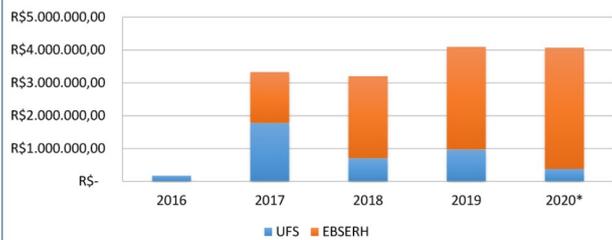
Gerência Administrativa

Realizações financeiras



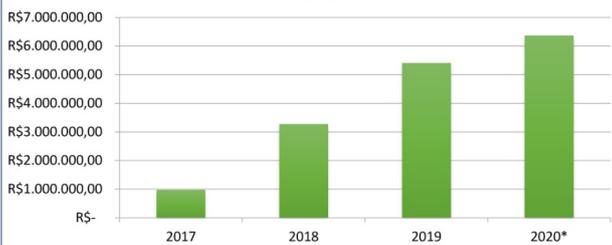
		DESPESAS GERAIS					
ORIGEM	2016	2017	2018	2019	2020*	TOTAL	
UFS	R\$ 7.378.999,63	R\$ 5.110.837,37	R\$ 1.144.955,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.634.792,00	
EBSERH	R\$ -	R\$ 2.308.997,78	R\$ 17.213.653,77	R\$ 21.338.728,52	R\$ 22.564.295,77	R\$ 63.425.675,84	
TOTAL	R\$ 7.378.999,63	R\$ 7.419.835,15	R\$ 18.358.608,77	R\$ 21.338.728,52	R\$ 22.564.295,77	R\$ 77.060.467,84	

AQUISIÇÕES PATRIMONIAIS 2016 a 31/07/2020*

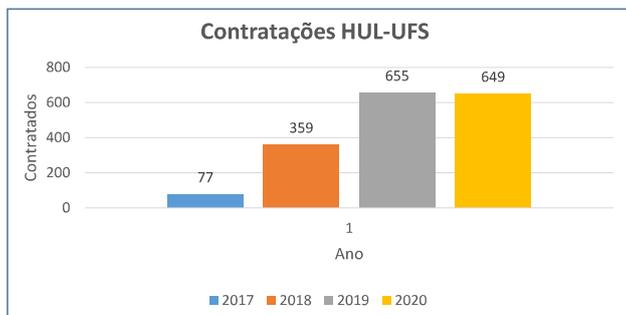


AQUISIÇÕES PATRIMONIAIS						
ORIGEM	2016	2017	2018	2019	2020*	TOTAL
UFS	R\$ 178.118,74	R\$ 1.780.296,36	R\$ 707.317,21	R\$ 975.621,38	R\$ 379.137,76	R\$ 4.020.491,45
EBSERH	R\$ -	R\$ 1.554.500,51	R\$ 2.501.256,59	R\$ 3.118.378,28	R\$ 3.697.457,75	R\$ 10.871.593,13
TOTAL	R\$ 178.118,74	R\$ 3.334.796,87	R\$ 3.208.573,80	R\$ 4.093.999,66	R\$ 4.076.595,51	R\$ 14.892.084,58

Evolução da Folha de Pagamento 2017 a 31/07/2020*



Evolução da Folha de Pagamento			
2017	2018	2019	2020*
R\$ 980.318,50	R\$ 3.285.946,89	R\$ 5.411.090,72	R\$ 6.374.100,72



	2018	2019	Até julho/2020
Eventos	22	92	65
Participantes	601	754	1.269
Carga horária	2.410	6.170	3.855

■ A UFS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

A Universidade Federal de Sergipe antecipou-se à crise de saúde pública e, no dia 12 de março de 2020, uma quinta-feira, o reitor Angelo Antonioli criou o Comitê de Prevenção e Redução de Riscos Frente à Infecção pelo Coronavírus (Covid-19), suspendendo as atividades acadêmicas extracurriculares e as viagens. Presidido pelo vice-reitor Valter Joviniano, o comitê é formado por profissionais de saúde do Hospital Universitário (HU) e do Hospital Universitário de Lagarto (HUL), representantes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), pró-reitores, dirigentes de cursos e servidores.

O primeiro caso de paciente contaminado em Sergipe foi confirmado no sábado, dia 14. As duas primeiras mortes, no dia 2 de abril. Na segunda-feira, dia 16 de março, por sugestão do Comitê, a UFS já havia suspendido todas as atividades acadêmicas presenciais (aulas e outras atividades curriculares e extracurriculares) no Colégio de Aplicação e nos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, a princípio por um período de quinze dias. Posteriormente, a suspensão das atividades foi sucessivamente prorrogada.

As ações seguem as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e parceria com as secretarias de Saúde do Estado e dos municípios. O Comitê tem a atribuição de monitorar os riscos frente à comunidade universitária e propor à administração da UFS as medidas a serem adotadas para a efetiva redução de riscos acadêmico e administrativo, atuando na relação da Universidade com a comunidade externa e órgãos de saúde para otimizar as ações frente à Covid-19.

As atividades consideradas essenciais não pararam. No dia seguinte à criação do Comitê, os campi já estavam orientando suas comunidades. A UFS criou um Plano de Contingência pensado para a prevenção e apropriada redução de riscos para os membros da UFS e familiares dessa comunidade que corresponde a aproximadamente 1,5% da população sergipana. Logo lançou um site disponibilizando informações abertas a todos e, no dia 20 de março, alunos, professores

e técnicos administrativos da UFS já podiam utilizar uma ferramenta para o trabalho na modalidade online inteiramente de graça, em seus dispositivos pessoais ou de trabalho.

No início de abril, a Universidade Federal de Sergipe suspendeu o início do período letivo regular 2020.1 da graduação nos campi de Aracaju, São Cristóvão, Itabaiana e Laranjeiras, onde a previsão original de início das aulas era o dia 27 do mês. E, considerando a emergência, o reitor decretou a abreviação da duração dos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia. Enquanto isso, a Pró-Reitoria de Graduação publicou Edital regulamentando a oferta de componentes curriculares, preferencialmente optativos, por meio remoto, em Período Letivo Especial (2019.4).

Atuação dos Hospitais Universitários

Os dois Hospitais Universitários da UFS, de Aracaju e Lagarto, desempenham papel fundamental no enfrentamento à pandemia em Sergipe, disponibilizando 96 leitos para pacientes da Covid-19. O Hospital Universitário de Lagarto imediatamente adequou sua estrutura assistencial, administrativa e de ensino para atender à situação emergencial assim que ela se apresentou. O HUL é unidade de referência para o tratamento de casos de coronavírus em Sergipe, segundo o Plano de Contingência Estadual.

O HUL definiu um Plano de Contingência para sistematizar ações e procedimentos, definir fluxos para atendimento seguro, orientar os colaboradores quanto às medidas de prevenção e controle, e mitigar riscos assistenciais, uniformizando o trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde da unidade, visando uma assistência segura e qualificada frente a casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo coronavírus. Ali, 500 profissionais do próprio HUL e, depois, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos em enfermagem do Estado foram treinados para o atendimento a pacientes contaminados com Covid-19.

E criou uma unidade exclusiva para síndromes respiratórias agudas, a Unidade de Doenças Respiratórias, com 46 leitos, sendo 10 de UTI, 20 de ventilação espontânea e 16 leitos de isolamento de observação, com entrada independente do principal acesso ao hospital, para minimizar a circulação de pessoas e o possível cruzamento entre pacientes com sintomas respiratórios e demais usuários.

Um Hospital de Campanha começou a funcionar no dia 15 de junho, construído numa área de 700 m² anexa ao Hospital Universitário de Lagarto. O investimento garantido pela EBSERH foi de quase R\$ 2 milhões em infraestrutura e equipamentos, possibilitando a abertura de mais 20 leitos de unidade de terapia intensiva, ampliando para 66 o número de leitos para o enfrentamento à pandemia. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 4 milhões para ações de enfrentamento à pandemia no HUL.

O HUL também colocou em prática recursos de telemedicina no Ambulatório de Especialidades para o acompanhamento de pacientes com doenças inflamatórias intestinais, dermatológicas, psiquiátricas (psiquiatria infantil) e neurológicas. E uma equipe de cinco docentes, seis técnicos e uma aluna de mestrado realizou testagem para Covid-19 com 400 servidores do Hospital.

No Hospital Universitário do Campus da Saúde, em Aracaju, classificado como hospital de reatuarda, foram disponibilizados 30 leitos para pacientes da Covid-19, sendo 14 de UTI e 16 de enfermaria. O prédio do Centro Cirúrgico do HU passou por adaptações para receber a nova estrutura. O Laboratório de Biologia Molecular do HU se integrou à rede de diagnóstico de Sergipe, realizando exames para detecção da Covid-19, com capacidade de processamento de 90 exames diários. E um serviço de teleorientação foi implantado, com orientação, esclarecimento e condução médica de forma remota para atender os pacientes do próprio hospital. Uma média de 20 pacientes chegaram a ser atendidos por dia.

Para melhorar o condicionamento cardiopulmonar e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela Covid-19, o Hospital Universitário implantou um Programa de Treinamento Físico para pessoas que possuam vínculo com o HU e que tiveram diagnóstico confirmado. Quando

o indivíduo é inserido no treinamento, agenda-se uma bateria de testes físicos, teste de caminhada de resistência muscular localizada, avaliação antropométrica, coleta de sangue para análise da composição sanguínea, tudo para dosar o treinamento observando-se a capacidade do paciente.

O HU também implantou um ambulatório exclusivo para tratar complicações pulmonares por Covid-19, para acolher e acompanhar pacientes que passaram pelo Hospital e receberam alta e trabalhadores nos quais a Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (Sost) identifique algum cometimento nos pulmões.

E cerca 700 de agentes comunitários de saúde de Aracaju foram capacitados para atuar no enfrentamento à doença na atenção primária à saúde da população. A iniciativa surgiu por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Sergipe, através do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde do Adulto e do Idoso do HU, e Secretaria Municipal de Saúde. Residentes do Hospital Universitário percorreram 45 unidades básicas de saúde realizando esse trabalho.

28.000 testes aplicados

Fora dos hospitais, os projetos de testagem realizados em vários municípios e diversas categorias profissionais produziram 28.000 diagnósticos e contribuíram com a construção do mapa epidemiológico do coronavírus em Sergipe. Logo no início da pandemia, o vice-reitor Valter Joviniano de Santana Filho visitou o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, e a secretária municipal da Saúde, Waneska Barbosa, colocando a UFS à disposição do município na soma de esforços para o enfrentamento à pandemia.

Logo a UFS e a PMA começaram a mapear a circulação do novo coronavírus na capital sergipana. A partir da testagem da população pela Secretaria Municipal de Saúde, um estudo de prevalência da Covid-19 na cidade foi elaborado pelos professores do Departamento de Medicina da UFS. O objetivo era realizar 2.680 testes rápidos na população para a elaboração do mapa epidemiológico, a fim de auxiliar a tomada de decisões no enfrentamento à pandemia. A meta era testar entre 50 e 150 pessoas por bairro.

Um acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de Sergipe possibilita a realização de 7.500 testes, tendo como público-alvo profissionais da área de saúde, segurança pública e trabalhadores de empresas de serviços essenciais. O termo de compromisso de destinação de recursos financeiros de sanções pecuniárias depositados em conta judicial foi homologado pelo juiz da 3ª Vara do Trabalho de Aracaju, Luiz Manoel Andrade Menezes. A Justiça do Trabalho destinou mais de R\$ 1 milhão para projeto de testagem.

A UFS também iniciou o projeto de testagem rápida da população para o diagnóstico do novo coronavírus nos 10 municípios mais populosos de Sergipe, com o objetivo de construir o mapa epidemiológico da doença no Estado. O primeiro dia da ação aconteceu no conjunto Eduardo Gomes, no município de São Cristóvão. Quase 400 pessoas, que se enquadraram nos critérios de amostragem, como faixa etária, sexo e ser assintomático, realizaram o teste rápido.

Ao final, foram quase 4 mil testes da Covid-19 na população sergipana para identificar pessoas assintomáticas, ou seja, que não apresentam sintomas da doença. A força-tarefa envolveu professores e alunos da UFS e técnicos do Hospital Universitário, em parceria com profissionais de saúde do Estado e municípios.

Em seguida, a Universidade Federal de Sergipe firmou uma parceria com o Governo do Estado para o desenvolvimento do EpiSergipe, um projeto que já aplicou mais de 20.000 testes e visa acompanhar o grau de contaminação e os impactos do novo coronavírus em 15 municípios. O estudo foi baseado no EpiCovid19-BR, coordenado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), considerado o maior estudo populacional sobre o coronavírus no Brasil, liderado por pesquisadores de renome da UFS e com forte vinculação com os programas de pós-graduação, a exem-

plo dos professores Adriano Antunes e Paulo Martins, do doutorado em Ciências da Saúde (PP-GCS), Luiz Ribeiro e Fernanda Espiridião, do Mestrado em Economia (NUPEC), e Karyna Sposato, do mestrado em Direito (PRODIR).

O projeto multiprofissional e interdisciplinar envolve muitos outros pesquisadores da UFS, de programas de pós-graduação de áreas diversas, técnicos, alunos e profissionais das secretarias de Saúde dos municípios escolhidos para a realização do inquérito epidemiológico: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Capela, Estância, Itabaianinha, Propriá, Tobias Barreto, Simão Dias, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Canindé e Porto da Folha. A escolha dos municípios foi construída juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde, parceira e coordenadora conjunta das ações, usando por base o tamanho da população e algumas condições específicas, como por exemplo estarem em regiões de fronteiras.

Subdividido em três vertentes, o programa tinha inicialmente duração de um ano e consiste em monitorar o nível de infecção por Covid-19, identificando-se a prevalência, estimar os impactos socioeconômicos da pandemia no Estado e acompanhar impactos sociais sobre populações vulneráveis. Os dados levantados pelo EpiSergipe orientaram os processos de tomada de decisão do Governo de Sergipe, indicando a possibilidade ou não de flexibilização do isolamento social ou de intensificação de medidas. O investimento de R\$ 4.100.000,00 veio de emenda parlamentar do senador Alessandro Vieira.

No Campus de São Cristóvão, 60 profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) realizaram o teste sorológico para anticorpos do novo coronavírus. No Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE), a UFS realizou a testagem rápida de 50 militares da linha de frente das ocorrências para o diagnóstico do novo coronavírus. E policiais militares que atuam na segurança dos jogos válidos pelo Campeonato Sergipano de Futebol também passaram por testes para detecção da Covid-19.

Em parceria com a Fundação Renascer, a UFS realizou uma testagem em massa para diagnóstico de Covid-19 em todos os adolescentes que cumprem medidas nas seis unidades socioeducativas de Sergipe. Além dos socioeducandos, também foram testados funcionários da Fundação. Ao todo, 300 testes foram realizados na Unidade Feminina (Unifem), Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip), Comunidade de Atendimento Socioeducativo Masculino (Casem) e Comunidades São Francisco de Assis (Case I e II).

Com a Secretaria de Estado da Justiça, do Trabalho e de Defesa do Consumidor (Sejuc) também fez a testagem para o novo coronavírus em todas as unidades prisionais, atendendo mais de 700 pessoas. O secretário da Sejuc, Cristiano Barreto, avaliou que a testagem possibilitou condições para a realização da retomada gradual de visitas, de forma segura para os internos, familiares e servidores.

Processando exames desde o início do mês de maio, quando começou o projeto de testagem da Covid-19 nos municípios mais populosos do Estado, o Laboratório de Bioquímica Clínica do Departamento de Farmácia da UFS alcançou, no dia 12 de agosto, a marca de 15 mil testes realizados para a detecção de anticorpos do novo coronavírus.

Em Lagarto, uma ação do Campus com a Prefeitura do município buscou rastrear e monitorar os casos positivos de Covid-19. As testagens ocorreram de forma integrada com as centrais de atendimento e monitoramento via telefone, realizadas pela Vigilância Epidemiológica do município, residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e estudantes de graduação nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Terapia. Os testes foram processados no laboratório do Campus. O Campus de Itabaiana realizou testes com alunos que recebem auxílio e com populares na feira do município.

25.000 litros de álcool

Através dos laboratórios de quatro dos seus seis campi (São Cristóvão, Lagarto, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória), a UFS produziu mais de 25.000 litros de álcool gel, álcool 70% e álcool glicerinado. Também produziu equipamentos, materiais descartáveis e produtos sanitizantes, como caixas de desinfecção, máscaras, sabonetes líquidos e água sanitária, que atendem aos hospitais universitários, aos hospitais regionais e são distribuídos comunitariamente.

O Laboratório de Corrosão e Nanotecnologia da UFS desenvolveu seis caixas de desinfecção de máscaras descartáveis de filtro N95, usadas, principalmente, para proteger os profissionais de saúde de contaminações no ambiente hospitalar. A tecnologia permite a reutilização do equipamento de proteção individual no enfrentamento à Covid-19, ampliando o tempo de uso das máscaras.

O Grupo de Pesquisa em Física Médica, em parceria com a Superintendência de Infraestrutura da UFS, desenvolveu um equipamento de desinfecção para ar-condicionado por meio de radiação ultravioleta. O uso dessa luz é capaz de inativar vírus, bactérias e fungos. A tecnologia está em funcionamento em dutos de ar-condicionado do Hospital Universitário de Lagarto.

Pesquisadores do Departamento de Engenharia Elétrica desenvolveram um equipamento de baixo custo e rápida montagem para auxiliar na assistência a pacientes com insuficiência respiratória por causa da Covid-19. Trata-se de um reanimador automatizado, que tem como base o protótipo de um ventilador de campanha, modelado pelo Inesc Tec (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência), situado em Portugal.

A professora Larissa Galvão, do Departamento de Terapia Ocupacional do Campus de Lagarto, produziu, em casa, centenas de protetores faciais, equipamentos fundamentais para a proteção dos profissionais de saúde. É um projeto de iniciativa de docentes e discentes do Departamento de Fisioterapia promoveu a confecção de máscaras para distribuir com a parcela da população de Lagarto em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Mais de 10.000 litros de álcool gel, álcool 70% e álcool glicerinado foram produzidos pelo Departamento de Farmácia do Campus de São Cristóvão, com o apoio do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) e o Laboratório de Engenharia de Alimentos e Inovação (Leai). Dois laboratórios do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) produziram sabonete líquido. O Campus do Sertão, em Nossa Senhora da Glória, produziu 2.000 litros de álcool gel para atender grande parte da necessidade do Hospital Regional durante a pandemia do coronavírus. O Campus de Itabaiana produziu 11.000 litros de álcool glicerinado 70%. Mais de 2.000 litros de álcool gel, álcool 70% e álcool glicerinado foram produzidos pelo Campus de Lagarto, que também promoveu campanhas de esclarecimento e de doação de alimentos, além do projeto Acolhendo Quem Cuida, ofertando auxílio de forma remota.

Pesquisas e publicações

A Fábrica de Software da UFS desenvolveu o Monitora SUS, um sistema que permite integrar os resultados de exames virais nos 5.570 municípios do país. E o Laboratório de Economia Aplicada e Desenvolvimento Regional simula os impactos da pandemia na economia sergipana, considerando o afastamento de trabalhadores do mercado por conta do isolamento social. E um estudo publicado por pesquisadores do mesmo Laboratório, no começo da pandemia, apontou a necessidade de isolamento social para conter a contaminação.

Já professores do Departamento de Física participam de uma pesquisa global que confirmou como a velocidade de ação das autoridades é fundamental no combate ao novo coronavírus e pode ser determinante no número de mortes provocados pela pandemia.

O Grupo TALT (Técnica Aplicada Lavinia Teixeira), do Departamento de Educação em Saúde da UFS, está realizando uma pesquisa para entender os impactos do isolamento social, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, em mães de crianças e adolescentes com deficiência no país.

No Campus de Itabaiana, o Boletim Semanal Covid-19, produzido pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN) e Engenharia e Ciências Ambientais (PPGECIA), com dados da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, monitora a propagação da epidemia, contribuindo para o controle da doença.

A produção científica não para. Os pesquisadores buscam entender sobre o vírus e os efeitos da pandemia e produzem artigos científicos que são publicados em revistas científicas de reconhecimento mundial. O professor do Departamento de Educação em Saúde e chefe do Laboratório de Patologia Investigativa da Universidade Federal de Sergipe, Paulo Ricardo Martins Filho, publicou um texto na Revista Science em defesa da ciência no combate ao coronavírus no Brasil. A revista científica da *American Association for the Advancement of Science* é uma das mais prestigiadas do mundo.

As altas taxas de letalidade da Covid-19 nas zonas Norte e Oeste de Aracaju estão relacionadas à condição de vida da população em bairros mais pobres, a partir de fatores como educação, renda e moradia. Foi o que demonstrou artigo publicado pelos pesquisadores Paulo Ricardo Saquete Martins Filho, Adriano Antunes Araújo e Lucindo Quintans Júnior (UFS) e Victor Santana Santos (UFAL) no *Journal of Travel Medicine*, a revista científica da *International Society of Travel Medicine*.

Auxiliando quem precisa

A Universidade Federal de Sergipe lançou o Plano de Ação Emergencial de Assistência Estudantil frente à Covid-19, para atender os alunos dos programas de assistência estudantil cujos recursos recebidos, provenientes de bolsas de qualquer natureza e auxílios, somados, sejam inferiores a R\$ 400 por mês. O Plano de Ação elevou, então, de forma provisória e emergencial o valor mínimo recebido por estudante a R\$ 400, beneficiando um total de 1.550 alunos. Os pagamentos ocorrerão enquanto perdurar a pandemia. A UFS também garantiu apoio emergencial para discentes de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação Acadêmicos e Profissionais (PPG) *stricto sensu*.

A UFS também analisou as taxas de infecção pela Covid-19 em 1.450 estudantes bolsistas que recebem auxílio-moradia. Além da testagem, foram avaliados os impactos socioeconômicos e as implicações do distanciamento social durante o período da pandemia. Foram realizados 277 testes, com um índice de prevalência de 22% entre os alunos dos seis campi da instituição.

Devido à pandemia da Covid-19, a Revisão de Conteúdo Matemáticos (Revimat), que é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação, pôde ser realizada virtualmente, através da plataforma Base, do projeto do Professor Evilson Vieira, e da plataforma Café para webconferência.

O Serviço de Psicologia da Assistência Estudantil (SPAEE) fez palestra online sobre "Ansiedade em tempos de confinamento", enquanto o Departamento de Fisioterapia realiza atendimentos nas áreas Cardiorrespiratória, Gerontologia, Neurologia, Pediatria e Ortopedia, para não deixar os pacientes desassistidos.

Em Lagarto, um manual foi elaborado pelo setor de Psicologia, da Divisão Acadêmica Estudantil do Campus, abordando a prevenção sobre suicídio no tempo da pandemia. E professores e estudantes da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica de Lagarto criaram a Central de Informações sobre a Covid-19. A comunicação via whatsapp, com perguntas e respostas divulgadas em diversas plataformas, permite que o conteúdo seja acessado por surdos, no Instagram da Laidass, graças à parceria com a Liga Acadêmica em Inclusão dos Deficientes Auditivos e Surdos na Saúde.

Solidariedade

O CECH criou a Campanha UFS Amiga para doar alimentos e produtos de limpeza à comunidade do Rosa Elze, vizinha ao Campus de São Cristóvão. Enquanto docentes e técnicos do Campus do Sertão se mobilizaram na comissão "Campusser contra a Covid-19" para arrecadar e distribuir kits de higiene pessoal e limpeza doméstica, além de álcool gel, com famílias carentes de Nossa Senhora da Glória.

Naquele mesmo município, a Secretaria de Estado da Agricultura recebeu doação de álcool a 70%, resultado da parceria estabelecida com o Campus do Sertão. O álcool é utilizado pela equipe técnica da Seagri na higienização durante a distribuição de cestas de alimentos com produtos da agricultura familiar.

Um projeto de extensão do Campus de Laranjeiras, idealizado pela Assessoria Técnica Popular para os moradores do Conjunto Habitacional José Monteiro Sobral, possibilitou a instalação do Ponto de Higienização e Informações em Salinas, naquele município.

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Inclusão e da Assistência Social (SEIAS) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, com a prefeitura de Amparo de São Francisco e com o apoio do Grupo Maratá, levou uma série de serviços às comunidades tradicionais dos povoados Serraria, Pontal, Crioulo e Lagoa Seca, localizadas no município de Amparo de São Francisco. A ação conjunta contou com a entrega de cerca de 100 kits de alimentos, realização de exames PCR para a detecção da Covid-19, testes de imunocromatografia, que pesquisa a presença de anticorpos contra o vírus, aferição de pressão e glicemia, além da entrega de máscaras ofertadas pelo Instituto Banese.

E na continuidade ao trabalho desenvolvido junto às comunidades quilombolas e com o objetivo de traçar um panorama da atuação do novo coronavírus em localidades vulneráveis, povoado Serra da Guia, em Poço Redondo, recebeu os serviços da Força-Tarefa Covid-19, com a realização de testes em busca do vírus em fase ativa ou através de anticorpos, além da aferição de pressão e glicemia. O mesmo acontecendo na comunidade da Maloca, em Aracaju, com a realização de exames que buscam a presença do vírus em fase ativa ou através de anticorpos, aferição de pressão e glicemia e a distribuição de 100 kits de alimentos às famílias. No município de Pirambu, a comunidade quilombola do Alagamar também recebeu a Força Tarefa Covid-19.

Como um reconhecimento às múltiplas ações desenvolvidas pela Universidade, o Ministério Público Federal em Sergipe, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público do Estado de Sergipe lançaram a campanha institucional "Tô com a UFS", que objetiva arrecadar recursos para fortalecer ações de combate ao novo coronavírus desenvolvidas pela instituição, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe. A mobilização é resultado de um Termo de Cooperação assinado entre representantes dos três ramos do Ministério Público, a UFS e a Fapese.



Hospital de Campanha do HUL

3

CRESCIMENTO COM QUALIDADE E INCLUSÃO

Graduação e democratização do
acesso à UFS

O destaque da pesquisa e da pós-graduação

Compartilhando conhecimento com
as comunidades

A política de inclusão e permanência
estudantil

Crescimento com qualidade e inclusão

■ GRADUAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À UFS

Desde 2017, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) priorizou ações voltadas para a melhoria nos índices acadêmicos da graduação da UFS. Resultante dessa ação, colocada como um dos pilares do Plano Acadêmico Integrado, a taxa de sucesso da instituição tem se ampliado. De 33% em 2017, moveu-se para 42,5% em 2019. Um aumento de 27% em pouco mais de dois anos. Tal resultado espelha o conjunto de ações empreendidas pela UFS na busca por corrigir assimetrias, ajustar rotinas, fornecer apoio pedagógico aos alunos e suporte técnico aos cursos de graduação, bem como atualizar projetos pedagógicos junto aos departamentos e monitorar de forma mais aproximada o desempenho acadêmico de cada curso de graduação.

Uma das ações que se mostraram necessárias foi a realização do processo de regularização de vínculo de alunos que estavam em situação de risco ou já deveriam ter sido desligados por decorrer de prazo dos seus respectivos cursos. De forma a garantir a todos o direito à conclusão, edital específico foi lançado, possibilitando um novo, mas único, prazo prorrogado a todos os discentes que atendessem à convocatória. Assim, milhares de alunos assumiram o compromisso de concluir as suas graduações, resolvendo um problema grave e prejudicial aos índices da instituição. Desde a institucionalização do processo de regularização de vínculo acadêmico, a PROGRAD tem acompanhado a evolução curricular dos discentes e aqueles que entram em situação de risco são informados e precisam se pronunciar, manifestando ciência e comprometendo-se a concluir o curso. Evidentemente, casos relacionados a problemas de saúde são tratados de modo diferenciado.

Outro cuidado com a melhoria dos índices acadêmicos pode ser destacado no fato de que, desde 2018, a Universidade Federal de Sergipe conta com editais planejados e executados pela Pró-Reitoria de Graduação para fornecerem apoio pedagógico aos alunos da UFS, com elaboração, seleção e acompanhamento da Assessoria de Programas (ASPROG), conjuntamente com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. O Campus de São Cristóvão, Campus de Itabaiana, Campus de Laranjeiras e Campus do Sertão têm os projetos de apoio pedagógico acompanhados pela PROGRAD, com professores tutores neles envolvidos e respectivos órgãos de responsabilidade de acompanhamento e gestão de cada Campus.

A partir da identificação de possíveis problemas nas taxas de retenção de cursos, os editais contemplam ações institucionais que dão ênfase no apoio aos alunos, sempre baseadas nos três pilares fundamentais da Universidade – ensino, pesquisa e extensão. As ações institucionais de apoio pedagógico utilizam a metodologia de educação tutorial, subdivididas em planos de trabalho e possuem quantidade programada de bolsas remuneradas e voluntárias para discentes. No contexto da pandemia da Covid-19, e diante da necessidade de ações de suporte ao ensino remoto, a PROGRAD encaminhou ações de apoio pedagógico específicas para alunos com deficiência e apoio tecnológico a docentes e discentes durante a realização das aulas, ambos com bolsas direcionadas aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica e que atuam junto com tutoras e tutores no apoio às aulas remotas.

Também no âmbito da graduação, o Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (DELIB) da PROGRAD coordena diretamente os Programas de Monitoria, Mobilidade Acadêmica (convênio Andifes), PEC-G, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) além do Apoio Pedagógico e o projeto UFS de Braços Abertos. O DELIB foi responsável por promover cinco edições do Fórum de Licenciaturas (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, as duas últimas com fases virtuais e uma plenária final presencial), momentos de discussões

respeito dos novos desafios prementes à formação docente, e apresentar, de forma mais detalhada, as discussões e encaminhamentos, além de três edições do Fórum de Bacharelados (2017, 2018, e 2019).

Em 2017 e 2018, o DELIB agenciou, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), duas edições de cursos de "Metodologias Ativas: Problematização e outras possibilidades", com o apoio de docentes do Campus de Lagarto, os quais objetivaram ambientar docentes sobre novas metodologias e estratégias a serem utilizadas em aula. Em 2020, a Divisão de Licenciaturas também atuou junto ao Centro de Educação a Distância (CESAD) e à PROGEP na oferta de cursos de capacitação para docentes da UFS na preparação para a adoção do ensino remoto emergencial, como também atuou junto à DIMET/DEAPE/PROGRAD nas reuniões de orientação para o ENADE 2020, sobretudo nos cursos de licenciatura.

Em 2019, o mesmo Departamento atuou diretamente na criação do Núcleo de Integração de Educação Básica e Universidade (NIUEB), o qual é coordenado por docentes da rede estadual de educação que atuam em parceria com o DELIB visando a uma maior integração com a rede básica para dar suporte a programas como o PIBID, RP e, mais recentemente, ao Apoio Pedagógico Licenciandos (as) na Escola. O DELIB também gerencia, em conjunto com o Departamento de Turismo, mais precisamente com a professora Rosana Eduardo, o Projeto "UFS de Braços Abertos", que recebe alunos do Ensino Médio para conhecer setores e departamentos da UFS nos campi de São Cristóvão e Itabaiana.

Além disso, organizou, em 2019, o acolhimento institucional dos novos alunos e tem operacionalizado a realização dos eventos relacionados ao PIBID E RP, com destaque para o evento final dos programas ocorrido em fevereiro de 2020, que contou com quase 2 mil participantes. Durante as semanas acadêmicas da UFS, realiza, desde 2017, os Fóruns de Monitoria e o encontro "Relatos de Experiência do PEC-G e da Mobilidade Acadêmica". Cabe destacar que o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores é também gerido pelo DELIB e oferece cursos dispondo de um importante aparato tecnológico para que os cursos de Licenciaturas realizem cursos e eventos.

Desde abril de 2019, o DELIB tem gerenciado o estágio curricular obrigatório na UFS. Sendo assim, vem cuidando, mediando e assessorando os estágios obrigatórios de todos os cursos de graduação, bem como realizando o cadastramento e monitorado os usos da apólice de seguros disponibilizada pela instituição aos discentes.

Outra unidade da PROGRAD, o DEAPE, teve a função de, após a implementação do SIGAA, em 2013, proceder o cadastro de todas as estruturas curriculares, trabalhando na elaboração das Normas do Sistema Acadêmico de Graduação (Resolução n.º 14/2015/CONEPE). Após período de adaptações, a equipe passou a promover melhoria em processos e regulamentações, o que culminou na aprovação de algumas resoluções, tais como: regularização de vínculo (42/2017/CONEPE), oferta EaD nos cursos presenciais (38/2018/CONEPE), política de vagas ociosas para pessoa idosa (06/2019/CONEPE), ingresso especial para estudante idoso (10/2019/CONEPE), progressão condicionada nas metodologias ativas (15/2019/CONEPE), aproveitamento do programa Residência Pedagógica (27/2019/CONEPE), quebra de pré-requisito (39/2019/CONEPE) e criação de Tópicos Especiais (40/2019/CONEPE). Para otimizar a transferência interna entre cursos, um longo estudo tem sido realizado por grupos de trabalho intercampi e multidisciplinares e equivalências têm sido cadastradas nas estruturas curriculares.

Reestruturação e resultados

A partir de 2017, a PROGRAD ampliou os recursos humanos do DEAPE, promovendo a chegada de quatro novos técnicos em Assuntos Educacionais e o setor foi reestruturado em duas divisões: de Análise de Projetos (DIAP) e de Regulação e Supervisão (DIRES). Foi preciso, então, estabelecer calendário de formações internas da equipe, com foco em procedimentos rotineiros e em fundamentações pedagógicas. Nesse mesmo sentido, foram promovidas capacitações técnicas das equipes pedagógicas e dos TAE distribuídos nos campi fora da sede, estreitando inclu-

sive a comunicação. Além disso, orientações e checklists foram publicados periodicamente para auxiliar docentes e técnicos na atualização pedagógica dos currículos dos cursos. Destacam-se as orientações acerca das diretrizes curriculares nacionais para Licenciaturas (2015 e 2019) e para curricularização da extensão (2018).

Além do auxílio aos Colegiados de Curso na elaboração e reformulação de PPC, através de orientações, participações em reuniões, esclarecimentos de dúvidas, respostas a e-mail e memorandos, a DIAP emitiu mais de 50 pareceres em processos de reformulação curricular dos cursos de graduação nos últimos quatro anos. De modo similar, a equipe tem emitido pareceres quanto a processos de melhoria a currículos e programas, tais como: frequência em disciplinas no CESAD, política de idiomas e sistema de avaliação do Colégio de Aplicação (CODAP). A última atividade desenvolvida pela DIAP/DEAPE foi a coordenação dos Grupos de Trabalho (grupos temáticos e grupo de trabalho geral) para a retomada das atividades por meio remoto na graduação e elaboração da Resolução nº 26/2020/CONEP, bem como cadastro de componentes e equivalências para viabilizar o ensino remoto.

Já no que se refere a ações da DIRES, cabe destacar que, entre os anos 2016 e 2019, a Divisão acompanhou a participação no Enade de 120 cursos de graduação, assim distribuídos por ano: 17 cursos em 2016 (941 concluintes e 1.131 ingressantes inscritos), 56 cursos em 2017 (1.947 concluintes e 2.239 ingressantes inscritos), 15 cursos em 2018 (1.170 concluintes e 788 ingressantes inscritos) e 32 em 2019 (1.147 concluintes e 1.523 ingressantes inscritos).

A DIRES desenvolveu ações voltadas para apoiar e supervisionar as coordenações dos cursos nas diferentes etapas que compõem a operacionalização do exame, a exemplo de acesso ao Sistema Enade, inscrição dos alunos, divulgação e conscientização dos estudantes quanto à importância da participação. Cabe destacar que a frequência ao exame apresentou um crescimento gradativo, no período, passando de 59,9% em 2016, 73,8% em 2017, 83% em 2018, para 91,4% em 2019. Um aumento médio de 52% na frequência dos alunos nos últimos anos, o que certamente ajuda a explicar a melhoria nos resultados obtidos pela UFS nos mais recentes exames do ENADE. Para 2020, 41 cursos estavam habilitados, no entanto, a situação de pandemia inviabilizou a realização do exame neste ano.

Em outra esfera de ação, a da obtenção dos atos autorizativos, a DIRES protocolou, no Sistema e-MEC, 37 processos relativos à obtenção de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Recredenciamento institucional para oferta de EAD e aditamentos de endereço. Em 2016, foram protocolados 14 processos; em 2017, três processos; em 2018, nove; em 2019, dez; e em 2020, um processo, resultando em 19 visitas de avaliação in loco, também acompanhadas pela equipe.

É importante ainda destacar mudanças em rotinas já estabelecidas na graduação, com vistas a aperfeiçoá-las. Através da ASTEC, a PROGRAD implementou o sistema de identificação por QR Codes nas salas de aulas. Dessa maneira, utilizando um tablet ou smartphone, é possível obter a informação sobre todas as disciplinas e horários que cada espaço identificado recebe semanalmente. Todas as salas foram climatizadas e receberam aparelhos de Datashow. Ainda no que se refere ao aperfeiçoamento de rotinas, destaque-se a implantação do sistema de senhas no atendimento do DAA, bem como a modernização de todo o maquinário utilizado, com a implantação de scanners individualizados, de forma a ampliar a velocidade e qualidade no atendimento ao público. Coube também à ASTEC/PROGRAD a implantação do Edital da Rede de Matrícula Institucional, através do qual servidores passaram a ser selecionados. Isso garantiu mais qualidade e transparência ao processo.

Enade e IGC

A Universidade Federal de Sergipe conquistou nota máxima em dez cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2019, resultado que confirma o crescimento do desempenho da Graduação. O conceito 5 foi obtido pelos cursos de Educação Física com habilitação em Ciência da Atividade Física e do Esporte, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica e Nutrição, ministrados no Campus de São Cristóvão; Enfermagem, Fisioterapia

e Fonoaudiologia, no Campus da Saúde, em Aracaju; e Enfermagem e Fisioterapia, no Campus de Lagarto. Dos 32 cursos da UFS avaliados nesta edição do Enade, apenas quatro obtiveram notas abaixo de 4.

E dos cursos com desempenho máximo, sete são da área da saúde, sendo que, dos oito cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) avaliados no Enade, 5 receberam a nota máxima e 3 receberam nota 4, estando todos próximos da excelência. Nenhum desses cursos diminuiu o conceito; pelo contrário, todos avançaram. Um bom exemplo desse resultado é o curso de Fonoaudiologia, do Campus de Aracaju, que saiu da nota 2 para 5, o que mostra um grande avanço e envolvimento dos professores e alunos para alcançar tamanho avanço.

As graduações de Arquitetura e Urbanismo, do Campus de Laranjeiras, Engenharia Agrônômica, do Campus do Sertão, Engenharias Ambiental e Sanitária, de Alimentos, de Computação, de Produção, Eletrônica, Elétrica com habilitação em Eletrotécnica, Mecânica e Química, do Campus de São Cristóvão, além de Farmácia, Campus de Lagarto e Campus de São Cristóvão, Fonoaudiologia, Campus de Lagarto, Medicina, Campus de Lagarto e Campus de Aracaju, Medicina Veterinária, Campus de São Cristóvão, e Odontologia, Campus de Lagarto e Campus de Aracaju, também se destacaram na avaliação do Ministério da Educação, todas conseguindo nota 4, considerada 'muito boa' na escala que vai de 1 a 5.

No Enade 2018, os cursos de Direito, Relações Internacionais e Administração, do Campus de São Cristóvão, conquistaram conceito 5. As graduações em Design, Jornalismo, Psicologia, Serviço Social e Publicidade e Propaganda também se destacaram na avaliação do Ministério da Educação. Todas obtiveram nota 4 naquele ano, quando foram avaliados os alunos de 13 cursos que conferem grau de bacharel nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (Inep/MEC) desde 2004, o Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

UFS é 4 no IGC

A Universidade Federal de Sergipe é conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade do Inep/MEC. Apenas 42 entre 2.052 instituições de ensino superior de todo o país - o que corresponde a um percentual de 2% - atingiram o conceito máximo, nota 5, do IGC. Os dados são de 2018 e foram divulgados em dezembro de 2019.

A maior parte das universidades (63,6%) se concentra no conceito 3. Das 266 instituições que tiveram desempenho considerado insuficiente, apenas 10 são públicas, sendo duas estaduais e oito municipais. Nenhuma delas é federal. A escala do IGC vai de 1 a 5 (1 e 2 são considerados insuficientes pelo MEC).

Para calcular o IGC, levam-se em consideração os dados da graduação (Conceito Preliminar de Curso – CPC) dos últimos três anos e da pós (conceito CAPES) aliados às matrículas dos alunos nos respectivos níveis de ensino. Na avaliação da gestão da UFS, o IGC demonstra avanços importantes na graduação, que responde por mais de 90% do orçamento da instituição, mas também a consolidação da pós-graduação.

O Radar, informativo produzido pela Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica da UFS (Copac/Proplan), traz na edição de dezembro de 2019 uma análise comparativa dos resultados do CPC de 2015 e 2018.

“O presente documento destaca os avanços do desempenho dos alunos da UFS no Enade, abrangendo tanto os conhecimentos gerais quanto os específicos. Houve melhora também na organização didático-pedagógica e conseqüentemente no Conceito Preliminar de Curso”, diz o relatório em sua introdução. Os dados referem-se aos cursos que compõem os bacharelados de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins. Comparam-se os resultados dos anos de 2018 com os de 2015, referentes ao CPC e IGC e suas componentes.

“Os resultados mostram avanços importantes na qualidade do ensino da UFS. Ele não é resultado do acaso, mas do esforço de todos os envolvidos no ‘fazer conhecimento’: Docentes, alunos, técnicos, apoiados pelos coordenadores de curso, chefes de departamento, núcleos docentes estruturantes, centros e as pró-reitorias acadêmicas somaram esforços para efetivar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, cujo objetivo principal diz respeito à melhoria do desempenho acadêmico”, conclui.

■ O DESTAQUE DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Durante o período 2013-2020, a pós-graduação da UFS passou por algumas mudanças, visando uma gestão participativa e inclusiva e ampliando o diálogo com toda a comunidade docente, discente e administrativa. Este período coincidiu com o interstício para o plano Nacional de Pós-Graduação, que compreende os anos 2011-2020, o que auxiliou no direcionamento das ações desenvolvidas.

Nesse tempo ocorreram duas avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo a primeira em 2013, compreendendo o período 2010-2012, e a segunda em 2017, compreendendo 2013-2016.

Em 2013, a Universidade Federal de Sergipe possuía 53 cursos de pós-graduação, com 38 mestrados, 10 doutorados e 5 mestrados profissionais. Os cursos possuíam então um total de 1.767 discentes matriculados, sendo que 1.280 estavam nos cursos de mestrado acadêmico, 393 nos de doutorado e 94 nos de mestrado profissional.

Em 2020, a UFS possui 76 cursos de pós-graduação, sendo 46 mestrados, 20 doutorados e 10 mestrados profissionais, com um total de 2.601 discentes matriculados, sendo 1.484 nos mestrados acadêmicos, 843 nos doutorados acadêmicos e 274 nos mestrados profissionais.

No triênio 2010-2012, cinco dos 17 programas avaliados (em 2013) melhoraram suas notas, com 30% de avanço em média. Foram eles: Ciências Farmacêuticas, Ecologia/Conservação, Química (subiram a nota de 3 para 4), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) e Ciências da Saúde (subiram de 4 para 5).

Em 2014, após uma análise realizada junto aos PPGs da UFS, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação propôs um Programa de Desenvolvimento e Consolidação da Pós-Graduação (PCD-PG), através do qual foram recebidos na UFS 37 consultores ad hoc para avaliarem todos os programas de pós-graduação, e em reuniões com coordenadores, docentes e discentes foram pactuadas metas e ações para o quadriênio 2013-2016, desta forma sendo construído um plano de gestão para os PPGs da UFS.

Em 2015, o PCD-PG continuou com a segunda rodada de visitas dos consultores, que agora iniciam a fase de acompanhamento e controle do cumprimento das metas já pactuadas em 2014.

Ao fechamento da quadrienal (2013-2016) em 2017, novamente cinco, mas agora dos 34 programas avaliados, subiram suas notas (15% de avanço): Filosofia, Psicologia, Letras e Odontologia subiram de 3 para 4, e Sociologia subiu de 4 para 5. Para Filosofia, Psicologia e Odontologia, a elevação da nota foi imprescindível para a elaboração de suas propostas de Doutorado, que foram apresentadas e aprovadas pela CAPES.

Em 2017, foi dada continuidade à política de ações afirmativas na Pós-Graduação da UFS, sendo editada uma resolução cujo ponto principal foi a participação da Comissão de Pós-Graduação (CPG), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e a Divisão de Ações Inclusivas (DAIN), que foi adotada por todos os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2018, observou-se a necessidade de ampliar a discussão do cenário da Pós-Graduação e para isso foi instituído o I Fórum de Pós-Graduação da UFS, que tratou da avaliação quadrienal, do preenchimento da Plataforma Sucupira, da internacionalização e das experiências de sucesso em programas de mobilidade acadêmica.

Com o sucesso do evento, em 2019 realizou-se a segunda edição do Fórum, onde os temas discutidos estiveram diretamente relacionados à nova realidade que os programas de pós-graduação estão a vivenciar, como o novo modelo de avaliação adotado pela CAPES, a autoavaliação, o cenário da pós-graduação e seus desafios, os identificadores internacionais para autores e os indicadores e perspectivas para a Pós-Graduação da UFS.

Outra ação que demonstra o comprometimento da gestão da Pós-Graduação da UFS foi a regulamentação, em 2019, por meio de Resolução aprovada no Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE), que estabeleceu as normas sobre criação, funcionamento e regime didático dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de residência profissional e multiprofissional. A Resolução foi construída de forma colegiada com a participação das Comissões de Residência Médica e Multiprofissional do Hospital Universitário, do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e de Coordenação de Pós-graduação (COPGD).

Estratégias corretas

Para o correto funcionamento de um programa torna-se necessário que todos os envolvidos conheçam como devem acontecer os trâmites administrativos, por isso a Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG) e a Divisão de Controle e Registro Acadêmico na Pós-Graduação (DCRA) executaram diversos treinamentos, de acordo com as etapas e ações descritas no calendário acadêmico da Pós-Graduação, mantendo sempre o secretário do programa atualizado.

Com o entendimento sobre a necessidade de que os coordenadores e secretários dos PPGs estivessem devidamente instruídos sobre como preencher os dados na Plataforma Sucupira, de modo que as informações fossem apresentadas corretamente, foram realizados dois treinamentos (2019 e 2020) ministrados pelo técnico Marco Antônio Gomes Santos, assistente em administração/PRPPG/UFRPE, com mais de 10 anos de experiência com a ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e que é a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) do Brasil.

Sabe-se que uma das premissas para os que transitam no campo da pós-graduação é o domínio de uma segunda língua. Nos primeiros e segundos semestres de 2017, 2018 e 2019 realizou-se o exame de proficiência em língua estrangeira, que é amplamente utilizado pelos PPGs da UFS e de outras instituições como um dos critérios dos processos seletivos, permitindo que os candidatos, bem como os discentes dos programas, comprovem competência em outra língua através de um exame com alta qualidade.

Para construir uma pós-graduação sólida também é necessário o apoio da gestão a ações de fortalecimento dos programas. Em 2017, 2018, 2019 e agora em 2020 foram publicados editais de apoio a publicações Qualis A, visando a indução de publicações no extrato mais alto da classificação dos periódicos da CAPES.

Após o Encontro de Pós-Graduação (EPG), realizado em 2017, 2018 e 2019, todos aqueles que fazem a Pós-Graduação na UFS tiveram a oportunidade de publicar os resultados de suas pesquisas, assim como foi possibilitado aos discentes se qualificarem através da participação em diversos minicursos, tais como: Bioética, Redação Científica, Plágio Acadêmico e Normas para Citação e Gerenciamento de Referências.

Uma análise dos números obtidos nestes 8 anos permite concluir que as estratégias adotadas pela UFS estão corretas e alinhadas com o que orienta o PNPG 2011-2020. São números expressivos, principalmente no que diz respeito aos cursos de doutorados acadêmicos e mestrados profissionais, os quais obtiveram elevação de 100% e 120%, respectivamente, e consequentemente elevaram o número de alunos dos doutorados e dos mestrados profissionais em 114% e 191%, respectivamente.

Evolução da Pós-graduação da UFS (2013-2020)

Parâmetros	2013	2020	Crescimento Absoluto	%
Número de alunos de mestrado acadêmico	1280	1484	204	15,9
Número de alunos de doutorado acadêmico	393	843	450	114,5
Número de alunos de mestrado profissional	94	274	180	191,5
Número de mestrados acadêmicos	38	46	8	21,1
Número de doutorados acadêmicos	10	20	10	100,0
Número de mestrados profissionais	5	11	6	120,0

Reconhecimento

Todo esse esforço possibilitou o reconhecimento externo da política de pós-graduação da UFS, que em 2019 e 2020 passou a figurar com destaque no cenário nacional. Em 2019, no evento Research Excellence Awards Brazil, promovido pela Clarivate Analytics, em Brasília, a Universidade Federal de Sergipe, com índice médio de 2,68, foi a instituição de ensino superior que apresentou maior impacto em pesquisas na área de Ciências da Saúde do Brasil. O prêmio levou em conta publicações realizadas no intervalo entre os anos de 2013 e 2018, período este que compreende as ações desenvolvidas para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação.

Ainda de acordo com o levantamento, a UFS é a quarta universidade do Brasil com alto índice de impacto em pesquisas de modo geral, dentre as 15 instituições com os melhores desempenhos. O relatório avaliou também o impacto em outras áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Natureza, Ciências Agrícolas e Engenharia. As publicações da UFS também se destacaram nas categorias de Ciências Agrícolas e Engenharia, que, respectivamente, tiveram 0,71 e 0,73 de índice.

Em 2020, na 15ª edição do Prêmio CAPES de Tese, que buscou reconhecer os melhores trabalhos de conclusão de doutorado defendidos em 2019 por programas de pós-graduação brasileiros em cada uma das 49 áreas de avaliação reconhecidas, a UFS foi agraciada nas áreas de Medicina e Arqueologia, com teses defendidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia.

E ainda em 2020, a UFS conquistou o 1º lugar no Prêmio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIPI), na categoria Mestrado Profissional, pela dissertação defendida no Programa Profissional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), que iniciou suas atividades em 2017 e já se apresenta como destaque em sua área.

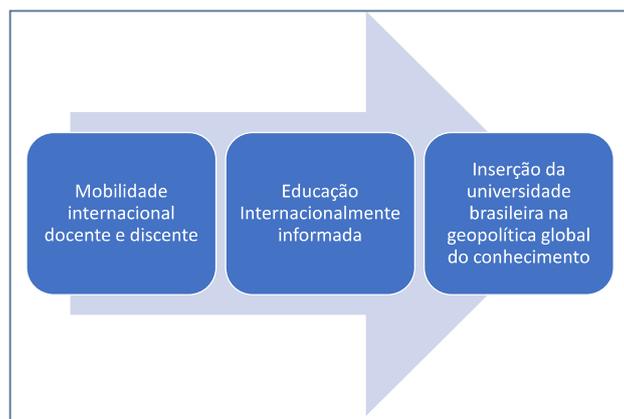
Assim, a Pós-Graduação na UFS vem se consolidando e evoluindo devido à melhor formação e qualificação do corpo docente, aumento da produção científica qualificada, expansão da infraestrutura implantada e comprometimento da gestão superior com a pesquisa e a pós-graduação. Outros fatores também foram relevantes, como o engajamento dos corpos docente e discente, que se apropriaram dos documentos de área, tornando cada parâmetro da avaliação metas tangíveis, o preenchimento apropriado da Plataforma Sucupira e a qualificação planejada da produção acadêmica que os programas, especialmente os mais consolidados, buscaram fazer.

1 - Internacionalização da UFS: crescimento, amadurecimento e seleção estratégica de prioridades

Nas últimas décadas, a internacionalização do ensino superior tornou-se essencial à qualificação da universidade pública no Brasil, melhorando o capital humano e produzindo inovação tecnológica e social. As universidades são primordiais para a projeção dos seus países na chamada "economia global do conhecimento", motivo pelo qual as IES devem passar por constante processo de revisão de suas escolhas estratégicas, de seus currículos, de seus perfis institucionais, bem como de seus parceiros.

A Coordenação de Relações Internacionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (CORI/POSGRAP) surgiu com a referida denominação em 2014, após separação da CICADT, no primeiro mandato do Prof. Angelo Roberto Antonioli, para dar conta dos novos desafios.

Sob a gestão do Prof. Israel Roberto Barnabé (*in memoriam*), a CORI iniciou suas atividades apostando na mobilidade internacional como primeira estratégia de internacionalização, acompanhando a tendência mundial de outras IES, focando na inserção da universidade em um padrão superior de qualidade por meio do intercâmbio.



O gráfico abaixo mostra o crescimento daquelas atividades por ano, desde 2012, para alcançar um panorama mais amplo.



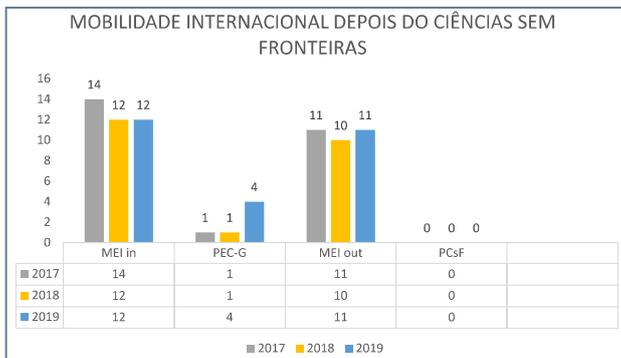
*MEI = Mobilidade Estudantil Internacional; *MEI IN = entrada de estudantes; *MEI OUT = saída de estudantes; *PEC-G: Exchange Program for Undergraduate Students; *PCsf: Ciência sem Fronteiras

É bem verdade que a parte mais densa dos números acima apresentados se devam ao Programa Ciência sem Fronteiras, criado no governo Dilma Rousseff, como indução à internacionalização da ciência brasileira.

O programa foi mantido com recursos do MEC, do MCTIC, da CAPES, do CNPq e do FNDCT. A crise política e, sobretudo, econômica inviabilizou, até pela alta do dólar, a continuidade do programa, que ficou congelado a partir de 2016, sendo oficialmente finalizado em abril de 2017. Pesaram sobre o PCsf diversas críticas, envolvendo desde o seu impacto na redistribuição do orçamento de pesquisa das agências nacionais, até a sua ineficácia quanto a possibilitar uma imersão profunda do(a) cientista na vida acadêmica internacional, e pelas dificuldades idiomáticas, já que o Brasil não possui uma política pública de ensino bilíngue desde a base.

Entretanto, diversos estudos sobre os resultados do programa indicam que depois da implementação do PCsf, houve um crescimento expressivo de publicações, por pesquisadores brasileiros, em periódicos internacionais com alto fator de impacto, muito embora relações diretas ainda estejam sendo estudadas.

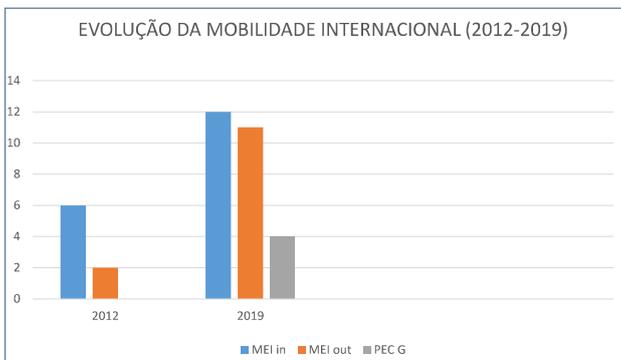
De todo modo, é importante ressaltar que o fim do programa causou uma queda vertiginosa nos números da mobilidade internacional no conjunto das IES. A UFS também foi impactada pelo fim do programa, como mostra o gráfico abaixo:



De acordo com o gráfico, o ano de 2017, subsequente ao fim daquele programa, é o que demarca a queda nos números, enquanto os anos seguintes apontam para uma consolidação dos dados de mobilidade internacional.

Ao mesmo tempo em que temos um pico de atividades correspondentes ao ano de 2015, auge da injeção de recursos federais no PCsf, e uma redução vertiginosa a partir de 2016, seguido de 2017 (anos que coincidem com o congelamento e com o fim do programa, respectivamente), pode-se perceber um progressivo aumento nas atividades de MEI *in* e *out* até 2017 e queda pouco expressiva, tendendo à estabilização dos números entre 2017 e 2019, tal como o ocorrido com MEI *out* e PEC-G.

Comparando o último ano analisado para evolução das atividades de MEI (2019, já que 2020 foi assolado pela pandemia do Covid-19), com o período anterior à gestão da atual Reitoria, depara-se com um crescimento considerável das atividades não dependentes do extinto PCsf, além da inclusão de novos programas, a exemplo do PEC-G, conforme indica o gráfico abaixo:



Outros programas governamentais que permeiam os números indicados acima são: Brasil France Ingénieur Tecnologia (BRAHITEC), fomentado pela CAPES; Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC OEA/GCUB), uma parceria do Grupo Coimbra com a Organização dos Estados Americanos; Programa Internacional Estudantil Brasil-Colômbia (BRACOL); e Programa Internacional Estudantil Brasil-México (BRAMEX), que conta com o diferencial de acolher alunos em situação de vulnerabilidade social. Em parceria com a PROEST, a UFS participou dos Editais de 2015/2016 e 2016/2107, que propiciaram intercâmbios da UFS com Universidades daqueles dois países.

Política de idiomas

A consolidação da internacionalização foi acompanhada pela diversificação das atividades registradas pela CORI. Importante destacar que o Programa Inglês sem Fronteiras, criado, inicialmente, para subsidiar as atividades do Ciências sem Fronteiras, foi transformado em Idioma sem Fronteiras (IsF).

Ainda que gravemente prejudicado pela retirada dos recursos federais, o programa Idioma Sem Fronteiras mantém ativa a execução da política de idiomas da UFS, contribuindo para a democratização do acesso ao aprendizado em línguas, bem como para a realização de testes de proficiência.

Ao todo, entre 2013 e 2019, a UFS aplicou 10.213 provas TOEFL ITP. Seguem dados visuais de ambos os programas:

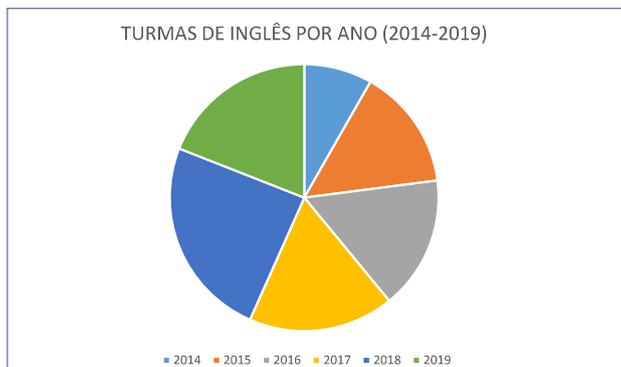
Provas TOEFL ITP aplicadas na UFS 2013-2019*

ANO	QTD
2013	597
2014	3.095
2015	2.718
2016	1.622
2017	1.081
2018	757
2019	343

*Dados compilados pelo NuLi da UFS

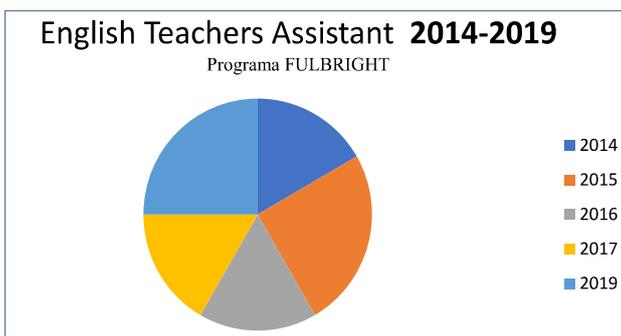
Cursos de Inglês ministrados pelo IsF

Se o fim do PCSF impactou negativamente os números dos exames de proficiência, a evolução da quantidade de turmas de cursos de inglês ofertados entre os anos de 2012 e 2019 apontam para o crescimento, seguida de pequeno decréscimo em 2019, o que em linhas gerais indica a resiliência do programa na UFS, a despeito dos cortes de orçamento. Ao todo, passaram 3.492 alunos por essas turmas entre 2014 e 2019.



Fulbright English Teaching Assistant (ETA)

Também notório é o programa Fulbright English Teaching Assistant (ETA), que coloca recém-formados e jovens profissionais como assistentes de ensino de inglês em escolas primárias e secundárias ou universidades no exterior, melhorando as habilidades de língua inglesa dos alunos estrangeiros, além de provocar sua imersão cultural e vivencial nos Estados Unidos, enquanto projeta também a competência do país de origem.



English Teacher Assistant *	
ANO	QUANTIDADE
2014	2
2015	3
2016	2
2017	2
2019	3

Treinamento Researcher Connect

Em 2016, a Coordenação de Relações Internacionais participou de um Edital da Fapitec, em parceria com o British Council e com o Newton Fund, que visava treinar professores para elaboração de artigos científicos em inglês e, conseqüentemente, possibilitou a publicação em revistas internacionais.

Convênios e redes internacionais

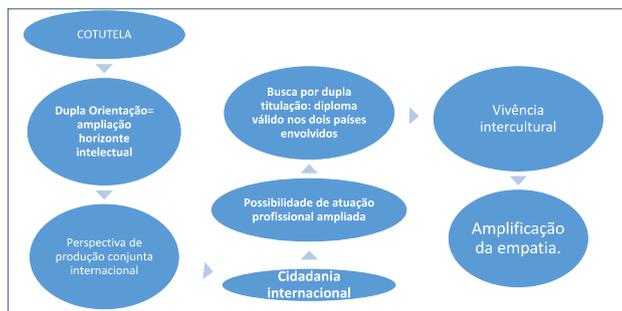
Entre 2019 e 2020, a CORI caminhou no sentido de escolha estratégica de parceiros internacionais, visando a reciprocidade dos termos de troca, em detrimento da assinatura acrítica de convênios internacionais, com critérios eminentemente quantitativos.

Assim, enfatizou a renovação daqueles convênios que tem relação mais direta com a atividade de redes internacionais de pesquisa da UFS, enxergando a celebração do convênio não como um fim em si mesmo, mas como institucionalização de vínculos produtivos.

CONVÊNIO INTERNACIONAIS EXPIRADOS	CONVÊNIO INTERNACIONAIS EM ANDAMENTO
ALEMANHA - 2	ALEMANHA - 2
ARGENTINA - 5	CHILE - 2
COLÔMBIA - 1	PORTUGAL - 1
ESTADOS UNIDOS - 1	FRANÇA - 3
FRANÇA - 2	INGLATERRA - 2
ITALIA - 4	SUÉCIA - 1
PORTUGAL - 6	COLÔMBIA - 1
TIMOR-LESTE - 1	ESTADOS UNIDOS - 1
	ESPAÑA - 7
	REPÚBLICA DO CABO VERDE - 1

Acordos que passaram a valer desde o ano de 2019 confirmam a empreitada da instituição rumo a novas perspectivas de internacionalização, como a orientação conjunta de teses de doutorado, a gestão conjunta da defesa daquelas teses e, por fim, a dupla titulação.

A UFS reconhece a importância da internacionalização do currículo como estratégia para incorporar dimensões mais amplas e interculturais à formação oferecida, conectando, assim, distintas agendas institucionais, que vão desde colocar o aluno em contato com a pesquisa informada em âmbito internacional, passando pela experiência da diversidade linguística, cultural e organizacional, alcançando a própria internacionalização e interculturalidade na formação profissional e na oferta de cidadãos globais. Importante mencionar o ganho em torno do engajamento dos docentes orientadores na produção de resultados internacionais. Já foram celebradas três cotutelas: Paris-Sud (França), Universidade de Coimbra e Universidade da Beira Interior. Os efeitos das cotutelas e das duplas titulações podem ser expressados pelo gráfico abaixo:



A UFS é membro do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, o GCUB, que tem a missão de “(...) promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras”. A rede potencializa a internacionalização, pois não se trata de um mecanismo bilateral, mas multilateral, dentro do qual todos os membros são parceiros uns dos outros.

Outro modo encontrado pela UFS para a otimização da internacionalização foi a instituição dos Centros Internacionais, através da Resolução 09/2014. A partir daquele dispositivo, criou-se o Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP), que congrega 28 membros de instituições brasileiras e de Portugal, da França e do Senegal.

No ano de 2020, a CORI buscou dialogar com professores e programas para incentivar a submissão de novas propostas de criação de centros internacionais. No bojo daquele esforço, encontra-se o processo de criação do Centro de Estudos Árabes e Islâmicos, projeto que concilia a consolidação de redes internacionais de pesquisa como parte de um esforço interdisciplinar com capacidade de inserir-se em uma iniciativa de aproximação entre América Latina e Oriente. O gráfico abaixo ilustra como a consolidação de redes internacionais são mais potentes do que convênios individuais:



Mais relevante, no entanto, foi o protagonismo da UFS nas discussões para a criação da Rede Nordeste de Cooperação Acadêmica Internacional para Promoção da Tecnologia Social e do Desenvolvimento Sustentável (RENE-UTEC-SOCIAL).

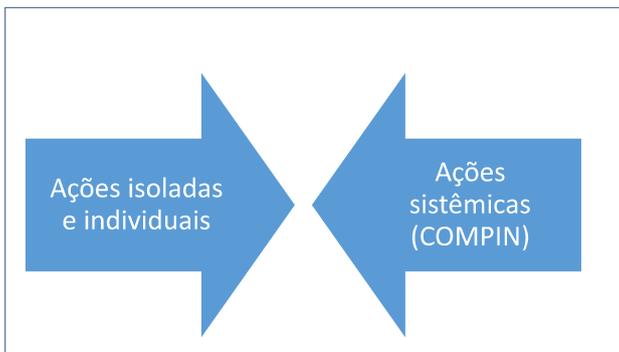
Trata-se de uma associação civil de Instituições de Ensino Superior constituída por representantes das 18 instituições que compõem a Rede Nordeste no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES). A partir da iniciativa busca-se um caminho de internacionalização partilhado regionalmente e perfilado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

De modo coordenado com a Rede, a UFS aderiu ao *United Nations Academic Impact* (ONU). O UNAI é concebido como um "hub" de instituições selecionadas para se tornarem centros de pesquisa e inovação e que ofertam seminários, workshops, painéis e conferências na área dos seguintes princípios: Redução da Pobreza, Construção de Capacidades, Educação para Todos, Cidadania Global, Educação Superior de Qualidade, Diálogo Intercultural, Direitos Humanos, Paz e Resolução de Conflitos, Sustentabilidade e Carta da ONU. Com isso, a UFS adere a uma internacionalização humanista, voltada para o Nordeste e para os ODS da ONU.



Criação da Comissão Permanente de Internacionalização

A partir da Portaria 665, de 9 de setembro de 2020, foi instituída pela UFS a Comissão Permanente de Internacionalização (COMPIN), que atuará no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP). Diversos estudos sobre dinâmicas de internacionalização apontam para que esforços individuais e isolados colaborem de modo limitado na produção de indicadores. A conversão de práticas isoladas em esforços sistêmicos é o que resume o espírito da COMPIN, que passa a funcionar como mecanismo institucional de coordenação de política de internacionalização, junto a todas as Pró-Reitorias, os Centros, campi e membros da comunidade acadêmica.



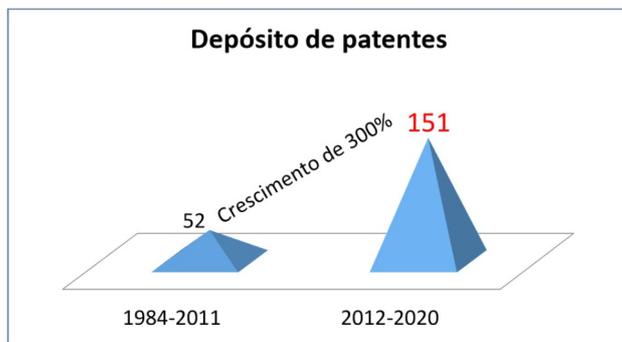
Em suma, ao longo de oito anos, a CORI veio assumindo uma postura reflexiva, buscando não apenas um crescimento indiscriminado, mas, sobretudo, o amadurecimento de uma política de internacionalização de fato efetiva para a projeção da UFS no cenário nacional e internacional, atentando-se para as assimetrias nacionais do sistema de ensino superior, o perfil do Nordeste do Brasil, o humanismo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

2 - CINTTEC e Inovação

Com base no Ranking Universitário Folha (RUF 2019), a Universidade Federal de Sergipe saiu da posição 56ª para a atual colocação, 37ª em nível nacional. Em relação ao índice de inovação, patentes inseridas, a UFS ocupa a 34ª posição em nível nacional e a 5ª melhor entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Depósito de patentes

A prova de que a UFS tem investido em pesquisa científica e tecnológica são os números de patentes depositadas nos últimos nove anos. De 1984 até 2011 apenas 52 patentes foram depositadas no INPI, número que quadruplicou de 2012 até a primeira semana de outubro de 2020, quando o portfólio tecnológico da Instituição passou a contar com 203 patentes. Somente em um ano, 2019, houve o depósito de 28 patentes.



Em 27 anos, entre 1984 e 2011, a UFS teve 5 patentes concedidas. Número alcançado nos últimos 5 anos.

Card comemorativo das 200 patentes na UFS

A INOVAÇÃO NA UFS NÃO PARA!

**Faça parte desses números!
Notifique a sua invenção e submeta a sua patente!**



Softwares

Outro número que cresceu foi o de registro de softwares/aplicativos. Até 2011 a UFS tinha no portfólio tecnológico 31 registros desse tipo de invenção, enquanto entre 2012 e 2020 foram registrados 106 softwares/aplicativos, totalizando hoje 137 softwares/aplicativos.



Transferência de Tecnologia

Lavrado um termo de Cooperação Técnica entre a UFS e a AceleraseConsultoria e Aceleração de Negócios LTDA, objetivando proporcionar ações concomitantes na realização de um programa de gestão e comercialização dos produtos oriundos dos processos de inovação tecnológica e das pesquisas científicas. Nos últimos 5 anos, A UFS conseguiu licenciar 2 softwares: Sisped e Personalitatem.



Além da transferência de tecnologia dos softwares desenvolvidos, ganha-se com o Empreendedorismo Inovador. Nesse sentido, destaca-se o programa Centelha, com os recursos ofertados sendo destinados à subvenção econômica dos 23 projetos vencedores: cerca de 70% desses projetos vencedores são membros ou egressos da UFS.



Fonte: FINEP-2019- Apresentação do analista Vitor Kappel da FINEP-RJ no lançamento do Programa Centelha.

Difusão de conhecimento

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) ao longo dos últimos anos ofertou mais de 50 cursos com instrutores internos em Prospecção Tecnológica na Base de Patentes do INPI, WIPO E ESPACENET, com quase 800 participantes, especialmente alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A CINTTEC também buscou parcerias externas, tais como a gerada com o INPI, com destaque para os eventos "Redação de Patentes – Além dos Guias", "Desmistificando o Registro de Marcas" e "Desmistificando a Concessão de Patentes", ministrados pelo INPI no ano de 2019.

Em 2020 a parceria não cessou. Mesmo em tempo de trabalho remoto, foi ofertada à comunidade acadêmica e ao público externo os eventos "Desmistificando a Redação de Patentes" e "Minicurso: Prospecção Tecnológica em Bases de Patentes Gratuitas", que contaram com quase 300 participantes.

Desmistificando a Redação de Patentes

Sexta, 05 de Junho

14 horas

Google Meet

Hélio Santa Rosa
Pesquisador em Propriedade Industrial do Instituto Nacional de Propriedade Industrial
Chefe da SEDIR/Sergipe

Minicurso: Prospecção Tecnológica em Bases de Patentes Gratuitas

14/08 | 14:30 | Google Meet
Inscrições e certificado via SIGAA

Hélio Santa Rosa
Pesquisador em Propriedade Industrial do INPI
Chefe SEDIR/SERGIPE

CINTTEC UFS posgrap INPI 50

Programas PIBITI

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) vem crescendo e saltou, nos últimos 10 anos, de 74 para 172 trabalhos executados, um aumento significativo de 130%.

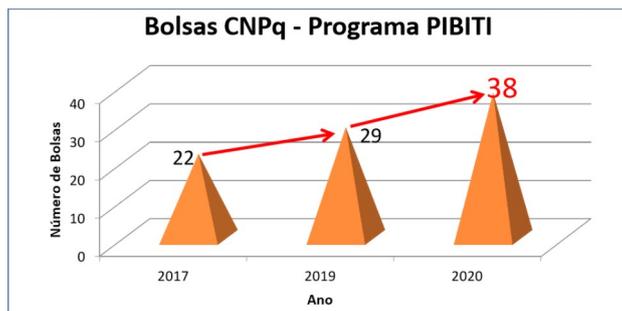
Em 2018, a UFS ganhou a premiação na área de Ciência Exatas, da Terra e Engenharias, conquista da aluna Isabela Maria M. Vieira, de Doutorado em Biotecnologia, no prêmio Destaque na Iniciação Tecnológica. Com a qualificação dos projetos de iniciação tecnológica, no ano de 2019, a UFS mais uma vez ganhou o 16º Prêmio Destaque na Iniciação Científica, fomentado pelo CNPq, através da aluna Nathália Araújo Macêdo, graduada em Farmácia Bacharelado na UFS.



Bolsista PIBITI premiada pelo CNPq em 2018 Bolsista PIBITI premiada pelo CNPq em 2019

Bolsas CNPq do Programa PIBITI

Mesmo com o contingenciamento de bolsas, o Programa PIBITI, além dos prêmios nacionais, apresentou um crescimento vertiginoso de aproximadamente 73% no número de Bolsas CNPq nos últimos 3 anos.



COMPARTILHANDO CONHECIMENTO COM AS COMUNIDADES

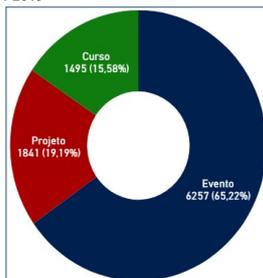
A proposta de Extensão da Universidade Federal de Sergipe busca cumprir com o compromisso de construir uma sociedade onde o "homem" possa usufruir de sua cidadania num ambiente democrático. Segue uma síntese das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão entre os anos de 2014 e 2019, bem como seu alcance acadêmico e social. Os dados sobre as atividades de extensão aqui apresentados foram extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) – módulo extensão:

Dimensionamento das ações

As atividades de Extensão são desenvolvidas nas diversas áreas e setores da sociedade para atender os interesses acadêmicos, as demandas sociais e as políticas públicas municipais, es-

taduais ou federais. De acordo com o tipo de atividade desenvolvida as ações são classificadas como projeto, curso e evento.

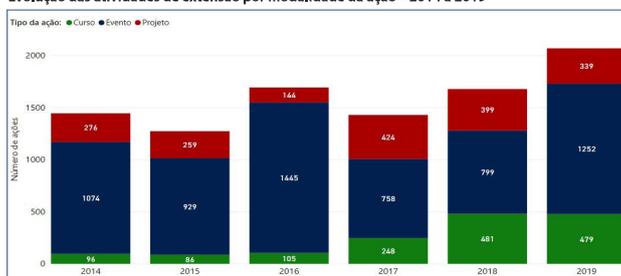
Ações realizadas entre 2014-2019



Entre os anos de 2014 e 2019, a UFS, através da PROEX, implementou 9.563 atividades extensionistas, correspondendo a uma média de 1.594 ações por ano. Na distribuição das atividades realizadas nesse período de acordo com sua classificação (Figura 1), destacam-se as ações do tipo evento, que correspondem a 65,22% das iniciativas oferecidas, enquanto as modalidades projeto e curso abrangem, respectivamente, 19,19% e 15,58% das ações disponibilizadas nesses seis últimos anos. O resultado aponta para a necessidade de uma política de valorização e fomento dos Projetos e Cursos de Extensão.

Considerando a realização das atividades em função do ano em que ocorreram (Figura 2), além de reafirmar a predominância na realização de ações do tipo evento em todos os anos analisados, é possível notar que há uma tendência crescente no número de atividades extensionistas disponibilizadas, apesar do número total de ações ter apresentado oscilações ao longo dos anos. O ano de 2019 registrou o maior volume de atividades desenvolvidas, enquanto o ano de 2015, foi o que apresentou menor número de ações.

Evolução das atividades de extensão por modalidade da ação – 2014 a 2019



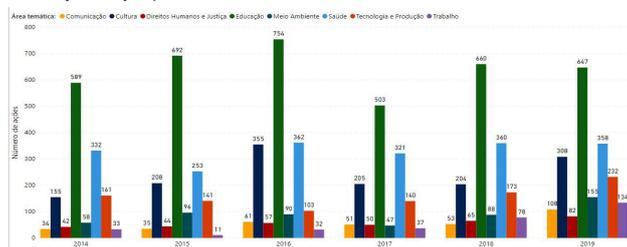
Fonte: PROEX - UFS

Nos anos 2014-2016, o Edital Federal do Programa PROEXT impulsionou o desenvolvimento de atividades por meio de financiamento para bolsas, equipamentos e custeio. Essa iniciativa não se repetiu nos anos seguintes.

A implantação e o aperfeiçoamento do módulo SIGAA-Extensão em 2019 possibilitaram o registro das atividades que ficavam subnotificadas até então, corroborando com a quantificação e qualificação das atividades, por habilitar funções de regramento para o cadastro de propostas e certificação.

Outra perspectiva de análise importante considera a distribuição das ações a partir da área temática a qual estão vinculadas. De acordo com a Política Nacional de Extensão, a PROEX classifica as ações em oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho. Na distribuição das atividades no período entre 2014 e 2019 (Figura 3), nota-se que as áreas de maior destaque são Educação e Saúde. Por ano essas duas áreas correspondem em média a 60,39% das ações ofertadas.

Distribuição das ações por área temática entre os anos de 2014 e 2019

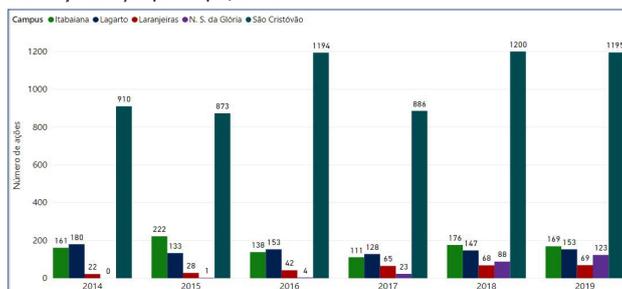


Fonte: PROEX – UFS

Quanto à distribuição das ações por campi (Figura 4), o Campus de São Cristóvão se destaca por concentrar uma parcela significativa das ações. Dentre os possíveis fatores determinantes, deve-se considerar o fato deste ser o Campus sede da instituição, mais antigo, que agrega as atividades desenvolvidas no CCBS Aracaju.

Nos anos 2018/2019 foram criados espaços no conceito de Campus ampliado, intitulados Casas de Extensão, em Laranjeiras, Ilha Mem de Sá (Itaporanga D’Ajuda) e Brejo Grande, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de atividades voltadas às demandas de populações vulneráveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento humano e social. A proposta é uma parceria entre UFS, prefeituras municipais, Ministério Público do Trabalho e associações de moradores e trabalhadores.

Distribuição das ações por Campus, 2014-2019



Fonte: PROEX - UFS

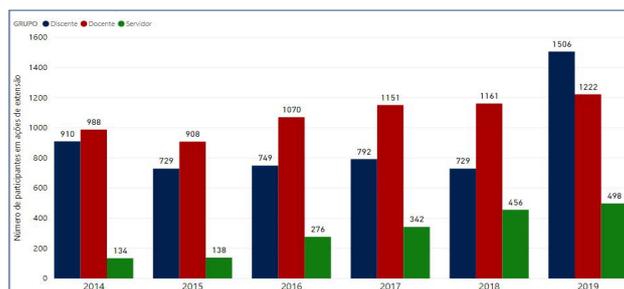
A extensão universitária é uma modalidade proposta por docentes e técnicos administrativos que propicia a participação de maneira ativa de discentes e de grupos sociais. Pode-se constatar que, embora o quadro de docentes e servidores participantes das ações tenha crescido continuamente, merece destaque o quadro de discentes participantes, visto que este grupo cresceu significativamente em 2019, superando em pouco mais de 23% o número de docentes (Tabela 1 e Figura 5). Tanto em números absolutos quanto em termos percentuais, 2019 foi o ano em que os discentes tiveram a maior participação, ao representar 46,68% dos envolvidos do meio acadêmico nas iniciativas de extensão.

Tabela 1 – Quantitativo de participantes ativos e público atingido nas ações de extensão, 2014-2019

Ano	Discentes	Docentes	Servidores	Participantes externos	Público atingido	Total
2014	910	988	134	814	918.083	921.715
2015	729	908	138	957	2.120.366	2.123.794
2016	749	1.070	276	1.816	711.855	716.704
2017	792	1.151	342	1.254	364.543	369.230
2018	729	1.161	456	1.730	684.542	690.187
2019	1.506	1.222	498	1.989	683.842	691.023

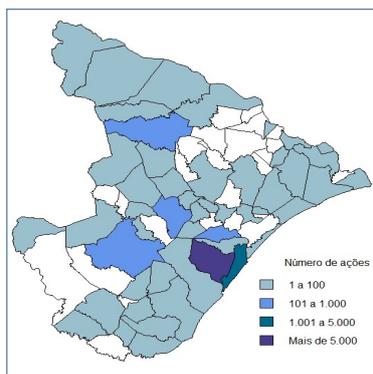
Fonte: PROEX – UFS

Evolução do quadro de discentes, docentes e servidores ativos na participação das ações, 2014-2019



Fonte: PROEX - UFS

As ações de extensão atendem a objetivos acadêmicos da instituição aliados às demandas dos mais diversos setores da sociedade. Entre 2014 e 2019 foram desenvolvidas ações em 50 dos 75 municípios sergipanos (Figura 6). Destaque para os municípios onde existem Campus ou centros acadêmicos da UFS: São Cristóvão (16.944 ações), Aracaju (1.419 ações), Lagarto (811 ações), Itabaiana (648 ações), Nossa Senhora da Glória (259 ações) e Laranjeiras (217 ações).

Distribuição geoespacial das ações no estado de Sergipe, 2014-2019**Outras ações de impacto social**

1. Aprovação da Resolução N°14/2019/CONEPE, que regulamenta a concessão, no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, do Grau de Mérito em Saberes e Fazer e do Grau de Mérito em Artes e Cultura Popular, um reconhecimento da contribuição histórica e acadêmica na formação de profissionais para o estado de Sergipe. Esse mérito permite a participação em programas e projetos de ensino, pesquisa ou extensão na Universidade, recebendo o mesmo tratamento dispensado a um consultor, sem implicar vínculo empregatício com a instituição.

Foram aprovados no 1º edital, no Grau de Mérito Universitário Especial - Mestre em Artes e Cultura Populares: Antonio Joaquim Santos, Cícero Alves dos Santos, Ednaldo de Oliveira Lima (Mestre Sambaíba), João Batista da Conceição Correa, Marco Antonio Bispo, Maria Ione do Nascimento, Maria Nadir dos Santos, Maria Silvana da Silva, Milton José Primo da Cruz, Milton Raimundo Leite, Nivalda dos Santos Siqueira, Paulo Sérgio Santos Ferreira, Pedro Jorge Mendonça e Valter Eugênio da Silva; e no Grau de Mérito Universitário Especial - Mestre em Saberes e Fazer: Lucimário Apolonio Lima (Cacique Bã) e Valter Duarte Moreira.

2. O Museu do Homem Sergipano, interditado por motivo de segurança quanto à sua edificação, foi alvo de projetos de extensão do curso de Museologia, para restauro, higienização e identificação de todo seu acervo. Foi instituído um termo de comodato com a Secretaria de Cultura do Estado de Sergipe, atual Fundação de Cultura Aperipê, que possibilitou a transferência de parte do seu acervo para o Museu Histórico de Sergipe, onde tem uma sala de exposição permanente.

3. Reforma do prédio do Cultart para abrigar uma nova proposta de atuação com parcerias público-privadas para o desenvolvimento dos diversos setores da cultura sergipana.

Indicadores de extensão

Considerando o objetivo de demonstrar uma síntese do diagnóstico das atividades, bem como o desempenho e o alcance das ações desenvolvidas através da Pró-Reitoria de Extensão, foram definidos os indicadores de extensão. Observando a evolução do desempenho no período de 2014 a 2019, constata-se (Tabela 2) que em 2019 foram alcançados os melhores níveis nos seguintes indicadores:

- proporção de discentes bolsistas em projetos (46,80%);
- número de discentes na equipe da ação (1.506 discentes);
- alcance de docentes (1.222 docentes);
- número de participantes externos em ações (1.989 participantes);
- número de servidores técnico-administrativos envolvidos na ação (498 servidores);
- alcance de ações por área temática.

■ A POLÍTICA DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil representa um importante suporte à formação superior. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de assistência e de complementação do desenvolvimento físico, cultural e recreativo dos discentes da Universidade Federal de Sergipe. Através de suas Coordenações e Divisões cuida da política de auxílios a alunos em vulnerabilidade socioeconômica, alinhada com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Diversas linhas de ação são voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico do estudante de graduação. Pode-se destacar a segurança alimentar, a moradia, o auxílio creche, o transporte, a manutenção acadêmica, a inclusão digital, as linhas de apoio pedagógico, o estímulo ao esporte e às atividades culturais, a saúde mental e a inclusão da pessoa com deficiência e a acessibilidade. É também da PROEST, em harmonia com as outras pró-reitorias, a responsabilidade da gestão do Programa de Bolsa Permanência UFS, que propicia oportunidades de iniciação à pesquisa, ao ensino, à extensão e a iniciação profissional, dentro das perspectivas do PNAES e com crivo social.

A PROEST possui duas coordenações e uma diretoria: Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE), com duas divisões (Divisão de Programas de Assistência e Integração - DIPAI e Divisão de Ações Inclusivas - DAIN), Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE) e o Restaurante Universitário (RESUN). A CODAE realiza o planejamento e a gestão dos auxílios da assistência estudantil e o acompanhamento do discente beneficiado, além das ações específicas de inclusão da pessoa com deficiência e de acessibilidade, através da atuação de suas divisões. A COPRE é responsável pelas ações de integração do discente através da cultura e do esporte, tanto para alunos em vulnerabilidade socioeconômica quanto para a comunidade estudantil que não se enquadra neste perfil.

A inclusão dos discentes na assistência estudantil dá-se através de editais regulares ou de processos de inclusão emergenciais, quando se evidencia grave risco para o aluno. Nos processos regulares são publicados editais pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis nos quais o aluno se inscreve e tem sua condição socioeconômica avaliada, após preenchimento do cadastro único e questionário socioeconômico. Segue-se posterior hierarquização de sua condição e ele é incluído no sistema, passando a receber o auxílio ou auxílios, quando terá, a partir de então, acompanhamento de indicadores acadêmicos e sociais que determinarão sua permanência ou saída dos auxílios por conclusão do curso ou não cumprimento dos critérios de permanência.

Os auxílios ofertados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis são:

1) Auxílio Moradia e Programa Residência Universitária – Programa de residência oferecido a estudantes matriculados em todos os campi da UFS, após comprovada a necessidade de concessão do auxílio através de análise da situação socioeconômica do aluno. O estudante selecionado recebe mensalmente o valor de R\$ 200 como auxílio para custear suas despesas com moradia, durante a graduação.

2) Auxílio Creche – Auxílio destinado a estudante mãe ou pai com filho(s) com idade entre três meses e seis anos incompletos e que detenham sua guarda. Valor: R\$ 200. A seleção é feita mediante avaliação socioeconômica. O estudante é incluído no programa de acordo com a disponibilidade de vagas e orçamentária.

3) Auxílio Alimentação (Residência) – Destinado a estudantes inseridos no programa de Residência Universitária. Cada núcleo residencial recebe um valor mensal proporcional ao número de residentes do núcleo (R\$ 400 para oito residentes), para despesas com alimentação no café da manhã e finais de semana. Auxílio Alimentação (Individual) - Destinado a estudantes dos Campi da UFS sem instalações do RESUN (Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Campus da Saúde em Aracaju). Cada estudante recebe mensalmente o valor de R\$ 200.

4) Auxílio Inclusão – Destinado ao aluno com comprovada deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS. Valor: R\$ 400.

5) Auxílio Transporte – Para fazer jus ao auxílio transporte de R\$ 50 o estudante deve ter necessidade de deslocamento em transporte coletivo de sua residência até a Universidade e não possuir, até parente em primeiro grau, transporte próprio.

6) Auxílio Manutenção Acadêmica – Auxílio de R\$ 50 para aquisição de material de estudo.

7) Auxílio Esporte e Auxílio Cultura – Destinado ao estudante com aptidão para a prática esportiva, com habilidade avaliada por uma Comissão formada especialmente com essa finalidade, segundo a especificidade de sua modalidade esportiva, e participar de treinamento e competições locais, regionais e nacionais. O Auxílio Cultura beneficia o estudante com aptidão para participar de grupos musicais, teatrais ou de dança, com habilidade avaliada por uma Comissão formada especialmente com essa finalidade, segundo a especificidade de sua escolha, e participar de ensaios e apresentações locais, regionais e nacionais. Ambos os auxílios são de R\$ 400.

8) Auxílio Apoio Acolhimento – Auxílio de caráter esporádico, com base em disponibilidade orçamentária, destinado ao aluno ingressantes no vestibular por meio das cotas de renda familiar. No início do semestre letivo o aluno que se enquadra neste grupo recebe de uma única vez o equivalente a quatro meses de auxílio alimentação, manutenção acadêmica e transporte, totalizando R\$ 1.200.

9) Auxílio Inclusão Digital – Auxílio de caráter esporádico destinado ao aluno considerado vulnerável previamente selecionado nos auxílios, manutenção acadêmica, moradia, residência universitária e apoio pedagógico. O valor depende de disponibilidade orçamentária.

10) Bolsa Apoio Inclusão – Para fazer jus ao auxílio de R\$ 400 o aluno deve prestar apoio acadêmico aos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS.

E são as seguintes as modalidades de bolsas permanência:

1) Bolsa Prodap – O Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional tem por finalidade a concessão de bolsas destinadas à participação de estudantes de cursos de graduação presencial, em atividades de 20h semanais que propiciem o desenvolvimento de habilidades voltadas para a complementação da formação profissional, no âmbito da UFS.

2) Bolsa Pibit, Bolsa Paex, Bolsa CNPq-Pibic, Bolsa CAPES-Pibic, Bolsa Fapitec-Pibic – São reguladas por editais próprios.

3) Bolsa Apoio Pedagógico – Trata-se de uma bolsa no valor de R\$ 400 concedida ao estudante selecionado através de avaliação socioeconômica para participar de atividades acadêmicas complementares, dando ou recebendo apoio em disciplinas ou temas relacionados com sua área de graduação. O estudante bolsista deverá desenvolver a cooperação discente em 8 horas semanais de atividades acadêmicas, podendo oferecer apoio didático a colegas em uma disciplina que já tenha cursado e obtido bom rendimento, ou receber apoio didático de colegas em uma disciplina que ele esteja cursando; bem como, no caso das licenciaturas, oferecer apoio a estudantes da educação básica.

As bolsas e auxílios acima descritos formam os marcadores que identificam 6.270 alunos atendidos em 2019 por pelo menos um dos auxílios e bolsas, e para os quais foram estimados o

índice de evasão do curso, índice de reprovação, média de conclusão, índice de eficiência na carga horária e índice de eficiência no período letivo. A média de conclusão em 2019 dos alunos ingressantes em 2017 e 2018 que receberam benefícios ou bolsas manteve-se em torno dos 7 pontos, enquanto entre os não beneficiados variou entre 5,6 e 6 pontos. A eficiência da carga horária para os beneficiados permaneceu 0,88 nos dois anos considerados, enquanto entre os não beneficiados aumentou de 0,68 para 0,74. O índice de eficiência no período letivo entre os beneficiados aumentou de 0,84 para 0,87 e entre os não beneficiados, de 0,64 para 0,69. Quando se consideram os alunos que ingressaram entre 2000 e 2019, a média de curso entre os beneficiários é também superior à dos não beneficiários.

Quilombolas e indígenas

A PROEST é também responsável pela gestão do Programa Bolsa Permanência do MEC, programa diverso da Bolsa Permanência UFS. Nesse programa são atendidos, com bolsa pecuniária, alunos provenientes de remanescentes de quilombos, indígenas e, ainda, porção residual de alunos dos cursos de Medicina da UFS. O programa encerrou o ano de 2019 com 184 estudantes ativos, sendo 46 provenientes de remanescentes de quilombos e 14 indígenas. Em relação a 2018 houve considerável redução do total de alunos fora dos grupos indígenas e quilombolas, por não ter havido inclusões e concludentes fora desses grupos.

A DAIN, responsável por muitas das ações voltadas para a pessoa com deficiência e outras estratégias de inclusão e acessibilidade, ofereceu atendimento contínuo, notadamente através de intérpretes de Libras e outros serviços, a 907 alunos (ouvintes e não ouvintes), englobando também a assistência a professores. Além disso, realizou atividades de capacitação, produção de material didático especial, publicação de manuais e editais em vídeos e atendimento da comunidade externa à UFS, em eventos específicos. Além da gerência dos recursos, bolsas e auxílios, a PROEST também oferece atenção em saúde mental através do Serviço de Psicologia da Assistência Estudantil, além da atenção pelo Serviço Social e acompanhamento pedagógico.

A PROEST, de forma conjunta com as outras pró-reitorias e por iniciativa da Reitoria, conseguiu ampliar o atendimento de alunos vulneráveis com a consolidação do Programa Bolsa Permanência UFS. Essa ação conjunta permitiu que alunos, prioritariamente em vulnerabilidade socioeconômica, tivessem ao menos 1.280 bolsas em editais publicados pelas diversas pró-reitorias. Separadamente, o programa próprio de Bolsa Permanência UFS, excluindo-se alunos do Bolsa Permanência MEC, beneficiou 6% dos mais de 24.000 alunos da UFS, e ofereceu oportunidade de participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, extensão, ensino e iniciação profissional. Já os programas de auxílios, não vinculados a vivências específicas, beneficiou 13% do total de alunos de cursos presenciais da UFS, um aumento de 3% em comparação ao ano anterior. Esses números não levam em conta o total de alunos que utilizam o RESUN (Restaurante Universitário) e o RefLag (Refeitório Lagarto) pelo menos uma vez no exercício, o que eleva o total de alunos beneficiados a aproximadamente 50% dos alunos matriculados em cursos presenciais.

Programa Bolsa Permanência do MEC

ANO	INDÍGENAS	QUILOMBOLAS	OUTROS	TOTAL
2018	28	95	107	230
2019	14	46	124	184

Fonte: PROEST

Índices de evasão e de reprovação

O índice de evasão representa a proporção de alunos beneficiados que não realizaram matrícula ou trancamento. Em 2016, os dados recalculados indicam que essa proporção foi de 15%. Por

conta da qualidade da estimativa, não foi estabelecida meta para 2017, mas o realizado nesse ano foi de 16%. Para 2018 foi estabelecida a meta de 10%, sendo que o realizado ficou em 13%. Essa meta foi mantida para 2019, que novamente realizou a taxa de 13%.

A análise de risco para o atingimento dessa meta em 2019 pode ser classificada como média (10), já que a possibilidade de não atingimento da meta é média (5) e o impacto é baixo (2). O nível de confiança é forte (80%), já que no âmbito dos controles implementados está o monitoramento do desempenho acadêmico e o acompanhamento psicossocial dos alunos. Para 2019, avaliou-se que tanto a meta quanto o quadro de risco permanecem inalterado.

O índice de reprovação é um tema central na política institucional da UFS. Ao invés de persistir em discussões que buscam "culpar" as carências educacionais acumuladas pelos alunos ao longo de sua formação básica e média, a Pró-Reitoria de Graduação juntamente com os Centros e Departamentos lançaram-se a pesquisar os fatores relacionados com o baixo desempenho dos alunos. Complementando essa iniciativa, a PROGRAD iniciou o processo de regularização cadastral dos alunos que ultrapassaram o prazo máximo de integralização, procedendo inclusive o desligamento daqueles que ignoraram as chamadas ou prazos legais. Se de um lado busca-se entender quais fatores internos influenciam no desempenho escolar, de outro impede-se que alunos utilizem o vínculo acadêmico com a UFS para lograr benefícios individuais.

Essas ações devem impactar positivamente no desempenho dos alunos no médio prazo, sobretudo através de iniciativas que disponibilizam aulas de reforço para disciplinas com maior nível de reprovação. A partir destas iniciativas, as metas para 2018 e 2019, quando essas ações tiveram maior adesão, foram estabelecidas em 20% e 18%, respectivamente, sendo que a realização ficou em 22% e 20%, na mesma ordem. O não atingimento da meta parece indicar a necessidade de calibrar ainda mais essas ações à realidade dos alunos beneficiários de auxílios, dado que são reconhecidamente mais vulneráveis às influências externas.

O risco envolvido nessa meta para 2019 foi estimado em alto (40), uma vez que a possibilidade de não atingimento é alta (8), dado que o desempenho dos alunos não deriva apenas de seu esforço, mas também de fatores externos à universidade; e o impacto é médio (5) porque envolve parte importante dos alunos.

A média de conclusão é indicador de desempenho do aluno e desde 2015 substitui o indicador "média geral ponderada" (MGP). Isto ocorreu porque até então a MGP considerava as notas obtidas pelos alunos exclusivamente em disciplinas nas quais lograram aprovação. A partir desse ano, o indicador "média de curso" considera todas as disciplinas, com ou sem aprovação.

As médias de curso em 2019 dos alunos ingressantes nos dois anos anteriores (2017 e 2018) e assistidos são 7,05 e 7,06 pontos, respectivamente. O risco de não atingimento dessas metas foi estimado como médio (25), resultado de chance média (5) porque o desempenho do aluno não depende apenas de fatores acadêmicos e os alunos assistidos são reconhecidamente mais vulneráveis que os demais, como também o impacto admitido foi médio (5) por envolver parte importante dos alunos assistidos.

O índice de eficiência na carga horária é também um indicador de desempenho e mensura o nível de aprovação na carga horária solicitada. Também calculada para os ingressantes em 2017 e 2018, cuja meta era de 0,89 e 0,90, respectivamente, alcança 0,88 nos dois anos. O risco envolvido ao atingimento dessas metas foi estimado como médio (25), uma vez que o nível de probabilidade é médio (5) e o impacto também médio (5). Deve-se ressaltar que a eficiência na carga horária tende a diminuir ao longo da vida acadêmica na medida em que os alunos acumulam reprovações. Mesmo assim, dadas as ações propostas e já iniciadas pela Pró-Reitoria de Graduação e suas instâncias pedagógicas auxiliares, entende-se ser factível melhoria no nível de eficiência da carga horária.

O índice de eficiência no período letivo teve como meta em 2018 e 2019 os níveis 0,88 e 0,90, tendo alcançado 0,84 e 0,87, respectivamente. A possibilidade de não atingir essas metas nesses dois anos também foi estimada com média (25), uma vez que o nível de probabilidade é médio

(5) e o impacto também médio (5). Tal como no indicador anterior, admite-se o nível de controle de 80%, tanto para 2018 como 2019. O acompanhamento sistemático desses indicadores, diretamente pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica, permite admitir como factível o nível de controle de 80%, tanto para 2018 como 2019.

O exercício 2019 na assistência estudantil

A meta física para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é estimada como "alunos beneficiados por benefício". Por exemplo, apesar de serem servidas mais de 800.000 refeições/ano no Restaurante Universitário e Refeitórios da UFS, utiliza-se o número de alunos habitualmente assistidos ou o número de alunos que utilizam de forma regular o sistema. Reduz-se assim a meta física para esse item específico para em torno de 6.800 alunos/benefício.

O mesmo modelo se aplica aos demais auxílios. Dessa forma, para o exercício 2019 foi estabelecida a meta física de 16.826 alunos/benefício, com realização de 16.734, correspondente a uma execução de 99,45% da meta prevista ou 0,55% a menos do que foi planejado. As razões dessa redução estão nas dificuldades encontradas frente ao funcionamento do Restaurante Universitário, quando da transição de modelo de contrato e empresa contratada. Mesmo assim, a execução correspondeu a um incremento de 0,89% frente ao exercício anterior. Podemos destacar nesse incremento à consolidação dos planos de Inclusão Digital, de Apoio acolhimento, de Apoio à Cultura e Esporte, o funcionamento do Refeitório do Campus de Lagarto (RefLag) e redirecionamento de alguns auxílios.

Do conjunto de benefícios regulares, observa-se a variação individual de auxílios ou bolsas ofertados. Em 2019 a administração central da UFS decidiu manter a unificação das bolsas de estímulo a pesquisa, extensão, ensino e iniciação profissional sob uma mesma denominação e mantendo, também, 100% delas sob o crivo socioeconômico, distribuídas prioritariamente para alunos vulneráveis, como determinado no PNAES.

Alguns dos auxílios e bolsas ofertados apresentaram aumento de oferta e de execução, com novas ações sendo realizadas, como o apoio acolhimento. Esse apoio corresponde ao pagamento em parcela único dos valores correspondentes ao somatório de quatro meses dos auxílios alimentação, manutenção acadêmica e transporte, para alunos ingressantes na UFS através de cotas, no subgrupo de baixa renda. Ocorreram reduções pontuais relacionadas a não existência de candidatos a determinado auxílio e das modificações estabelecidas no auxílio Apoio Pedagógico. Para fins de padronização em relação aos relatórios emitidos para o Ministério da Educação, a ação de apoio denominada de "Apoio Acolhimento" está incluída como Apoio Pedagógico e é voltada para fornecer auxílio pecuniário a alunos admitidos em cotas socioeconômicas.

Frente ao orçamento disponível para o exercício, vinculado a ação 4002, um total de R\$ 31.685.919,64, foi em sua totalidade empenhado, sendo liquidado até 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 22.173.700,49. O ano de 2019 foi particularmente difícil para atender as demandas de oferta de refeições prontas em virtude de desistências da empresa contratada para realização da oferta. No entanto, o número de alunos atendidos após a regularização dos serviços apresentou considerável aumento em relação ao ano anterior. Dentro do planejamento previsto para a ação e de responsabilidades da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, está a abertura de novas unidades vinculadas ao Sistema de Restaurantes e Refeitórios da Assistência Estudantil. Atualmente o sistema atende os campi de São Cristóvão e de Lagarto, estando em andamento as previsões de funcionamento no exercício 2020 para os campi de Itabaiana, cujas estruturas se encontram em licitação, Laranjeiras, Sertão e Campus da Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Benefícios, beneficiários e orçamento

ANO	Benefícios/beneficiários	Orçamento disponibilizado	Orçamento liquidado
2012	7.770 alunos assistidos		R\$11.486.716,37
2013	9.482 alunos assistidos	R\$14.169.915,00	R\$12.746.844,75
2014	80.384 benefícios	R\$17.774.271,00	R\$15.636.945,56
2015	103.360 benefícios	R\$29.072.616,00	R\$18.529.749,00
2016	763.390 benefícios	R\$31.954.581,00	R\$21.019.694,51
2017	11.794 alunos beneficiados por benefício	R\$30.963.915,00	R\$23.759.309,63
2018	16.601 alunos beneficiados por benefício	R\$29.069.241,00	R\$25.849.143,96
2019	16.734 alunos beneficiados por benefício	R\$31.685.919,64	R\$22.173.700,49

Fonte: PROEST

4

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL COM RESULTADOS

A eficiente execução dos recursos
orçamentários

Desenvolvimento com tecnologia

Sustentabilidade energética

A humanizada gestão de pessoas

A infraestrutura dos campi

Planejamento institucional com resultados

■ A EFICIENTE EXECUÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade Federal de Sergipe ao longo dos últimos 8 anos superou dificuldades e alcançou comprovados excelentes resultados em termos da aplicação dos recursos orçamentários da União. A tabela abaixo mostra os valores da dotação orçamentária entre 2012-2020. Ressalte-se que a dotação orçamentária se refere à dotação prevista na Lei Orçamentária anual (LOA). As despesas expressam o uso efetivo da dotação orçamentária disponível para execução. Considerando o período de 2012/2020, os anos de maior variação positiva da dotação ocorreu no intervalo entre 2012 a 2014. O ano de 2015 marca uma inflexão da dotação orçamentária, vindo a se recuperar em 2017. Para o ano de 2020, a situação orçamentária apresenta uma variação real negativa de menos 0,8% em relação ao ano de 2019.

Evolução do Crédito Orçamentário Geral

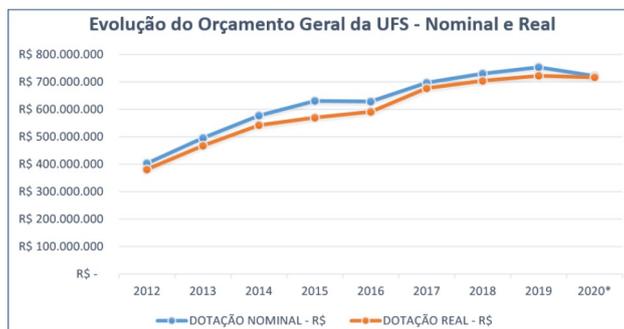
Ano	Dotação nominal - R\$	**Dotação real - R\$	Var. %	Despesas nominais pagas no exercício financeiro - R\$	**Despesas reais pagas no exercício financeiro - R\$	Var. %
2012	403.391.584	381.133.394	20,8%	341.955.315	323.087.032	17,3%
2013	495.535.601	467.883.676	22,8%	432.402.466	408.273.502	26,4%
2014	577.158.545	542.391.265	15,9%	494.863.711	465.053.765	13,9%
2015	630.764.403	569.950.667	5,1%	521.094.662	470.854.488	1,2%
2016	628.475.419	591.283.676	3,7%	565.399.401	531.940.353	13,0%
2017	697.192.820	677.214.978	14,5%	622.432.860	604.597.242	13,7%
2018	730.496.597	704.093.106	4,0%	626.393.908	603.753.164	-0,1%
2019	753.785.792	722.640.008	2,6%	631.779.489	605.674.900	0,3%
2020*	721.810.400	716.792.850	-0,8%	431.809.332	428.807.678	-29,2%

*Pago até o mês de setembro de 2020. **Valores corrigidos pelo IPCA do ano corrente conforme metodologia do IBGE

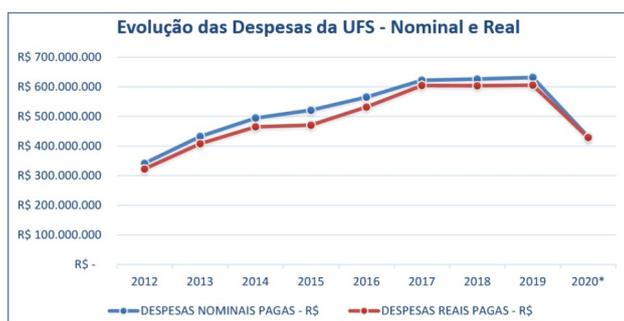
Destaque-se que a partir de 2012 os recursos de capital (investimentos) do Programa REUNI do Governo Federal deixaram de ser aportados pelo MEC. A variação positiva do orçamento nos anos de 2012 a 2014 está diretamente vinculada ao ingresso de docentes e técnicos administrativos. A despeito da menor disponibilidade de capital, o número de obras iniciadas e concluídas na fase imediata pós REUNI foi bastante significativo, com destaque para a climatização das didáticas e conclusão dos prédios do CECH, Nutrição e Engenharia Civil. Implantação da rede e estação de tratamento de esgotos, iluminação do Campus de São Cristóvão. Entre 2013 a 2015 foram executados mais de R\$ 100 milhões de recursos de capital.

Mesmo com a grave crise econômica e financeira ocorrida em 2015, quando o orçamento de capital sofreu um corte de 50%, a UFS continuou seu processo de expansão e interiorização. Não fosse a visão empreendedora da Gestão Superior da UFS e o apoio estratégico das emendas da bancada federal de Sergipe, dificilmente o Campus do Sertão seria hoje uma realidade concreta. A decisão corajosa da Reitoria em autorizar o primeiro Vestibular, a despeito das dificuldades de vagas de pessoal docente e de orçamento de capital e de custeio, atendeu aos anseios da população dos municípios do Sertão Sergipano, cuja presença da UFS passou a ser um motivo de orgulho pela importância estratégica não só pela identidade dos cursos ofertados com o perfil e vocação econômica da região, mas também pela importância do ingresso de salários de docentes e técnicos administrativos na economia local.

Os gráficos demonstram a evolução do Orçamento e das Despesas, comparando-as em termos nominais e reais.



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN

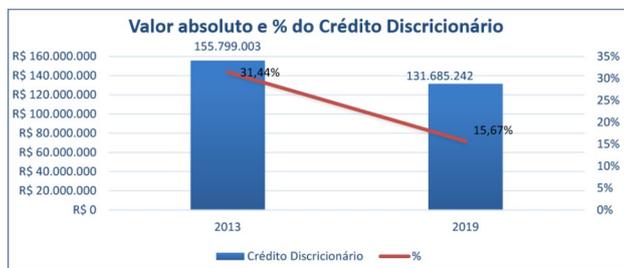
Ao se considerar a evolução orçamentária entre 2012 e 2020, é importante observar a variação real anual, bem como o percentual referente a créditos para uso em despesas obrigatórias e créditos para uso em despesas discricionárias. Do ponto de vista da estrutura orçamentária, espera-se sempre o crescimento sustentado do orçamento para os dois tipos de despesas. A diminuição da participação relativa da dotação orçamentária em um ou outro tipo de despesa gera grandes dificuldades do ponto de vista dos compromissos financeiros. Observe-se que, em

2013, a dotação para crédito obrigatório correspondia a 68,6% do orçamento total, e o crédito discricionário (custeio e capital) correspondia a 31,4%. Em 2019 a participação da despesa obrigatória passou a representar 84,3% do orçamento, com a consequente diminuição dos recursos destinados a despesas de custeio e de investimento, as quais passaram a representar 15,7%. Ou seja, apesar de ter havido o crescimento do orçamento, sua estrutura em termos de natureza de despesa não reflete as reais necessidades de expansão da Universidade.



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN

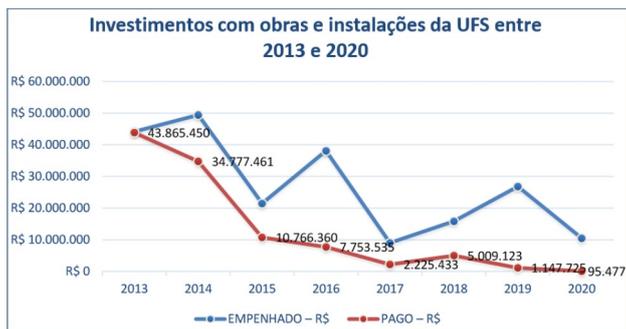
Como já comentado, a dotação referente ao crédito discricionário sofreu uma redução de sua participação relativa. Em 2013 correspondia a 31,4% do total do orçamento, no montante de R\$ 155.799.003,00. Passados 6 anos (em 2019) a participação dos créditos discricionários caiu para de 15,7%, metade do que era em 2013. Em termos nominais, o valor liberado de R\$ 131.685.242,00 representou um corte de quase R\$ 25 milhões, sem considerar o impacto da inflação no período.



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN

A forte redução dos recursos de capital em 2015 e os contingenciamentos que ocorreram nos anos seguintes, sem dúvida, contribuíram para desacelerar a execução dos investimentos em

obras e a aquisição de equipamentos. O gráfico seguinte demonstra o comportamento dos investimentos em obras e instalações, com destaque para os anos de 2013/2014, 2016 e 2019, cujos empenhos somados correspondem a mais de R\$ 150 milhões. Parte importante dos investimentos realizados no período foi possível por conta do apoio das emendas de parlamentares da bancada federal sergipana. Foram mais de R\$ 215 milhões investidos na economia sergipana, com impactos econômicos e financeiros em toda a cadeia produtiva da construção civil. Empresas sergipanas foram contratadas, mediante licitação, e muitos empregos foram gerados com aplicação dos recursos orçamentários da UFS.



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN

Valor empenhado em obras e instalações da UFS entre 2013 e 2020

ANO	VALOR EMPENHADO - R\$
2013	44.136.629,87
2014	49.425.342,32
2015	21.501.332,19
2016	38.098.845,99
2017	9.024.053,25
2018	15.867.084,68
2019	26.840.231,86
2020	10.511.094,77
TOTAL	215.404.614,93

Além dos investimentos em obras e instalações, a UFS, no período de 2013 a 2020, priorizou a aplicação dos recursos destinados à assistência estudantil e ao auxílio a pesquisadores. Como se pode observar no gráfico abaixo, o montante de recursos destinados a pagamentos de bolsas a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica teve um aumento nominal de 70% entre os anos 2013 e 2019. O montante empenhado e pago em 2019 alcançou o patamar superior a R\$ 17 milhões. Ressalte-se que para o ano de 2020 serão ainda empenhados os valores referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro.

Em relação ao auxílio a pesquisadores, o montante é relativamente menor por se tratar de recurso originário de órgãos de fomento, notadamente CAPES e CNPq, e depende diretamente do número e qualificação dos programas de Mestrado e Doutorado. Por conta dos fortes cortes das bolsas e da situação de pandemia da Covid-19, os valores previstos para 2020 serão menores, contudo, a UFS abriu edital específico para apoio financeiro no valor de R\$ 600 reais para auxiliar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica dos programas de Mestrado e Doutorado da instituição. Foram contemplados 120 alunos, que receberam 5 parcelas do auxílio financeiro.

Evolução do auxílio financeiro da UFS



Fonte: Microsoft Power BI - UFS/PROPLAN

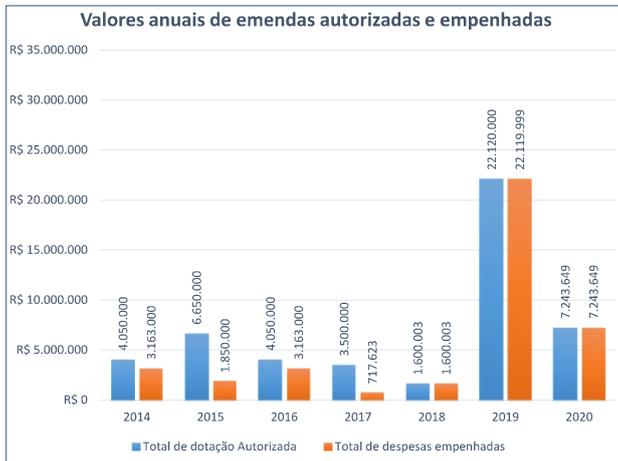
Apoio da Bancada Federal

Com as verbas do Orçamento da União mais curtas a cada ano, a gestão superior da UFS foi em busca de outros recursos e encontrou o apoio que precisava na Bancada Federal de Sergipe no Congresso Nacional, que destinou as emendas necessárias à expansão e interiorização da UFS.

Graças à percepção correta dos parlamentares por vislumbrar o papel dinamizador da Universidade na formação de profissionais qualificados em todos os recantos do Estado de Sergipe onde a UFS se faz presente, foi possível implantar o Campus do Sertão num contexto de forte crise econômica. Ao perceber a importância dos investimentos na UFS para assegurar condições de acesso aos jovens estudantes do interior e, sobretudo, reconhecimento acerca da importância da UFS no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e cultural de Sergipe, a bancada federal tem atuado de forma consistente para assegurar a inclusão de emendas no orçamento da nossa Universidade.

As emendas impositivas individuais e coletivas foram, de fato, o diferencial no processo de sustentabilidade dos investimentos em obras estruturantes e projetos de pesquisa de ponta desenvolvidos por docentes e alunos da UFS. O gráfico mostra que entre 2014 e 2020 foram liberados e empenhados em torno de R\$ 40 milhões. Faz-se necessário reconhecer o papel extraordinário que os coordenadores da bancada federal têm exercido, no sentido de assegurar a inclusão no orçamento da UFS da emenda coletiva, mediante a aprovação de todos os membros da Câmara e do Senado Federal que compõem a bancada sergipana.

No gráfico que mostra o montante de recursos que foram destinados à UFS por meio de emendas, destaque-se que as emendas individuais correspondem a mais R\$ 10 milhões, que se destinaram a obras estratégicas para os campi de São Cristóvão, Aracaju e Lagarto/Simão Dias. O montante de quase R\$ 30 milhões, oriundos de emendas coletivas, tem por finalidade à implantação de toda a estrutura física de instalações para funcionamento do Campus do Sertão na Fazenda Experimental, em Nossa Senhora da Glória.



Fonte: UFS/PROPLAN

Considerando os projetos concluídos e os que se encontram em andamento, é possível afirmar que a UFS fez uma boa gestão das emendas parlamentares, aplicando os recursos com transparência e de forma eficiente, com vistas à ampliação dos serviços à comunidade universitária em todos os 6 campi da instituição.

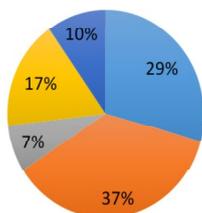
■ DESENVOLVIMENTO COM TECNOLOGIA

Setor estratégico da Universidade Federal de Sergipe, a Tecnologia da Informação recebeu fortes investimentos financeiros e de recursos humanos na gestão. E todos os investimentos feitos na TI tiveram o objetivo de aprimorar a prestação de serviços, permitir a implantação de novos produtos/serviços e a melhoria do atendimento à comunidade. Vários produtos foram criados visando a economia de recursos financeiros e melhoramento dos processos de negócio.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Uma área estratégica como a de Tecnologia da Informação necessita de boa governança que assegure os melhores produtos e serviços para a instituição. Em 2015 a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI criou o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), com validade de dois anos. Em 2017 refez o PDTIC para quatro anos e os resultados são satisfatórios.

Resultado PDTIC 2017-2020



■ Supridas ■ Parcialmente atendidas ■ Contínuas ■ Não supridas ■ Perdeu relevância

Um dos pontos mais importantes referentes ao PDTI 2017-2020 é que, até o momento, apenas 17% das ações não foram supridas, contra 66% atendidas total ou parcialmente. Somados aos 7% de ações contínuas, chega-se a um total de 73% de cumprimento das necessidades – sendo que 8 das 15 necessidades que foram parcialmente atendidas estão em estágio avançado de conclusão. De qualquer forma, tanto as necessidades supridas parcialmente quanto as não supridas serão migradas para o próximo ciclo do PDTIC.

Investimentos

Ao longo dos últimos quatro anos, os investimentos recebidos pela TI possibilitaram avanços importantes na área de segurança de informação e implantação de rede sem fio corporativa, ambos para todos os campi. Outros destaques importantes foram o projeto e expansão do sistema de videomonitoramento, a troca da telefonia analógica por digital, a expansão do poder de processamento e armazenamento com a compra de servidores e storages de última geração. Finalmente, cabe destacar a expansão física do datacenter, criando um ambiente seguro, controlado e que garante o bom funcionamento de todos os ativos de TI, hoje avaliados em mais R\$ 6 milhões.

O gráfico mostra ano a ano o investimento feito na STI desde 2015, somando um total investido de R\$ 15.769.477,00.



Projetos

Nos últimos quatro anos muitos projetos importantes foram implantados pela STI. O quadro informa quais os principais projetos de Tecnologia da Informação e o resumo dos benefícios obtidos.

PROJETO	BENEFÍCIOS
Controlador de domínio	Aumentar a segurança dos usuários Melhoria na segurança da rede
Ferramentas de colaboração – Office 365 e GSuite	Introdução de ferramentas de colaboração Compartilhamento de documentos Permitir reuniões por videoconferência
Novo datacenter	Aumento na segurança dos equipamentos Controle de acesso Monitoramento de temperatura
Telefonia Digital	Melhoria do serviço Redução de custos
Firewall	Melhoria de segurança da rede Diminuição de incidentes Monitoramento da rede Utilização em todos os campi
Rede sem fio	Melhoria da experiência da comunidade Melhoria de segurança na rede Utilização em todos os campi
Processos eletrônicos	Melhoria do serviço Economia de custos Diminuição de páginas impressas Celeridade dos processos

PROJETO	BENEFÍCIOS
Outsourcing de impressão	Melhoria do serviço Redução de custos Atendimento das melhores práticas de TI
Virtualização de desktops	Melhoria da experiência Possibilidade de home-office
Business Intelligence-UFS	Compilação de dados Suporte para a tomada de decisões
Agendamento do RESUN	Melhoria da experiência do usuário Redução de filas Redução de desperdício

Sistemas

Desde 2017, a STI passou a precificar o software produzido pela coordenação de sistemas. O objetivo é mostrar o valor agregado do que está sendo desenvolvido internamente pela equipe. Foram entregues 39 projetos, o que dá uma média de quase 10 projetos finalizados por ano.

PROJETO	VALOR (R\$)	ANO
Processos eletrônicos	250.290,00	2017
Boletim de serviços	130.798,69	2017
Jubilamento	81.300,00	2017
API.Sistemas	121.520,00	2017
App Caixa postal UFS	51.520,00	2017
DSpace (Repositório institucional)	18.410,00	2017
Lato Sensus	178.800,00	2017
RESUN Monetário	131.520,00	2018
Projetos e Convênios	573.200,00	2018
RESUN Reembolso	57.645,00	2018
Estorno para o gerenciamento das GRUs de Multa da biblioteca	12.197,43	2018
Transferência interna	90.650,00	2018
Residência	156.300,00	2018
Programas de extensão	808.500,00	2019
Melhorias no sistema de patrimônios	97.579,00	2019
Acessibilidade SIPAC	23.717,00	2019

PROJETO	VALOR (R\$)	ANO
Monitoria	257.040,00	2019
Reformulação módulo férias	88.500,00	2019
Caixa postal mobile e eUFS	87.300,00	2019
Projeto externo de pesquisa	35.700,00	2019
Bolsas	159.250,00	2019
Ingressos Extravestibular (Transf. Interna, Transf. Externa)	305.503,00	2019
Frequência (Incluindo funcionalidades para servidores RJU do HU)	246.500,00	2019
PNAES (em andamento)	431.607,00	2020
Email acadêmico GSuite	56.015,00	2020
Melhorias do SISU	151.865,00	2020
Reconhecimento de Aproveitamentos e Equivalências em Monitoria	96.380,00	2020
Avaliação EAD - Atendimento à Resolução 46/2019/CONEPE	149.603,00	2020
Solicitação Online de Turma de Ensino Individual de Férias	80.723,00	2020
DEAPE - Aproveitamento de Optativas de Extensão	95.632,00	2020
Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas (em andamento)	50.628,00	2020
Produção intelectual	36.000,00	2020
SIGEleição	90.618,00	2020
BI Planejamento	24.394,00	2020
BI Acadêmico	46.658,00	2020
eUFS Resun	127.742,00	2020
UFS em casa	45.369,00	2020
Acúmulo de estágio e bolsas	44.000,00	2020
Assinatura eletrônica de estágio	78.000,00	2020

O resumo dos valores calculados por ano, no período 2017-2020, resulta no valor total calculado para os projetos de software entregues de R\$ 5.568.974,12.

Atendimento aos usuários

O atendimento aos usuários da comunidade da UFS é dividido pelas três coordenações da STI. Sendo assim, existe atendimento para manutenção e dívidas de sistemas, para suporte de equipamentos e para serviços de infraestrutura e redes.

Os atendimentos estão atrelados a chamados realizados via sistema ou por meio de ligações para a STI. O número de atendimentos total nos últimos quatro anos é muito significativo, passando de 17 mil, o que dá uma média de 20 chamados por dia útil.

COORDENAÇÃO	QUANTIDADE
Atendimento de manutenção de sistemas	3.441
Atendimento de serviços de redes	6.074
Atendimento da coordenação de suporte	8.025
TOTAL	17.540

O gráfico mostra os atendimentos por cada coordenação no período 2017-2020.



Atribuindo valores de referência de mercado é possível chegar a quanto representa monetariamente esse conjunto de atendimentos.

COORDENAÇÃO	VALORES
Atendimento de manutenção de sistemas	R\$ 683.620,20
Atendimento de serviços de redes	R\$ 268.437,80
Atendimento de suporte de computadores	R\$ 1.714.507,00
TOTAL	R\$ 2.666.585,00

Decisões estratégicas

O maior desafio da área de TI da UFS foi transformar a visão da STI de um setor que resolve "coisas de informática" para um setor consultivo na tomada de decisões estratégicas. A aposta feita pela gestão trouxe excelentes resultados.

Comparando com seus pares, a TI da UFS se encontra vários degraus acima em muitos aspectos. Mas a STI precisa continuar com sua trajetória de melhoria para se tornar cada vez mais modelo de referência para outras instituições.

■ SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Atualmente abrigando o maior parque fotovoltaico do Estado, produzindo energia solar em cinco unidades distribuídas em três campi, a Universidade Federal de Sergipe praticamente triplica em 2020 a própria capacidade de gerar energia elétrica de fonte solar fotovoltaica. Com investimento de R\$ 2,4 milhões do Ministério da Educação, a UFS instalou neste ano mais sete unidades fotovoltaicas, levando energia autossustentável a mais dois campi e no Centro de Cultura Arte - Cultart, passando a produzir mais de 100 mil kWh/mês.

Desde 2017, a UFS vem instalando em seus campi sistemas de geração de energia fotovoltaica. No Campus de São Cristóvão, o Departamento de Engenharia Elétrica - DEL, a Biblioteca Central e o prédio da Didática V geram a própria energia que consomem. O mesmo acontece no Ambulatório do Campus da Saúde (Hospital Universitário) e agora no Centro de Simulações do Campus de Lagarto. O investimento feito no primeiro sistema fotovoltaico que foi instalado no DEL, em dois anos e três meses de operação já se pagou há um ano.

UNIDADES ATÉ 2019	PLACAS FOTOVOLTAICAS	ENERGIA GERADA (kWh/mês)
Depto. Energia Elétrica	128 placas	5.700 kWh/mês
Biblioteca Central	176 placas	7.950 kWh/mês
Didática V	200 placas	8.580 kWh/mês
Ambulatório HU	100 placas	4.350 kWh/mês
C. Simulações/Lagarto	200 placas	8.712 kWh/mês
TOTAL	804 placas	35.292 kWh/mês

A política de sustentabilidade, de possível corte dos custos, permitiu a redução no consumo de energia elétrica, que é um dos insumos mais caros: a UFS gastou R\$ 13.732.386,25 com a energia elétrica consumida em 2018, baixando esse custo para R\$ 11.035.971,06 em 2019.

Com conhecimento e experiência no processo, a UFS conseguiu o investimento necessário para a ampliação do sistema quando o Governo Federal lançou um edital para as instituições federais superiores investirem em geração de energia fotovoltaica.

De 35.292 kWh gerados por mês, com a ampliação a UFS terá uma capacidade total de produzir 100.696 kWh/mês. O investimento garantiu a instalação de 1.568 novas placas fotovoltaicas, ampliando os sistemas dos campi de São Cristóvão (Codap e DID-VII), Lagarto (Biblioteca) e da Saúde (Departamento de Odontologia), além de levar energia solar para os campi de Itabaiana (Bloco D) e Laranjeiras, e para o prédio do Cultart. Mais de 65 mil kWh é energia suficiente para atender a quase 370 residências

NOVAS UNIDADES – 2020	PLACAS FOTOVOLTAICAS	ENERGIA GERADA (kWh/mês)
CODAP / Campus SC	168 placas	6.930 kWh/mês
Didática VII / Campus SC	168 placas	6.930 kWh/mês
Bloco D / Campus Itabaiana	336 placas	14.414 kWh/mês
Biblioteca / Campus Lagarto	392 placas	16.174 kWh/mês
Odontologia / Campus Saúde	224 placas	9.240 kWh/mês
Administração/Campus Laranjeiras	168 placas	7.096 kWh/mês
Cultart	112 placas	4.620 kWh/mês
TOTAL	1.568 placas	65.404 kWh/mês

Fonte: professor Milthon Serna Silva, Departamento de Engenharia Elétrica

■ A HUMANIZADA GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) tem conhecida atribuição de atividade meio no corpus geral da administração da UFS. Essa função, em alguns momentos, deixa obscurecidas a ação e a iniciativa de seus técnicos, no sentido de viabilizar os projetos pensados pela gestão e a implantação de medidas expedidas por instâncias superiores, como o Ministério da Educação e os vários órgãos de Controle que visitam constantemente a Universidade.

Por isso, é importante registrar que a PROGEP, durante o período 2012-2020, empenhou-se na realização de concursos para a ampliação do quadro de servidores. Coordenando ações que envolveram a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (FAPESE) e a Pró-Reitoria de Graduação, via Comissão do Concurso Vestibular (PROGRAD/CCV), a PROGEP viabilizou o preenchimento de centenas de vagas de servidores técnico-administrativos, mediante concurso que envolveu mais de 40.000 inscritos. Hoje, a UFS possui 1.430 técnicos administrativos.

A PROGEP também viabilizou a contratação de docentes efetivos, que hoje somam 1.573, além de contratação de 1.150 professores substitutos. Por essas iniciativas, conquistas como o Campus do Sertão tornaram-se realidade, apesar dos contratemplos enfrentados com a liberação de vagas pactuadas para a nossa Universidade.

Outra demanda de grande impacto entre os servidores foi a instituição de cursos de alfabetização, letramento e oferta de grau pela PROGEP. Durante décadas, a presença de pessoal excluído da conquista civilizatória que é a alfabetização e o letramento representava uma contradição explícita da UFS em relação aos seus fins.

Em parceria da PROGEP com o Colégio de Aplicação da UFS (CODAP) e a Secretaria de Estado da Educação, 22 servidores concluíram o ensino fundamental, deixando de alimentar a taxa de analfabetos e abrindo outras possibilidades de avanço em termos de desenvolvimento pessoal, no próprio interior da instituição.

Outra ação promovida pelos técnicos da PROGEP, em termos de capacitação, foi a criação de ambiente virtual de aprendizagem, no ano de 2009. Em 2016, a plataforma foi reestruturada e ganhou o nome "Capacite-se" (capacitese.ufs.br).

Com a modernização dos recursos de ensino-aprendizagem, contabilizando apenas o trabalho executado de 2012 até o presente, foram ofertadas ações de capacitação, nas mais diversas áreas de gestão, a exemplo de: gestão pública, Recursos Humanos, psicologia, administração, direito e iniciação ao serviço público. Dessa forma, foram beneficiados cerca de 13.500 servidores docentes e técnicos. O trabalho ganhou tal dimensão que foi necessário criar uma divisão no DDRG: o Serviço de Suporte e Operacionalização de Aprendizagem Corporativa (SSOAC).

Cidadão e Solidário

A criação do Programa "Servidor Cidadão" foi outra conquista desta administração. O objetivo do programa era, não somente valorizar o servidor e potencializar seu desenvolvimento pessoal e profissional, mas também acrescentar um percurso para a progressão funcional. Com os encontros mensais promovidos pelo Programa, explorando aspectos psíquicos, emocionais, educação financeira, administração, assédio moral, passando pela discussão de cuidados com os aspectos físicos e emocionais, durante a pandemia da Covid19, e a violência contra a mulher, os servidores são beneficiados, inclusive, em processos de melhoria salarial.

Outra iniciativa dos técnicos da PROGEP foi a interação entre servidores da UFS e a comunidade externa à instituição, estabelecendo e/ou reforçando laços de solidariedade. Por meio da criação do Programa "Servidor Solidário", a PROGEP estimulou e efetivou frequentes práticas de doação de gêneros de primeira necessidade a instituições assistenciais. Foram beneficiados com as ações do programa o Lar Isaías Gileno Barreto e o Asilo Rio Branco, respectivamente situados em São Cristóvão e em Aracaju, entre outras instituições filantrópicas.

Por fim, é digno de registro o atendimento de uma antiga demanda dos servidores: a melhoria das condições de trabalho e de atendimento ao servidor, no que diz respeito às instalações do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH). O que antes era realizado em duas modestas salas, hoje é desenvolvido em prédio adequado, após a reforma do antigo espaço do Banco do Brasil.

Com essa ampliação, foi possível instalar adequadamente três divisões: uma que trata de capacitação de servidores (DIDEP), outra que trata de afastamento para mestrado, doutorado e pós-doutorado e licença capacitação (DICADT) e a que dá suporte e operacionaliza a aprendizagem corporativa (SSOAC).

■ A INFRAESTRUTURA DOS CAMPI

A Superintendência de Serviços de Infraestrutura (INFRAUFS) tem como missão zelar pelas boas condições dos serviços prestados pela Universidade Federal de Sergipe em todos os campi e unidades descentralizadas. Denominada anteriormente Superintendência de Infraestrutura, era composta por três departamentos, o Departamento de Manutenção (DEMAN), o Departamento de Serviços Gerais (DSG) e o Departamento de Obras e Fiscalização (DOFIS). Em dezembro de 2018, conforme resolução 40/2018/CONSU, o DOFIS foi desvinculado da INFRAUFS e em seu lugar foi criado o Departamento de Gestão Ambiental. De acordo com o novo regimento, a INFRAUFS passou a ser composta pelos Departamentos de Asseio e Conservação (DEACON), Logística e Segurança (DELSEG) e Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho (DEGASET).

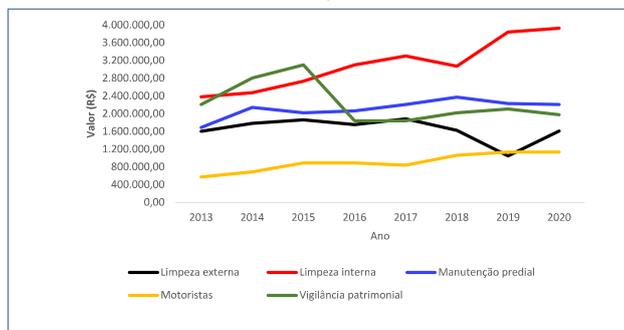
A UFS buscou nos últimos anos melhoria constante nos cuidados de suas estruturas físicas e patrimoniais, com a contratação de empresas terceirizadas em diferentes áreas de atuação. Para atender à manutenção da UFS, foram contratadas empresas com pessoal técnico terceirizado, como técnicos de manutenção (eletricistas, bombeiros hidráulicos etc.), técnicos para limpeza interna e externa. Foi contratada também uma empresa com motoristas profissionais, para atender demandas de viagens relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma empresa de vigilância patrimonial.

Contratação de empresas de serviços técnicos terceirizados

Os investimentos realizados na infraestrutura do Campus de São Cristóvão apresentaram crescimento constante, excetuando-se o investimento em vigilância e limpeza externa, que apresentaram uma redução nos custos em 2016 e 2019, respectivamente. A redução na área de vigilância em 2016, no entanto, não tem relação com a falta de investimento na área, mas com a aplicação de outras medidas que melhoraram a segurança.

A redução dos custos foi acompanhada de um investimento em tecnologia e outras áreas da segurança, como a alteração nas alturas dos postes de iluminação pública do Campus, de 22m para 16m, e instalação de mais 200 postes, melhorando a iluminação e, conseqüentemente, a segurança. Um investimento que também levou à redução do quadro de profissionais em 2016 foi a instalação no Campus de 200 câmeras e de uma central de monitoramento.

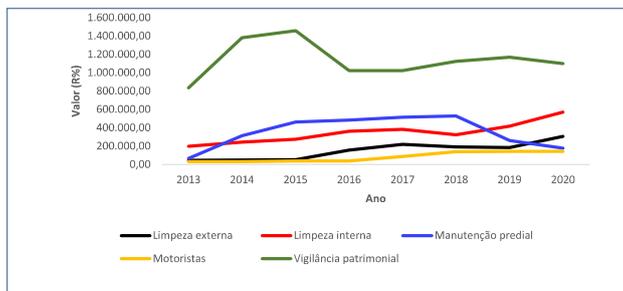
Outro setor que apresentou redução nos custos foi o de limpeza externa, em 2019, quando houve uma licitação para a realização de novo contrato. Entretanto, mesmo com a admissão de novos técnicos, o valor do contrato atual ficou menor que o anterior. Deve-se a isso a aquisição de novos equipamentos que possibilitaram o aumento da produtividade e a contratação de profissionais com um menor custo para a instituição.



Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus de São Cristóvão.

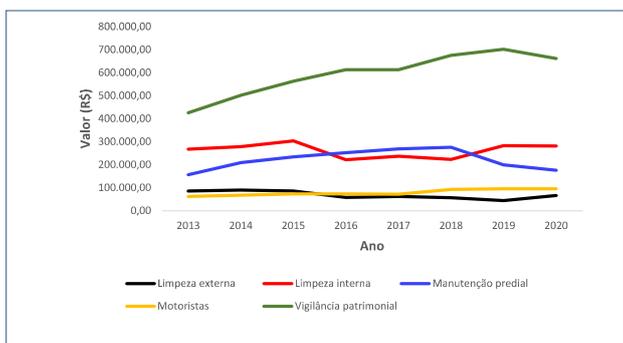
No Campus de Lagarto, são observadas reduções nos custos nas áreas de segurança e manutenção em 2016 e 2019, respectivamente. As demais áreas tiveram aumento nos investimentos ao longo dos últimos oito anos. A redução de custos na vigilância em 2016 foi decorrente da mudança dos cursos para um Campus próprio, com uma delimitação física definida, o que facilitou a segurança das atividades exercidas nessa unidade. Antes do novo Campus ser inaugurado, os cursos eram ofertados em escolas cedidas pelo município e estruturas físicas alugadas, como salas administrativas em edifícios, clínica odontológica e casas. Para isso era necessário um amplo e oneroso quadro de vigilantes patrimoniais. Com a mudança para um Campus definitivo não houve mais necessidade de manutenção de um quadro oneroso de vigilantes.

Já a redução dos custos apresentada no setor de manutenção não se deveu à diminuição do quadro de pessoal, mas a uma readequação dos profissionais para atender às demandas daquele Campus. Com essa estratégia, houve aumento no número de técnicos, mas o custo foi reduzido.



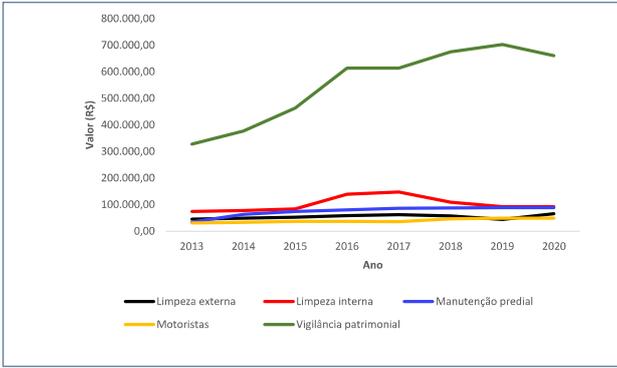
Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus de Lagarto.

No Campus de Itabaiana foi observada a redução de custos na área de manutenção devido à mesma estratégia adotada no Campus de Lagarto. Foi identificada a necessidade de readequação dos profissionais e, com isso, a redução contratual.



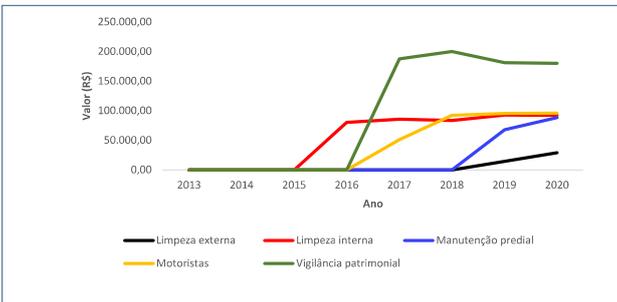
Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus de Itabaiana.

Em relação no Campus de Laranjeiras, houve um aumento no investimento da vigilância sendo que nas demais áreas os investimentos foram mantidos. No caso da área da limpeza interna, foi estudada uma readequação nos cargos e com isso uma redução nos custos com a renovação do contrato de terceirização. O aumento no investimento foi devido à incorporação de novas estruturas para o atendimento à comunidade. Ressalta-se que o Campus de Laranjeiras é o único da UFS que não possui uma área física delimitada, sendo suas unidades distribuídas em prédios históricos, tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), cedidos pelo município para o seu funcionamento.



Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus de Laranjeiras.

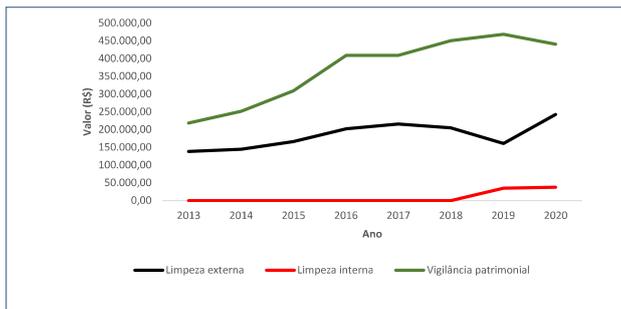
O Campus do Sertão, que é o mais novo da UFS, inaugurado em 2015, recebeu investimentos quando começaram suas atividades. Como no ato da inauguração do Campus os contratos da UFS estavam vigentes e, considerando que os objetos dos contratos e o termo de referência não o considerava, não foi possível o incremento de pessoal técnico para atendimento imediato ao Campus. Da inauguração do Campus à renovação dos contratos, toda a manutenção do Campus era atendida por profissionais dos campi de São Cristóvão e Itabaiana. Atualmente, o Campus possui uma equipe mínima para atender às demandas rotineiras necessárias ao pleno exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus do Sertão.

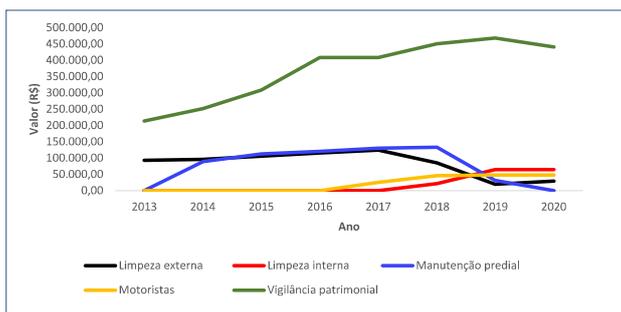
O Campus Rural consta como unidade suplementar do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), do Campus de São Cristóvão. A manutenção rotineira ali realizada se restringe à limpeza externa, nesse caso com técnicos para atender diversas ações realizadas no Campus, e limpeza interna e vigilância fiscalizados pela DIAJ/DEACON e DISEG/DELSEG. Houve um aumento de investimento em todos os setores que estão hoje diretamente ligados ao Campus. Com relação às manutenções realizadas pela DIMP/DEACON, estas são realizadas pela DIMP/DEACON por meio de requisições eletrônicas. O Campus é provido de transporte diário, cuja logística é realizada

diretamente pela DITRAN/DELSEG, para atendimento às ações de ensino, pesquisa e extensão que são realizadas.



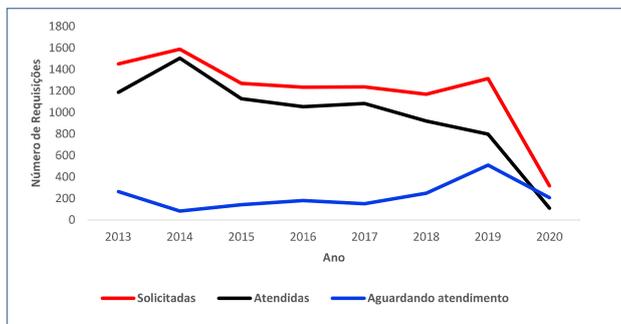
Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Campus Rural.

O Museu Arqueológico de Xingó (MAX), em Canindé de São Francisco, recebe atendimentos conforme os demais campi, à exceção do Campus Rural. O setor de vigilância apresentou um aumento significativo de investimento, devido à importância do MAX para a UFS. As demais áreas foram readequadas nas renovações contratuais, apresentando assim redução nos custos de manutenção e limpeza externa e aumento de investimentos com o atendimento de motoristas e limpeza interna.



Evolução dos investimentos na contratação de pessoal técnico terceirizado por setor de manutenção para o Museu Arqueológico de Xingó.

A UFS licitou e contratou uma empresa para realizar os serviços de manutenção da instituição. Em 2017 foi firmado o contrato de terceirização e, ao contrário dos procedimentos antes realizados, quando as intervenções eram pontuais e atendidas apenas as requisições cadastradas, hoje as intervenções são realizadas de forma mais completa, ou seja, busca-se a intervenção na estrutura como um todo.



Evolução das manutenções prediais realizadas no Campus de São Cristóvão.

A gestão nesses últimos anos realizou um aumento significativo na manutenção dos veículos oficiais da UFS, além disso todos os veículos passaram a ser segurados não só em relação a sinistros, mas também com assistência 24H, reboque e veículos reservas. Outro serviço contratado foi de empresa para manutenção, fornecimento e instalação de divisórias, como também de serviço de manutenção, fornecimento e instalação de forros, serviço bastante demandado pela quantidade de obras realizadas.

Ao longo dos anos a UFS promoveu o recolhimento apenas do lixo comum, entretanto, com a necessidade de recolhimento de outros tipos de resíduos, como químicos e biológicos, que se acumulavam, a destinação ambiental correta era necessária. Em 2015 foi iniciado o processo para recolhimentos de outros tipos de resíduos.

Devido ao intenso investimento em ações de sistemas de refrigeração nos campi, houve a necessidade de substituir o corpo técnico terceirizado em manutenção de sistemas de refrigeração, que incluía somente a mão-de-obra, com isso foram contratadas empresas de manutenção e fornecimento de peças e insumos para as manutenções corretivas e preventivas. E com o novo sistema de condicionamento de ar, o VRF, contratou-se uma empresa especializada nesse tipo de sistema.

Também houve contratação de empresas para manutenção preventiva e corretiva de plataformas de acessibilidade e elevadores na UFS. A Infraufs possui em seu escopo de ações as intervenções mobiliárias e estruturais sob responsabilidade do Laboratório de Usinagem e Produção de Móveis, vinculado ao departamento de Ciências Florestais, coordenador administrativo, sendo esse setor o único que não possui uma equipe de apoio nos campi do interior.

Investimento

O investimento da gestão nos últimos oito anos na área de manutenção da UFS foi da ordem de R\$ 179.030.833,49, assim distribuídos:

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
SÃO CRISTÓVÃO	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	13.180.401,15
Limpeza interna	24.836.083,04
Manutenção predial	16.939.621,78
Motoristas	7.213.719,49
Vigilância patrimonial	17.908.840,14
TOTAL GERAL	80.078.665,60

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
LAGARTO	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	1.203.157,37
Limpeza interna	2.772.696,29
Manutenção predial	2.806.367,12
Motoristas	651.403,78
Vigilância patrimonial	9.120.469,24
TOTAL GERAL	16.554.093,80

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
ITABAIANA	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	549.833,14
Limpeza interna	2.095.648,21
Manutenção predial	1.771.885,08
Motoristas	633.522,38
Vigilância patrimonial	4.757.420,15
TOTAL GERAL	9.808.308,96

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
LARANJEIRAS	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	436.442,97
Limpeza interna	816.410,36
Manutenção predial	604.013,57
Motoristas	319.532,16
Vigilância patrimonial	4.434.054,48
TOTAL GERAL	6.610.453,54

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
GLÓRIA	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	43.575,48
Limpeza interna	434.819,04
Manutenção predial	155.795,08
Motoristas	334.642,59
Vigilância patrimonial	748.441,26
TOTAL GERAL	1.717.273,45

CONTRATOS DE PESSOAL TERCEIRIZADO	
MUSEU ARQUEOLÓGICO DO XINGÓ	Valor (R\$) total em 8 anos
Limpeza externa	669.277,27
Limpeza interna	150.845,69
Manutenção predial	615.660,20
Motoristas	167.321,30
Vigilância patrimonial	2.950.610,19
TOTAL GERAL	4.553.714,65

CONTRATOS DE SERVIÇOS	
UFS	Valor (R\$) total em 8 anos
Revitalização	11.094.466,52
Manutenção de veículos	6.958.532,33
Seguros de veículos	485.755,86
Divisórias	1.178.700,65
Forros	1.283.292,81
Películas	319.494,50

Resíduos	7.237.404,23
Manutenção de equipamentos	4.671.014,97
Manutenção de iluminação pública	566.713,02
Manutenção de plataformas e elevadores	620.522,23
Materiais e equipamentos para manutenção	25.292.426,37
TOTAL GERAL	59.708.323,48